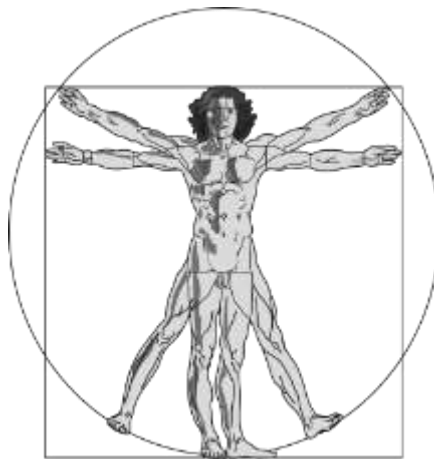


REVICO

Revista de iniciação científica em odontologia

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, V. 23, n. s. 3, jul. 2025



REVICO

Revista de iniciação científica em odontologia

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, V. 23, n. s. 3, jul. 2025

SUMÁRIO

Editorial	P. 04
Mensagem do Presidente da 42 ^a MICO	P. 05
Mensagem da Vice-presidente da 42 ^a MICO	P. 06
Editores e comissão	P. 07
Resumos dos Trabalhos Apresentados	P. 08

EDITORIAL

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em
Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume , número , contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus mais de 20 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA 42^a MICO

Lucas Xavier Bezerra de Menezes

Presidente da 42^a Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Ao presidir esta edição da Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO), o desafio de permanecer trazendo ao público um evento de sucesso, com palestras relevantes e uma apresentação de trabalhos pertinentes e de qualidade foi o norte do planejamento de tudo que fizemos.

O legado de mais de 20 anos de encontros semestrais, se consagra nesta 42^a edição, e agradeço a todos que confiaram em minha competência e capacidade de presidir esta edição. De modo online alcançamos diversos estados e cidades que antes não se faziam possível, e agora na nova realidade que temos se torna possível e concreto, tornando mais acessível e amplo o acesso a eventos científicos para graduandos e pós-graduandos da área odontológica.

Durante essa edição do evento, ocupando o cargo da presidência, tive a brilhante oportunidade de desenvolver competências e habilidades amplas no âmbito pessoal e coletivo, que são fundamentais para me tornar um profissional com maior aptidão as dinâmicas do mercado de trabalho e da academia, bem como obtive um ótimo crescimento pessoal a partir de todo esse panorama da organização do evento.

Ademais agradeço aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) e do Grupo de Avaliação de Tecnologias e Epidemiologia em Saúde Bucal (GTESB), por me permitir tal oportunidade de vivência na graduação e por todo apoio prestado pela equipe de organização do evento que aceitaram juntamente a mim, conduzir e realizar essa missão com maestria, sem essa equipe nada seria possível.

MENSAGEM DA VICE-PRESIDENTE

Laura Maria de Almeida Martins

Vice-presidente da 42^a Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Tenho a oportunidade de continuar o trabalho da Mostra de Iniciação Científica em Odontologia como vice-presidente da 42^a edição e futura presidente da 43^a edição, faço isso com muita felicidade e orgulho. A ciência tem o poder de mudar vidas e transcender um conhecimento local em mundial. Por meio disso, agradeço aos palestrantes, por todo apoio e palestras maravilhosas.

Agradeço a todos que se esforçaram para submeter no nosso evento, realizando apresentações e publicações de trabalhos científicos. Agradeço imensamente ao presidente Lucas e a todos os professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) e do Grupo de Avaliação de Tecnologias e Epidemiologia em Saúde Bucal (GTESB), por toda a confiança depositada. Sou grata também a todos os membros da comissão organizadora, que fizeram com que essa edição fosse incrível. Meu muito obrigada!

EDITORES ACADÊMICOS

Lucas Xavier Bezerra de Menezes (Graduando, Odontologia, UFPB).

Laura Maria de Almeida Martins (Graduando, Odontologia, UFPB).

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria Alice da Silva Ferreira (Graduanda, Odontologia, UFPB).

Anderson Gomes Forte (Graduanda, Odontologia, UFPB).

PC01 Ação educativa para a conscientização da necessidade de adequação do meio bucal antes dos tratamentos odontológicos: Relato de experiência

Athalis Regina de Queiroz Vanderley; Andresa Maria da Silva; Kevellyn Carolayne Ramos Bezerra; Lídia Larissa da Câmara Silva; Talita Silva de Assunção; Ariela Vilela Rizuto*

Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

queiroz.ufpe@gmail.com

Introdução: A periodontia é a especialidade odontológica responsável por tratar, diagnosticar e prevenir patologias que envolvam os componentes de proteção e suporte dental, o periodonto. É pertinente que o cirurgião-dentista trace o planejamento odontológico individual e integrado, com primordial respeito as estruturas periodontais. Neste contexto, se faz necessário o desenvolvimento de ações de saúde bucal para que haja conscientização da comunidade acerca da adequação do meio bucal, incluindo procedimentos periodontais, com respeito a ordem das intervenções contidas no planejamento odontológico. **Objetivo:** Descrever a vivência de uma ação de extensão sobre a conscientização da importância da adequação do meio bucal e o planejamento odontológico integrado. **Relato de experiência:** A ação extensionista aconteceu enquanto os pacientes aguardavam atendimento, na recepção da clínica escola de odontologia do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. Inicialmente foi distribuído um folheto lúdico com informações referentes a manutenção primária da saúde periodontal frente a realização da maioria dos procedimentos odontológicos. A dinâmica interativa com a população envolvida gerou explicações concisas e esclarecimentos fundamentais sobre o tema, além disso, as práticas desse cunho influenciam positivamente na formação acadêmica. **Conclusão:** As ações extensionistas e a criação de grupos se mostraram estratégias efetivas, especialmente na conscientização da população com relação a prioridade de avaliação e/ou tratamento periodontal prévio a realização dos outros procedimentos contidos no plano de tratamento em odontologia.

Palavras-chave: Periodontia. Educação em Saúde. Saúde Bucal.

Área Temática: 8.1 - Periodontia

PC03 características clínicas da síndrome de patau na odontologia

João Marinheiro; Maria Yassaki; Itamara Primo; Pedro Farias * William Alves de Melo Junior *

Centro Educacional de Ensino Superior de Patos LTDA unidade – Campina Grande – UNIFIP

joaofelipecolacom09@gmail.com

Introdução: A síndrome de patau é conhecida também pela trissomia do cromossomo 13, é uma condição genética rara que ocorre quando uma pessoa possui três cópias do cromossomo 13 em vez das duas habituais. Os sintomas e a gravidade da síndrome podem variar de pessoa para pessoa, mas geralmente incluem malformações craniofaciais, como olhos pequenos e próximos, lábio leporino e fenda palatina além de anomalias cardíacas, renais e do sistema nervoso. Em resumo, a síndrome de patau é uma condição genética rara que afeta o desenvolvimento físico e cognitivo de uma pessoa. **Objetivo:** Esse trabalho faz parte de uma atividade de biologia celular que objetiva realizar uma revisão sobre as características clínicas e sistêmicas de pacientes portadores da síndrome de Patau ou trissomia do cromossomo 13. **Manifestações orais:** Na síndrome de Patau, as manifestações são frequentes e podem incluir: fissuras labiais e fenda palatina, micrognatia, dentes mal formados, língua protusa. **Conclusões:** É uma síndrome congênita que irão formar os órgãos impossibilitando a formação e maturação dos órgãos vitais, ocorrendo dessa forma aborto espontâneo no primeiro trimestre de gravidez. Refletindo nos casos menos severos onde se consegue tratar as complicações estão presentes ações de profissionais como Odontólogo que terá condições de assistir de formar segura.

Palavras-chave: Síndrome da Trissomia do Cromossomo 13. Manifestações Bucais.

Área temática: 3.2 Bioquímica.

PC02 Desenvolvimento de modelo preditivo para análise do crescimento maxilofacial com o índice de GOSLON em pacientes com fissuras labiopalatinas

Ismael Alves Lima; Alice Castro Guedes Mendonça; Danilo Rangel Arruda Leite; Rosa Helena Wanderley Lacerda*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

ismael.alves@academico.ufpb.br

Objetivo: Desenvolver um modelo inteligente para análise do prognóstico de avaliação dos resultados do crescimento maxilofacial em indivíduos que nasceram com fissuras labiopalatinas (FLP), com base em índices oclusais. **Metodologia:** Estudo transversal observacional, desenvolvido na plataforma Google Colab com linguagem de programação Python. Escaneamentos intraorais dos arcos dentários, de pacientes do Serviço de Fissuras Labiopalatinas-HULLW, foram avaliados por três especialistas em ortodontia experientes e classificados com uma versão simplificada do índice oclusal de Goslon. Uma revisão da literatura identificou arquiteturas de Redes Neurais Convolucionais (CNN) e técnicas de pré-processamento de imagens mais empregadas na classificação de imagens médicas, para desenvolver modelos de CNN e otimizar o tratamento das imagens. Os modelos foram treinados e o desempenho avaliado quanto a acurácia, revocação, precisão e f1-score. **Resultados:** Destacam-se as VGG-16 e VGG-19, conhecidas por sua arquitetura simples e capacidade sólida de generalização. As arquiteturas foram adaptadas em duas versões personalizadas. A VGG-16v1 obteve uma taxa global de acurácia de 68% e um F1-score médio de 0,65, merecendo destaque o valor de 0,59 para o F1-score na classe 2, originalmente com menos dados. A VGG-16v2 apresentou resultados semelhantes à versão v1, com uma taxa global de acurácia de 65% e um F1-score médio de 0,62. Por outro lado, a VGG-19v2 alcançou uma taxa de acurácia global de 68% e um F1-score médio de 0,62. **Conclusão.** As arquiteturas de CNN VGG-16v1 e VGG-19v2 se destacaram demonstrando os melhores resultados na classificação do índice de Goslon em pacientes com FLP.

Palavras-chave: Fissura Labial. Inteligência Artificial. Fissura Palatina.

Área temática: 4.2 - Ortodontia

CAAE: 65846222.4.0000.5183.

PC04 Reabilitação bucomaxilofacial com prótese obturadora de palato em pacientes adultos: Revisão da literatura

Marcos Diego Lima De Oliveira¹; Daniele Santana Pereira¹; Jales Augusto Brito Menezes¹; Ingrid Maria Barbosa Dos Santos¹; Caique Augusto Melo Cordeiro¹; Cacilda Chaves Moraes De Lima²

¹Acadêmicos de Odontologia do Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba- UNIESP; ² Orientadora/Professora do Centro de Ciências da Saúde – CCS da Universidade Federal da Paraíba – (UFPB)

xmarcosdl@gmail.com

Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão da literatura, a ocorrência da reabilitação com próteses obturadoras de palato em pacientes adultos e o seu impacto na qualidade de vida dos mesmos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados da Scielo, PubMed e do Google Acadêmico, entre o período de janeiro de 2019 a outubro de 2023, utilizando os termos prótese obturadora de palato, prótese obturadora de palato e relato de caso, prótese bucomaxilofacial. **Resultados:** Foram selecionados 20 artigos científicos, relacionado aos periódicos com relato de caso, aqueles que mais apresentaram a ocorrência do uso da prótese obturadora de palato, 56.25% foram do sexo feminino (n=9), os periódicos apresentaram a reabilitação em adultos entre 20 e 58 anos (75%) e 60 a 78 anos (25%). Em relação às causas, notou-se que 5 relatos, (31.25%) foram por Carcinoma, de células escamosas, e 9 (56.25%) foram de tumores das glândulas salivares. Em relação ao material para a confecção da prótese obturadora de palato, foram 7 (43.75%), com prótese parcial removível, 4 (25%) prótese total em resina termopolimerizável, sendo uma conjugada para o palato e uma convencional. **Conclusão:** conclui-se que, pacientes submetidos à remoção cirúrgica de tumores malignos, resultam na perda da estrutura do palato. O tratamento com a prótese obturadora de palato, é essencial para o restabelecimento da mastigação, fonação, deglutição, promovendo a recuperação do estado nutricional, estética e bem-estar psíquico dos pacientes.

Palavras-chaves: Prótese. Reabilitação. Odontologia.

Área temática: 6.2 - Prótese

PC05 Associação do clareamento e da microabrasão como alternativas para dentes com alterações de cor: Relato de caso

Pâmela Smilly Travessa Costa¹, Aretha Heitor Veríssimo^{1*}

¹ Universidade Potiguar – Ânima Educação

pamelasmilly@icloud.com

Introdução: Manchas e variações de cor nas estruturas dentárias podem originar-se de fatores internos ou externos. Uma abordagem conservadora para tratá-las envolve a combinação de técnicas de clareamento e microabrasão, especialmente em casos de manchas superficiais. Objetivo: Relatar um caso clínico para tratamento de manchas hipoplásicas através de clareamento dental e microabrasão. Relato de caso: Paciente A. C. V., 23 anos, apresenta-se com um quadro de manchas hipoplásicas brancas, opacas e uniformes em ambas as arcadas dentárias, tanto na região anterior quanto posterior. Inicialmente, optou-se por um tratamento de clareamento dental supervisionado com peróxido de carbamida a 10% (Power Bleaching, BM4) por 15 dias consecutivos. Após o clareamento, observou-se que as manchas ficaram mais destacadas, assim, foi realizada a microabrasão, aplicando-se um composto contendo ácido clorídrico a 6% e carbeto de silício (Whiteness RM, FGM) nos dentes afetados, com duração de 20 segundos para cada dente, como preconizado pelo fabricante. A combinação desses dois tratamentos resultou na remoção eficaz das manchas hipoplásicas, proporcionando um sorriso mais harmônico e esteticamente agradável. Conclusão: A associação dessas técnicas minimamente invasivas (clareamento e microabrasão), de fácil aplicação, proporcionou resultados satisfatórios com o mínimo desgaste das estruturas dentárias, preservando os tecidos dentais e alcançando excelentes resultados estéticos.

Palavras chave: Clareamento Dentário; Microabrasão; Manchas Hipoplásicas.

Área temática: Área 5 - 5.2 - Dentística

PC06 Laserterapia para o tratamento da hipersensibilidade dentinária: Uma revisão sistemática de estudos clínicos randomizados

Samara Lavínyia Serrano de Souza Araújo; Jamyle Moura de Medeiros; Juan Vitor Costa Leite; Isis de Araújo Ferreira Muniz; Débora e Silva Campos; Renally Bezerra Wanderley e Lima*
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
samara.livy@hotmail.com

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática da evidência científica disponível sobre o efeito da laserterapia na dor em pacientes com hipersensibilidade dentinária (HD). Metodologia: A pergunta de pesquisa foi baseada no acrônimo PICO (P) Pacientes com HP submetidos ao tratamento com laserterapia; (I) Laserterapia; (C) -; (O) Escala de dor: Em pacientes com HD, qual o efeito da laserterapia na dor? Buscas sistemáticas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Cochrane e Embase em fevereiro de 2023, utilizando "MeSH" (Medical Subject Headings) ou "text words" como "tooth", "dentine", "pulp", "sensitivity", "hypersensitivity", "irradiation", "discomfort", "pain", "low-level light therapy", "low-intensity light", "soft laser", "cold laser", "photobiomodulation". Foram incluídos estudos clínicos randomizados que avaliaram o efeito dos tipos de laserterapia para o tratamento da HD. Foram excluídos estudos que avaliaram lasers experimentais. Os dados foram analisados por meio de uma síntese qualitativa detalhada dos principais resultados dos estudos incluídos. Para a avaliação do risco de viés, foi utilizado o Cochrane's risk of bias tool for randomized trials (RoB2). Resultados: O uso de laser de baixa potência foi eficaz para redução da HD em 100% (n=13) dos estudos incluídos. Foi observada uma redução de no mínimo 70% da hipersensibilidade dentinária após o uso da laserterapia na maior parte dos estudos (n=8). O viés geral dos estudos randomizados controlados incluídos foi "baixo risco" (n=8) e "algumas preocupações" (n=5). Conclusão: O uso de laser de baixa potência é eficaz para o tratamento da HD.

Palavras-chave: Laserterapia. Dor. Hipersensibilidade da dentina.

Área Temática: 5.2 - Dentística.

PC07 Importância do projeto de extensão Doutores do Sorriso na formação de um profissional humanizado: Um relato de experiência

Lais Rebeca Cordeiro do Nascimento; Karen Sílvia Brandão Monteiro; Luana Cammyly Araújo Ferreira; Andréa Cristina Barbosa da Silva*
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
cordeirolaisrebeca@gmail.com

Objetivo: Apresentar as experiências vividas no projeto de extensão Doutores do Sorriso, enfatizando sua contribuição para a formação de um profissional humanizado. Relato de Experiência: O projeto de extensão Doutores do Sorriso baseia-se em levar ações de saúde bucal de forma lúdica para uma ampla faixa etária, desde crianças até idosos, embora o foco seja o público infantojuvenil. No ano de 2023 o projeto, que está completando 20 anos de atividade, desenvolveu ações de saúde bucal nas escolas da rede pública e privada de Campina Grande, beneficiando cerca de 980 pessoas. Contando com 11 estudantes voluntários, as ações foram organizadas de acordo com a demanda da população, levando em conta um intervalo de 15 dias entre uma ação e outra. Utilizou-se nas intervenções peças, fantoches, brincadeiras, músicas, rodas de conversa, mesas demonstrativas e dinâmicas em grupo, para falar de temas como alimentação saudável e higiene bucal de uma maneira mais divertida. Além disso, ao final das intervenções foram entregues kits com dentífrico e escova de dente aos participantes. Conclusão: É evidente que a vivência oferecida por meio desse projeto demonstrou a relevância de ações de promoção de saúde. A utilização de recursos variados e métodos lúdicos proporcionou retenção da atenção, compreensão e interação social do público para com os extensionistas, ajudando a estabelecer bases sólidas para construção de hábitos saudáveis e a conscientização a longo prazo. Além disso, o "Doutores do Sorriso" influenciou na melhoria das competências de ensino de futuros profissionais, uma vez que promove habilidades pedagógicas eficazes e uma abordagem humanizada.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal. Promoção de Saúde. Extensão Comunitária.

Área Temática: 9.1-Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC08 PRODUTOS OVER-THE-COUNTER PARA O CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Lucas do Nascimento Barbosa; Mônica Barbosa Gonçalves Amâncio Filha; Juan Vitor Costa Leite; João Victor do Nascimento Santos; Laryssa Mylenna Madrugada Barbosa; Renally Bezerra Wanderley e Lima*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

lucas.nascimento4@academico.ufpb.br

Objetivo: Realizar uma revisão de escopo para mapear a evidência científica disponível na literatura sobre o uso dos produtos over-the-counter no clareamento dental e seus efeitos adversos. Metodologia: Para nortear as questões desta revisão, utilizou-se o acrônimo PCC ((P) dentes humanos e bovinos que receberam aplicação dos produtos; (C) tipos de produtos e princípio ativo clareador incorporado; (C) capacidade de clareamento e efeitos adversos): Quais são os tipos de produtos over-the-counter e os princípios ativos clareadores incorporados? Existem evidências científicas sobre o efeito clareador desses produtos? Quais os efeitos adversos desses produtos? A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Escopo e Embase, entre julho e agosto de 2022. Foram usados MeSH ou "text words", como: "tooth", "strips", "mouth rinses", "efficacy". Resultados: 82 estudos foram incluídos na análise descritiva. A maioria foram estudos in vitro (n=44), seguido de ensaios clínicos randomizados (n=23) e ensaios clínicos (n=10). Os produtos encontrados foram: tiras clareadoras (n=38), dentífricos clareadores (n=37), enxaguatórios bucais (n=11), moldeira clareadora pré-fabricada (n=10) e sistemas de clareamento em gel aplicado com pincel (n=6). A ação clareadora observada na maioria dos produtos over-the-counter foi baseada em uma baixa evidência científica. Os principais efeitos adversos foram sensibilidade, irritação gengival, alterações superficiais do esmalte dentário. Conclusão: A eficácia dos produtos over-the-counter clareadores foi comprovada, em maioria, por estudos de baixa evidência científica. Ademais, o uso indiscriminado pode levar a efeitos adversos no esmalte e gengiva.

Palavras-chave: Medicamentos sem Prescrição. Peróxidos. Clareamento dental.

Área temática: 5.1 – Materiais Dentários.

PC09

Manejo clínico para intervenção cirúrgica de paciente odontopediátrico com sinais de ansiedade

Ana Clara Vieira Firmino de Queiroz; Joanilda Paolla Raimundo e Silva; Ana Beatriz Dantas Nogueira; Vitória Nadinni Lopes Lacerda; Edja Maria Melo de Brito Costa*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

ana.clara.queiroz@aluno.uepb.edu.br

Objetivo: Relatar a utilização da técnica de distração durante intervenção cirúrgica em paciente pediátrico com expressivos sinais de ansiedade. **Relato de caso:** Paciente 8 anos de idade, sexo feminino, compareceu junto a sua genitora à clínica de odontologia da UEPB, apresentando como queixa principal a presença de “bolinha no dente”. Após exame clínico, foi observada a presença de fístula na região anterior, associada ao dente 62 e a presença do dente 22 em fase final de erupção, por palatino, constatando-se a necessidade de exodontia do dente 62. Ao iniciar o procedimento cirúrgico, verificou-se que a criança apresentava elevado grau de ansiedade, conforme a Escala de Imagem Facial (Buchanan; Niven, 2002), o que comprometia e impedia a realização da exodontia, apesar de ser relativamente simples. Diante da situação, optou-se pela técnica de distração, para desviar a atenção da criança dos procedimentos considerados gatilhos para a sua ansiedade. Foi utilizado o celular como recurso de distração audiovisual e o aplicativo YouTube, com o desenho animado preferido da paciente. Após o auxílio desta técnica foi possível finalizar a exodontia do dente 62. A criança ficou agradavelmente surpreendida com o atendimento, uma vez que não percebeu a realização da exodontia, que ocorreu de forma rápida e sem dor. **Conclusão:** A distração da criança durante o atendimento odontológico é primordial, e nesta perspectiva o uso de recursos áudio visuais, com conteúdo de interesse da criança, constituem excelentes ferramentas.

Palavras-chave: Gerenciamento clínico. Odontopediatria. Ansiedade.

Área temática: 4.1 - Odontopediatria

PC10

Manejo comportamental de paciente pediátrico durante remoção de mucocele: Relato de caso

Ana Clara Vieira Firmino de Queiroz; Joanilda Paolla Raimundo e Silva; Antonio Amâncio da Silva Neto; Vitória Nadinni Lopes Lacerda; Edja Maria Melo de Brito Costa*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

ana.clara.queiroz@aluno.uepb.edu.br

Introdução: A mucocele é uma lesão benigna, causada por trauma mecânico no ducto excretor de glândulas salivares menores. Ocorre comumente em lábio inferior de crianças e adultos jovens. Frequentemente, a mucocele rompe-se e drena-se espontaneamente, mas recidiva repetidas vezes, cujo tratamento é a remoção cirúrgica. **Objetivo:** Relatar caso de mucocele em paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 9 anos de idade, compareceu à clínica escola da UEPB junto a sua genitora, com queixa de “lesão em formato de bolinha” na mucosa do lábio inferior que “ia e voltava”. Ao exame clínico verificou-se que se tratava de uma lesão de extravasamento de muco compatível com mucocele, com indicação para remoção cirúrgica. Considerando o comportamento da criança, houve a necessidade de reforçar a técnica de manejo. Foi aplicada uma técnica de distração, por meio de contação de histórias, de interesse da criança. A criança permaneceu tranquila, realizou-se anestesia local (tópica e infiltrativa), seguiu-se com excisão, remoção da lesão e divulsão dos tecidos. As bordas da ferida cirúrgica foram inspecionadas para remoção de glândula salivares menores, para evitar o seu aprisionamento durante a sutura. Foi realizado irrigação com soro fisiológico e hemostasia, seguindo-se com a sutura simples com fio seda 3-0. O diagnóstico clínico foi confirmado após análise histopatológica. **Conclusão:** O manejo comportamental da criança é de grande influência para que a criança coopere de maneira positiva durante o procedimento. A intervenção cirúrgica para a remoção da mucocele é importante em pacientes pediátricos para que não ocorra o desenvolvimento de lesões secundárias.

Palavras-chave: Mucocele. Glândulas Salivares. Manejo Comportamental.

Área temática: 4.1 - Odontopediatria.

PC11

Bullying no ambiente escolar: Perfil de ocorrência e fatores associados entre escolares de 12 anos da rede municipal de Campina Grande-PB

Nieli Enetice de Sousa Catão; Carlos Antônio Amaro Lira; Marijara Vieira de Sousa Oliveira; Luana de Carvalho Lourenço; Rebecca Durand Garrido Ramalho; Alidianne Fábica Cabral Cavalcanti*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

nielyenetice@gmail.com

Objetivo: Estabelecer o perfil de ocorrência de bullying e os fatores associados em escolares da rede municipal de Campina Grande – PB. **Metodologia:** Foi conduzido um estudo do tipo epidemiológico de corte transversal, com uma amostra não-probabilística de 145 estudantes de 12 anos. Empregou-se o Questionário de Bullying de Olweus para coleta de dados sobre a ocorrência de bullying. Informações referentes à caracterização sociodemográfica, à ida ao dentista e à autopercepção de dentes mal posicionados também foram investigadas. No Software SPSS foi feita a análise estatística descritiva e inferencial (Teste Qui-quadrado de Pearson). **Resultados:** Verificou-se que 50,3% da amostra era do sexo masculino e 22,1% da cor branca. A ausência de histórico de repetência escolar caracterizou maior parte dos estudantes (85,5%). A primeira consulta odontológica havia sido realizada por 77,2% e 20,7% relatava perceber os dentes mal posicionados. Houve prevalência do arranjo familiar do tipo não nuclear (60,7%) e da renda familiar de até 1 salário mínimo (60,7%). A escolaridade das mães era superior a 8 anos de estudo para 63,4% delas e 55,2% não eram casadas. A prevalência de bullying foi de 44,1%, vitimando, sobretudo, alunos do sexo masculino (47,2%). Mediante análise bivariada, a ocorrência de bullying mostrou associação estatisticamente significativa com as variáveis “repetência escolar” (p=0,011) e “autopercepção de dentes mal posicionados” (p=0,017). **Conclusão:** A ocorrência de bullying mostrou-se elevada entre os escolares pesquisados, sendo a repetência escolar e a autopercepção de dentes mal posicionados variáveis contextuais relevantes nesse cenário.

Palavras-chave: Bullying. Criança. Escola.

Área Temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva
CAAE: 50672221.9.0000.5187.

PC12

Caracterização sociodemográfica, ocorrência de má oclusão e necessidade tratamento ortodôntico em escolares de 12 a 15 anos

Carlos Antônio Amaro Lira; Niely Enetice Sousa Catão; Cibele da Cruz Prates Oliveira; Luana de Carvalho Lourenço; Rebecca Durand Garrido Ramalho; Alidianne Fábica Cabral Cavalcanti*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

carlos.lira@aluno.uepb.edu.br

Objetivo: Determinar as características sociodemográficas, a prevalência de má oclusão e a necessidade de tratamento ortodôntico em escolares da rede municipal de ensino da cidade de Campina Grande - PB. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, cuja amostra, do tipo não probabilística, foi composta por 254 estudantes, regularmente matriculados no ensino fundamental, de ambos os sexos, com idade entre 12 e 15 anos. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram um questionário sociodemográfico e o Índice de Estética Dental (DAI). O desfecho “má colusão” foi considerado presente nas situações cujo escore do DAI alcançasse no mínimo 31 pontos. A necessidade de tratamento foi categorizada em “desejável” e “obrigatório”. As informações foram reunidas em um banco de dados no Software SPSS e analisadas pela estatística descritiva e inferencial (Qui-quadrado de Pearson), com um intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** No presente estudo, verificou-se uma predominância de estudantes do sexo masculino (57,1%), na faixa etária de 12 a 13 anos (65,0%) e não brancos (77,4%). A renda mensal de até um salário mínimo e o recebimento de bolsa família foram comumente reportados, com 61,4% e 53,6%, respectivamente. A prevalência de má oclusão foi de 29,9%, e, dentre os casos identificados a necessidade de tratamento “desejável” se deu para 52,6%. A má oclusão não esteve associada a nenhuma variável sociodemográfica (p>0,05). **Conclusão:** As alterações oclusais foram diagnosticadas, principalmente, em meninos não brancos, cuja renda familiar mensal atinja no máximo um salário mínimo. Foi elevada a prevalência de má oclusão e de necessidade de tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: Má Oclusão. Prevalência. Estudantes.

Área temática: 9.1: Ciências do comportamento/ Saúde Coletiva.
CAAE: 50672221.9.0000.5187

PC13

Acidentes e complicações em procedimentos de bichectomia

Cintha Correia Ribeiro; Maria Letícia Ramos Batista; Andressa Melo Pontes de Sousa; Júlia Duarte de Albuquerque Arruda; Larissa Karol Vasconcelos Bandeira; Karoline Gomes da Silveira*
Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) - João Pessoa/PB
cintha.correia14@gmail.com

Introdução: Cirurgias como a bichectomia têm sido cada vez mais realizadas no nosso cotidiano, porém pouco se é evidenciado as possíveis complicações no trans e pós-operatório desencadeadas pelo procedimento. Objetivos: Descrever os principais acidentes e complicações em procedimentos de bichectomia. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com estudos recuperados nas bases de dados online Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo. Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos completos originais no idioma inglês, português e espanhol disponíveis na íntegra, que abordassem a temática e com recorte temporal dos últimos cinco anos. Foram localizados 13 achados, onde se incluiu 06 estudos conforme os critérios de inclusão estabelecidos para esse estudo. Resultados: A bichectomia consiste na retirada do corpo adiposo da bochecha (bola de Bichat). Estudos demonstram que a remoção da bola de Bichat não deve ultrapassar 5ml, pois a sua parte superior tem uma importante função que interpõe os músculos bucal, masseter e temporal durante a mastigação. Deste modo, a remoção exagerada cria um espaço morto maior, ocasionando maior morbidade pós-operatória, além de facilitar a instalação de um processo infeccioso local. As principais complicações nos procedimentos de bichectomia são laceração do ducto da glândula parótida e laceração dos ramos bucais do nervo facial. Conclusão: Por isso, para a realização do procedimento da bichectomia é necessário que o cirurgião-dentista desempenhe um planejamento adequado, visto que ao seguir os protocolos cirúrgicos recomendados, o procedimento é considerado seguro e sem maiores complicações no seu pós-operatório.

Palavras-chave: Cirurgia maxilofacial. Cirurgia estética. Complicações pós-operatórias.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucocomaxilofacial.

PC14

Contribuições do projeto de extensão “A Gestante como Promotora de Saúde Bucal” para a comunidade: Um relato de experiência

Laís Rebeca Cordeiro do Nascimento; Camila Monteiro Cavalcante Soares; Emanuelly Trajano Alves; Manoela Vasconcelos Misseno Nascimento; Maria Júlia Xavier Lima Lacerda; Carmen Lucia Soares Gomes de Medeiros*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
cordeirolaisrebeca@gmail.com

Objetivo: Descrever as experiências vivenciadas no projeto de extensão A Gestante como promotora de saúde bucal. Frisando o papel de conscientização e esclarecimento às gestantes sobre a adoção de hábitos favoráveis à obtenção de saúde bucal realizados pelas estudantes. Relato de Experiência: O projeto de extensão tem o intuito de levar educação em saúde bucal para mães, gestantes e lactantes da comunidade e, especificamente, frequentadoras do Instituto de Saúde Elpidio de Almeida (ISEA). Durante o período de Abril a Outubro de 2023 foram realizadas intervenções semanalmente organizadas por meio de um rodízio quinzenal com 6 grupos entre as extensionistas, nas salas de espera para o atendimento ao pré-natal. Foram abordados temas como doenças da cavidade oral mais comuns na gravidez, pré-natal odontológico, higiene oral do bebê e outros pertinentes à saúde bucal durante a gestação. As ações foram realizadas com o auxílio de banners e de macro modelos odontológicos para exemplificar e atrair a atenção das participantes. Ao final de toda ação, há sempre o espaço para o levantamento de dúvidas e questionamentos que não tenham sido sanados. Conclusão: Portanto, as ações tornaram possível a percepção da importância da promoção de saúde bucal para as gestantes, levando a um aperfeiçoamento profissional das extensionistas. Dessa forma, o projeto contribuiu para a adoção de novos valores e o estímulo ao autocuidado que conduzem a melhoria da saúde geral/bucal e, conseqüentemente, da qualidade de vida da gestante e da sua família.

Palavras-Chave: Extensão Comunitária. Educação em Saúde Bucal. Gestantes.

Área Temática: 9.1-Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC15

Complementação cirúrgica periodontal para realização de restaurações interproximais: relato de caso

Isabel Cristina Torres Alves de Jesus; Germana Coeli de Farias Sales; Laryssa Layra Soares Magno; Lucas Elias Silva; Rosenês Lima dos Santos*; Sabrina Garcia de Aquino.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ictaj@academico.ufpb.br

Objetivo: Relatar a cirurgia de aumento de coroa clínica para realização de restaurações interproximais, enfatizando a importância da integração e multidisciplinaridade entre a dentística e a periodontia. Relato de Caso: A paciente, do sexo feminino, 67 anos, portadora de osteoporose e glaucoma, compareceu à Clínica de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba relatando queixa de cavidades nas proximais dos elementos 13 e 14. Após análise clínica e radiográfica, constatou-se que os elementos apresentavam vitalidade pulpar, e a lesão cariogênica envolvia o limite amelocementário, com 2 milímetros de distância de sua base até a crista óssea. Realizou-se aumento de coroa clínica feita com bisel interno na distovestibular do elemento 13 e mesio palatina do elemento 14, curetagem de tecido de granulação da região e osteotomia de 1 milímetro pela técnica Flapless com McCall 13-14. O caso apresentou acompanhamento pós-operatório de 15 dias. Para a reabilitação, optou-se por restaurações diretas em resina composta, seguindo protocolo de hibridização. Conclusão: A eficácia da intervenção cirúrgica periodontal para a reabilitação dos elementos dentários acometidos evidencia a importância da colaboração entre a dentística e a periodontia, possibilitando uma abordagem completa, que abrange não somente a melhoria estética e reabilitadora, mas também a promoção da saúde periodontal e longevidade da restauração.

Palavras-chave: Aumento da Coroa Clínica. Ações Integradas de Saúde. Restauração Dentária Permanente.

Área temática: 8.1 Periodontia

PC16

Carcinoma de células escamosas oral em uma paciente com síndrome de Cowden

Mariana Agra Monteiro; Bruna Laryssa Justiniano de Almeida; Natália Vitória de Araújo Lopes; Samuel de Carvalho Chaves-Junior; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Pollianna Muniz Alves; John Lennon Silva Cunha*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.
marianaagra123@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Cowden (SC) é uma condição genética rara originada por mutações no gene supressor tumoral PTEN, apresentando uma ampla gama de manifestações clínicas, o que torna seu diagnóstico desafiador. Apesar da forte associação com diversos tipos de câncer, a relação entre a SC e as malignidades orais, em particular o carcinoma de células escamosas (CEC), ainda é pouco compreendida. Objetivo: Descrever um caso clínico incomum no qual uma paciente diagnosticada com SC desenvolveu um CEC intraoral sem histórico de consumo de álcool ou tabaco. Relato de Caso: Uma paciente do sexo feminino, 53 anos, procurou um serviço de diagnóstico oral com uma úlcera exofítica na região de rebordo alveolar inferior com uma evolução de 8 meses. No exame extraoral, observaram-se características como macrocefalia, queratoses palmo-plantares e múltiplas pápulas com variações de coloração espalhadas pela face, pescoço, tronco e membros. O exame intraoral revelou um quadro de edentulismo parcial com próteses mal ajustadas, além de múltiplas lesões papilomatosas assintomáticas ao longo do rebordo alveolar e palato duro. A análise histopatológica das lesões papilomatosas mostrou-se consistente com hiperplasia fibroepitelial, enquanto a análise da lesão ulcerada confirmou o diagnóstico de CEC. A paciente foi encaminhada para tratamento oncológico e aconselhamento genético, confirmando o diagnóstico de SC. Conclusão: É crucial aumentar a compreensão das manifestações clínicas orais da SC e sua possível associação com malignidades orais. O diagnóstico precoce desempenha um papel vital na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Síndrome do Hirmatoma Múltiplo. Carcinoma de Células Escamosas Bucal. Câncer Oral.

Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PC17

Vigilância da concentração de fluoreto nas águas de abastecimento público no município de Alagoinha-PB

Laryssa Layra Soares Magno; Fabio Correia Sampaio; Franklin Delano Soares Forte; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

laryssa.magno@academico.ufpb.br

Introdução: A cárie dentária é uma doença multifatorial que acomete grande parcela da população mundial. O flúor é responsável pela prevenção e tratamento da cárie, sendo a fluoretação das águas uma medida de saúde pública fundamental. **Objetivo:** Monitorar e analisar o teor residual de flúor nas águas de abastecimento público do município de Alagoinha - PB, durante o período de 7 meses, e mensurar a diferença das concentrações de flúor encontradas nas amostras coletadas e a concentração de flúor "ótima". **Metodologia:** Foram selecionados quatro pontos fixos, em que houve a realização das coletas uma vez ao mês durante o período de 7 meses, de janeiro de 2023 a julho de 2023. A análise das amostras ocorreu em triplicata na proporção 1:1 com o Total Ionic Strength Adjustor Buffer (TISAB II). Para a leitura das amostras, utilizou-se o eletrodo combinado íon-específico para fluoreto da ORION (9409BN) e o eletrodo de referência (900200), devidamente calibrados, e conectados a um analisador de íons 710 A (ORION). A concentração de flúor foi obtida a partir da média de três leituras de cada ponto de coleta, e seus valores dos potenciais de milivoltagem foram convertidos em mg/L, utilizando curva padrão com coeficiente de correlação $r^2 \geq 0,99$. **Resultados:** As 28 amostras coletadas apresentaram teores residuais de flúor, porém foram classificadas como inadequadas para prevenir a cárie dentária, com média de 0,12 mg/L F, valor mínimo de 0,01 mg/L F, valor máximo de 0,53mg/L F, e média de desvio padrão de $\pm 0,074$. **Conclusão:** Os resultados sustentam a necessidade de medidas que fomentem o retorno da fluoretação artificial das águas de abastecimento público no município de Alagoinha.

Palavras-chave: Abastecimento de água. Saúde pública. Fluoretação
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC18

Uso de modelador nasoalveolar externo em paciente com fissura labiopalatina- Relato de Caso.

Theo Guedes Pereira de Mello, Vitor Marques Filgueiras, Iago Victor Amorim Teixeira, Luciana Karla Cordeiro de Moura, Rosa Helena Wanderley Lacerda*

Instituição de Ensino Superior da Paraíba - IESP

theo.gp.mello@gmail.com

Introdução: A fissura labiopalatina é a anomalia congênita podendo comprometer o lábio e/ou palato e necessita de tratamento multidisciplinar, até o final do crescimento. Dentre as modalidades de tratamento, a literatura aponta a ortopedia como uma possibilidade terapêutica que visa reduzir a gravidade do defeito, diminuindo a complexidade cirúrgica e, contribuindo para melhores resultados do tratamento.

Objetivo: O presente relato de caso, tem como objetivo, demonstrar uma modalidade de tratamento ortopédico em bebê nascido com fissura labiopalatina unilateral incluindo os detalhes do protocolo e os resultados atingidos com o tratamento.

Relato de caso: O menor AM, sexo masculino chegou ao Centro de Fissuras Labiopalatinas do HULW trazido pelos pais aos 25 dias de nascido com diagnóstico de fissura labiopalatina unilateral esquerda. Ao exame físico observou-se fissura transforame incisivo com elevada gravidade de deformidade nasal e larguras dos defeitos alveolar e palatina amplas. Na data da primeira consulta, o menor foi avaliado pela equipe multiprofissional sendo definido seu plano de tratamento, no qual foi incluído como primeira abordagem o uso de modelador nasoalveolar externo. O modelador foi instalado na região nasal, associado a Kinésio tape na região labial e, hidrocolóide na área das bochechas para prevenção de lesões cutâneas. Foi realizado acompanhamento semanal via telemonitoramento e consultas presenciais a cada mês até a realização da cirurgia de queiloplastia.

Conclusão: Foi observada modelagem da cartilagem nasal, com redução da deformidade, bem como aproximação dos segmentos maxilares reduzindo a gravidade do defeito alveolar e palatino.

Palavras chave: Fenda palatina, fissura labial, ortopedia, cirurgia
Área temática: 7.3

PC19

Monitoramento do teor residual de flúor das águas de abastecimento dos municípios da região metropolitana de João Pessoa/PB

Ademir Ernesto Rodrigues Neto; Armando Cabral de Lira Neto; Fernanda Mendes Santana; Laryssa Layra Soares Magno; Franklin Delano Soares Forte; Fábio Correia Sampaio; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes*.

Universidade Federal da Paraíba -UFPB.

ademir.neto@academico.ufpb.br

Objetivo: monitorar as concentrações residuais de flúor presentes nas águas de abastecimento público dos municípios de João Pessoa, Cabedelo, Bayeux e Santa Rita no primeiro semestre de 2023. **Metodologia:** foram eleitos 14 pontos fixos nos municípios para as coletas das amostras, as quais foram coletadas mensalmente, entre janeiro e junho de 2023. Estas foram analisadas, em triplicata, com o Total Ionic Strength Adjustor Buffer (TISAB II), na proporção de 1:1. A leitura das amostras foi feita com o eletrodo combinado íon-específico para fluoreto ORION (9409 BN) e o eletrodo de referência (900200), conectados a um analisador de íons 710 A (ORION). A concentração de cada amostra foi determinada a partir da média de três leituras, convertendo os valores de milivoltagem para mg/L F e respeitando o coeficiente de correlação $r^2 \geq 0,99$. As concentrações com valores entre 0,55 mg/L F e 0,84 mg/L F foram classificadas como adequadas. **Resultados:** 84 amostras foram coletadas, das quais 97,7% (84) apresentaram teores residuais de flúor. A média semestral foi de 0,03 mg/L F ($dp \pm 0,03$), com as concentrações variando de 0,00 mg/L F a 0,08 mg/L F. Além disso, os meses de janeiro e fevereiro apresentaram as maiores médias mensais, ambas com 0,05 mg/L F ($dp \pm 0,01$). **Conclusão:** a maioria das amostras apresentaram teores residuais de fluoreto. Entretanto, nenhuma atingiu os valores mínimos desejados, sendo necessário a complementação artificial de flúor nas águas de abastecimento público, a fim de obter-se o máximo benefício do combate à cárie dentária.

Descritores: Fluoretação. Saúde Pública. Abastecimento de água.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC20

Educação em Saúde em Foco: Relato de Experiência de Ação sobre Prevenção do Câncer Bucal no Estágio na Estratégia Saúde da Família I

Ana Raquel Pereira Diniz; Hellen de Freitas Oliveira; Moisés Alves Gouveia; Rebecca Durand Garrido Ramalho; José de Alencar Fernandes Neto; Elyssama Alvarenga Tertto Vieira Ramalho; Renata Cardoso Rocha Madruga; Antares Silveira Santos*.

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB.

anaraquelpereira.diniz@gmail.com

Introdução: O estágio na Estratégia Saúde da Família I (ESF I) possibilita a vivência da promoção da saúde junto a uma equipe de saúde. A partir da inserção de estudantes de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e seus territórios, busca-se proporcionar espaços reais de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência do estágio na UBS Antônio Aurélio Ventura em Campina Grande-PB durante a abordagem da temática "Prevenção do Câncer Bucal". **Relato de Experiência:** O estágio ocorreu de março a junho de 2023 com atividades de reconhecimento territorial, compreensão do funcionamento da equipe e realização de ações educativas e promocionais à saúde. Dentre estas, destaca-se a ação sobre a prevenção do câncer bucal. Na ocasião, foram distribuídos panfletos informativos, seguido pela exposição oral da temática e diálogo com os usuários, de modo a incentivar a participação destes. Para tornar o momento mais didático, foi realizada a demonstração do passo a passo do autoexame bucal. Durante toda a atividade, os usuários demonstraram interesse em participar, compartilhando questionamentos acerca do tema. Ao final, os participantes foram convidados a realizar o autoexame bucal com o cirurgião-dentista da UBS e os estagiários. **Conclusão:** O estágio foi percebido como uma ferramenta essencial para a formação de profissionais da saúde com competências necessárias ao SUS. A proatividade, criatividade e capacidade de identificar as necessidades da população foram evidenciadas na ação descrita, pois a estratégia de abordar o autoexame bucal de forma mais didática gerou maior interesse sobre a importância da prevenção do câncer bucal.

Palavras-Chave: Saúde Bucal. Autoexame. Estratégias de Saúde Nacionais.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC21

Dia do Odontologista: Relato de Experiência

Andressa de Souza Sobral; Willian Carlos Porfírio Alves; Ilan Hudson Gomes de Santana; Cesar Andrei Sampaio Martins Pinheiro Filho; Yuri Rodrigues Cordeiro Mariano; Johnys Berton Medeiros da Nóbrega; Bianca Marques Santiago*.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

andr3ssa.sobral@gmail.com

Introdução: O ensino na Odontologia Legal vem passando por modificações nos últimos anos, objetivando atender demandas sociais (Lino-Júnior, 2015). A procura por essa formação têm demonstrado aumento significativo, provando ser um tema atual e amplo, necessário de ser estudado e propagado (Andrade, 2021). **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na ação promovida pela Liga Acadêmica de Odontologia Legal (LAOL) em comemoração ao Dia do Odontologista. **Relato de experiência:** Montou-se, a partir do acervo da LAOL, um estande no hall do bloco Elefante Branco do Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFPB). Neste espaço, foram disponibilizadas ao público informações das atividades comumente realizadas pelo odontologista, explorando temas como identificação humana através da análise de arcadas dentárias, DNA, exames de imagem, estudo das mordeduras humanas, pontos craniométricos, bem como os conceitos da ética odontológica. Durante a ação, também foram divulgadas campanhas de cunho social, como a Doação de Sangue, em parceria com o Hemocentro de João Pessoa, e o Projeto Acolher - Doe um Brinquedo e Semeie a Esperança. Ao longo da atividade, percebeu-se que a maioria das pessoas possuíam um conhecimento superficial ou não conheciam o papel do odontologista, e foi possível transmitir a informação para além dos estudantes da saúde que normalmente transitam no local. **Conclusão:** A ação do Dia do Odontologista promovida pela LAOL permitiu propagar a atividade do profissional especializado em Odontologia Legal, promovendo temas como identificação humana, marcas de mordida, dentre outros, além de incentivar campanhas de cunho social fundamentais (Doação de Sangue e Projeto Acolher).

Palavras-chave: Odontologia Legal; Educação em Odontologia; Ética Odontológica.

Área temática: 11.1- Odontologia Legal.

PC22

Achados radiográficos em panorâmicas de crianças com Microcefalia associada a infecção do vírus Zika

Angélica Eurico de Lima; Lucas Gabriel Pacas do Nascimento; Laís da Costa Nascimento; Larianne de Sousa Moisés; Marcelo Augusto de Oliveira Sales; Marcele Jardim Pimentel*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

angelica.lima@academico.ufpb.br

Introdução: A microcefalia é uma malformação congênita caracterizada pela redução do perímetro cefálico, acarretando problemas estruturais e neurológicos que interferem no desenvolvimento de bebês e crianças. Foi descoberta sua correlação com infecção materna durante a gestação por vírus Zika e seu potencial de comprometer o desenvolvimento do sistema estomatognático com alterações orais e craniofaciais, que podem contribuir para alterações em funções como de fonação, mastigação e deglutição. **Objetivos:** Analisar possíveis alterações ósseas e dentárias nas radiografias panorâmicas de crianças com microcefalia adquirida pela Síndrome Congênita associada à infecção do vírus Zika (SCZ). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, em que foram analisadas a amostra de 5(cinco) radiografias panorâmicas realizadas em crianças com microcefalia associada a SCZ. **Resultados:** Nos exames analisados não foram observados comprometimento em estruturas ósseas maxilo-faciais, os tecidos dentários apresentam-se compatíveis com normalidade, sem alterações de posição, número ou forma. As cabeças da mandíbula não possuem alteração em sua morfologia e a base da mandíbula se apresenta normal. **Conclusão:** Não foi possível observar alterações ósseas e dentárias nos exames radiográficos, sendo necessário mais pesquisas para avaliar a interferência da SCZ nos folhetos embrionários da odontogênese e do desenvolvimento oro-facial.

Palavras-Chaves: Microcefalia. Odontologia. Odontopediatria.

Área temática: 7.2 Imagiologia

CAAE: 68836323.6.0000.5188

PC23

Harmonização orofacial em pacientes classe III sem intervenção ortognática: um relato de caso

Lívia Kelly Dantas de Medeiros; Thaise Maria de Souza Soares; Ingrid Maria Emídio Oliveira; Francinery Lourenço do Nascimento Oliveira; Lívia Eduarda Fernandes Jales; Natália Rodrigues Silva*

Centro Universitário Facex – UNIFACEX

liviakellydantas@outlook.com

Objetivo: Relatar caso de compensação provisória com harmonização facial em paciente classe III com mordida cruzada anterior.

Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, W.S.A, 29 anos, com estado de boa saúde, procurou atendimento clínico, com queixa principal de lábio superior muito fino, logo desejava aumentá-lo com o intuito de melhorar sua autoestima. Observou-se retração da base óssea na área maxilar, com indicação de cirurgia ortognática. Após sua análise clínica, o planejamento se deu com a realização de pontos de sustentação na região no malar, preenchimento do sulco nasogeniano, lábio superior e mento com ácido hialurônico (HA), os quais foram distribuídos 3 ml de HA nessas áreas. Para isso, foi usado o subskin no nasogeniano e no mento, enquanto no lábio superior foi usado o litt.

Conclusão: O presente relato de caso associado aos procedimentos de harmonização orofacial visou trabalhar queixa principal da paciente (lábio superior com espessura indesejada), trazendo um equilíbrio entre a queixa do paciente e a condição clínica da paciente. Além disso, tal análise criteriosa e bom planejamento, permitiu o desempenho de um papel importante, que foi na melhoria da autoestima da paciente. Dessa forma, o preenchimento com HA mostrou-se eficaz como um meio alternativo a procedimentos invasivos, não substituindo a cirurgia ortognática, mas trazendo um efeito positivo.

Palavras-chave: Ortodontia. Cirurgia ortognática. Ácido hialurônico.

Área temática: 4.2 – Ortodontia.

PC24

Tratamento conservador em trinca de esmalte com sintomatologia dolorosa: Relato de caso

Nívea de Vasconcelos Carneiro; Raíssa Floriano Paiva; Lília van der Linden; Laís Guedes Alcoforado de Carvalho*

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba - UNIESP

niveavasconcelos36@gmail.com

Introdução: As trincas presentes nos elementos dentários corresponde a uma fratura incompleta na sua estrutura, obtendo vários níveis de extensão. Os principais fatores etiológicos são traumas decorrentes de contatos prematuros nos dentes antagonistas, hábitos parafuncionais, grandes variações térmicas e efeito cunha na relação cúspide-fossa.

Objetivo: Descrever um caso clínico abordando a conduta clínica diante a uma trinca de esmalte localizada na região palatina no elemento 15. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 43 anos, compareceu a clínica de odontologia do UNIESP relatando uma sintomatologia dolorosa no elemento 15 resultante de estímulos de temperatura e alimentos doces, como também, sensibilidade durante a mastigação. Ao realizar o exame clínico, foi constatada a presença de uma trinca de esmalte na região palatina e uma pequena perda de estrutura na região cervical. Foi efetuado o teste do carbono, onde comprovou-se um contato prematuro com o dente antagonista. Optou-se por seguir um planejamento minimamente invasivo e conservador, visto que os sintomas descritos e o exame clínico não evidenciou a presença de uma trinca em grande extensão. A conduta clínica consistiu em realizar um pequeno desgaste oclusal na área do contato prematuro seguido do selamento da trinca com adesivo universal da 3M e aplicação de flúor, informando ao paciente da necessidade de acompanhamento do caso para a confirmação do sucesso do tratamento. **Conclusão:** Após sete dias o paciente informou minimização dos sintomas, e posteriormente, retornou para consulta de prevenção, sem queixas e sintomatologia dolorosa. Foi orientado a retornar a cada três meses para proervação.

Palavras-chave: Tratamento Conservador. Hipersensibilidade. Esmalte Dentário.

Área temática: 5.2 – Dentística.

PC25

Sessões clinicopatológicas: um relato de experiência na monitoria de propedêutica estomatológica

Vinicius Gomes Lima; Pedro Henrique Pereira Gomes; José Regivaldo Barros da Silva; Maria Clara Beserra Barbosa; George João Ferreira do Nascimento*

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
vinicius.g.lima@estudante.ufcg.edu.br

Objetivo: Relatar as atividades realizadas durante o Programa de Monitoria da UFCG no período 2023.1 na disciplina de Propedêutica Estomatológica II, dando ênfase às sessões clinicopatológicas, método ativo de aprendizagem utilizado para consolidar o assunto ministrado em sala de aula, discutir casos clínicos e elaborar o diagnóstico de lesões orofaciais. **Relato de experiência:** Após a realização de aulas expositivas, nas quais os docentes apresentavam aos alunos as doenças que afetam a região orofacial, com ênfase em seus aspectos clínicos, imagiológicos e histopatológicos, as sessões clinicopatológicas eram efetuadas ao decorrer do período pelos monitores e professores. Durante as sessões, casos clínicos foram trazidos para que os alunos analisassem todas as características estudadas das lesões e estabelecessem hipóteses diagnósticas, descrições clínicas e microscópicas. Destaca-se também a utilização de estratégias de gamificação, ou seja, aplicar problemas que estão no mundo real para serem solucionados, tendo como principal aliado a motivação dos alunos que é acionada por meio de diversos mecanismos e princípios conhecidos no mundo dos jogos. Diante disso, alguns componentes do universo lúdico foram adicionados à metodologia ativa, como placar, missões, restrição de tempo, jogabilidade infinita, níveis e recompensas. Um questionário de satisfação foi aplicado no final da monitoria trazendo resultados positivos às metodologias aplicadas. **Conclusão:** Portanto, a sessão clinicopatológica possibilitou ao aluno sistematizar, relacionar e desenvolver o raciocínio lógico, fundamentando o estabelecimento do diagnóstico e tratamento das doenças estudadas.

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa. Gamificação. Monitoria.

Área Temática: 7.3 – Patologia Oral.

PC26

Reabilitação estética complexa em dentes anteriores: um relato de caso

Renata Martins Rodrigues da Silva; Ryan Crysthian Rodrigues da Silva; Sofia Kelly Nunes de Macêdo; Ana Caroline Melo de Queiroz Oliveira*
Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÉ

renatamartinsrslva@outlook.com

Introdução: A estética odontológica ganha cada vez mais espaço na vida dos pacientes, sendo fator crucial na autoestima e convívio social. A restauração estética aprimora, não apenas a harmonia facial, mas também influencia positivamente a percepção individual, promovendo assim, uma sensação de autoaceitação e bem-estar psicológico. **Objetivo:** Descrever, na forma de relato de caso clínico, a reabilitação estética de dentes anteriores. **Relato de caso:** Paciente J.R.N., sexo feminino, 41 anos de idade, apresentando insatisfação estética do sorriso. No exame clínico inicial, observou-se ausência do elemento 11, restauração no elemento 21 e reanatomização do elemento 12, com necessidade prévia de tratamento endodôntico, sendo ambas restaurações bastante insatisfatórias. Após a endodontia, foi realizada moldagem e modelo de gesso, objetivando realização de enceramento diagnóstico. Dessa forma, foi confeccionada uma guia palatina, utilizando silicóna de condensação densa, para reanatomização do elemento 12, transformando-o no elemento 11, seguida da troca das restaurações insatisfatórias anteriores utilizando as resinas DA3,5 e EA3,5. **Conclusão:** A reabilitação estética dos dentes anteriores vai além do campo odontológico, influenciando de maneira muito positiva na vida do paciente, reabilitando, além da função e fonação, a autoestima, colaborando assim, para uma notável melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: Restauração Dentária Permanente. Resina Composta. Adesivos Dentinários

Área temática: 5.2 - Dentística

PC27

Métodos de estabilização e contenção frente ao atendimento de crianças portadoras do transtorno do espectro autista: Relato de experiência

Raissa Floriano Paiva; Nívea de Vasconcelos Carneiro; Kallyana Araújo Góis; Maria Vitória da Silva Costa; José de Jesus do Nascimento; Jordana Medeiros Lira Decker*

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP
raissapaiva2020@gmail.com

Objetivo: Relatar experiência adquirida durante atendimentos odontológicos direcionados a pacientes pediátricos portadores do TEA com a utilização dos métodos de estabilização e contenção. **Relato de experiência:** As técnicas de estabilização e contenção são indicadas para pacientes com necessidades especiais pouco ou não colaboradores visando a execução dos procedimentos com uma maior segurança e evitando o uso de métodos farmacológicos ou até a anestesia geral quando todas as outras técnicas de condicionamento utilizadas em odontopediatria falharem. Entre os métodos de contenção mais utilizados podem ser citados os abridores de boca de madeira, metal e borracha, dedal, blocos de mordida, contenção física e o uso de lençóis e faixas. Já sobre os métodos de estabilização destaca-se o estabilizador de Godoy que tem suas variações como o zinkpinho por exemplo. A estabilização protetiva é feita pelos profissionais com a autorização dos pais por meio do TCLE, com a finalidade de evitar a movimentação tanto da cabeça, como do corpo do paciente para evitar injúrias durante o procedimento, não dispensando demonstrações de carinho por parte dos pais e da equipe. Durante o atendimento faz-se o uso de palavras como “agasalho para o frio” e “capa protetora” para criar uma relação de confiança entre o paciente e o cirurgião-dentista. **Conclusão:** O uso dos métodos citados são de boa aceitação desde que o planejamento seja individualizado e esclarecido para os responsáveis, sendo imprescindível o trabalho em conjunto para o sucesso do atendimento.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Consultórios Odontológicos. Condutas Terapêuticas.

Área temática: 4.1 - Odontopediatria

PC28

Sialiectasia ductal em glândula salivar menor: Relato de caso

Ananda Vitória Monteiro Paodjuenas; Cláudia Roberta Leite Vieira De Figueiredo; Laís da Costa Nascimento; Paulo Rogério Ferreti Bonan*
Universidade Federal da Paraíba- UFPB

ananda.vitoria@academico.ufpb.br

Introdução: A sialiectasia é classificada como uma dilatação benigna e incomum dos ductos salivares. A sua etiologia está atrelada a fatores traumáticos, infecções ou a anomalias congênitas. Clinicamente, os sintomas podem estar vinculados a inchaços na região, dor e uma saliva mais viscosa. Apesar de pouco recorrente, esse fenômeno possui uma maior prevalência em glândulas parótidas e na glândula submandibular, sendo rara sua incidência em glândula salivar menor. O tratamento mais comum se dá pela excisão local conservadora, sendo incomum recidivas quando bem enucleada. **Objetivo:** Relatar um caso de sialiectasia ductal em glândula salivar menor, enfatizando suas características clínicas e o diagnóstico histológico. **Relato de caso:** Paciente G.C.L.Q., sexo masculino, 23 anos, encaminhado a clínica de estomatologia da UFPB com suspeita de mucocele em palato mole. Ao exame físico intra oral, observou-se uma pápula de coloração azulada, implantação sésil, textura lisa, com bordas regulares e assintomática. Realizou-se uma biópsia excisional e análise histopatológica revelou um fragmento de mucosa oral revestido por epitélio pavimentoso estratificado paracaratizado, com acantose e degeneração hidrópica, que exibia, na profundidade do conjuntivo subjacente, parênquima de glândulas salivares, cujos ductos mostravam proeminente dilatação. Além disso, haviam áreas de espessamento, com eventuais células claras, que invaginavam ao lúmen. O diagnóstico foi de “Sialiectasia (Ectasia Ductal) de Glândula Salivar Menor”. **Conclusão:** A sialiectasia ductal em glândula salivar menor, apesar de incomum, deve ser diagnosticada e excisionada a fim de não trazer complicações futuras ao indivíduo.

Palavras-chave: Ectasia. Palato mole. Relato de caso.

Área temática: 7.1- Estomatologia.

PC29

Microabrasão do esmalte como solução estética minimamente invasiva para fluorose dental: relatos de casos

Edmundo Junio Rodrigues de Almeida; Laryssa Mylenna Madruga Barbosa; Sônia Saeger Meireles*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
ejra@academico.ufpb.br

Objetivo: Relatar duas técnicas microabrasivas como soluções estéticas minimamente invasivas na remoção de manchas na superfície do esmalte causadas por fluorose dental. Relato de caso: Dois pacientes compareceram à Clínica Escola de Odontologia da UFPB queixando-se da presença de manchas brancas e/ou marrons nos elementos dentários. Ao exame clínico, observou-se que a paciente 1 (P1), sexo feminino, 15 anos, apresentava manchas brancas em todos os elementos anterossuperiores, grau 3 de severidade de fluorose pelo Índice Thylstrup e Fejerskov (ITF = 3), enquanto o paciente 2 (P2), sexo masculino, 22 anos, apresentava manchamento branco e/ou amarronzado nos elementos anterossuperiores e inferiores (ITF = 5). As opacidades foram registradas através de fotografias digitais e suas áreas (mm²) foram aferidas através de software ImageTool antes e após o tratamento. A P1 recebeu tratamento com pasta de ácido fosfórico e pedra-pomes (1:1), e o P2 com o Whiteness RM (FGM), pasta pré-fabricada contendo ácido clorídrico a 6% associado a carbeto de silício. Em ambas as técnicas, as pastas foram aplicadas com taça de borracha cônica na superfície do esmalte por 12 aplicações de 12 segundos/ sessão clínica, sendo realizada uma sessão na P1 e duas no P2. Observou-se uma redução em mm² das médias das áreas de opacidades de 38.6 (±11.2) para 9.5 (±4.9) (P1) e de 54.3 (±34.2) para 30.2 (±14.0) (P2). Uma semana após o tratamento, ambos os pacientes relataram uma melhoria de moderada (P2) a excepcional (P1) na aparência do sorriso. Conclusão: As técnicas utilizadas foram eficazes e seguras na remoção de manchas na superfície do esmalte decorrentes de fluorose dental.

Palavras-chave: Microabrasão do Esmalte. Fluorose Dentária. Estética Dentária.

Área temática: 5.2 – Dentística.

PC30

Estágio supervisionado na odontologia e a vivência acadêmica no Sistema Único de Saúde (SUS): Relato de experiência

Athalis Regina de Queiroz Vanderley; Paulo Fernando Tiago Neves; Larissa Pereira Lagos de Melo*
Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA
queiroz.ufpe@gmail.com

Introdução: Atualmente a maioria das atividades práticas dentro do curso de odontologia ainda estão focadas no tratamento curativo, porém é importante a incorporação das ações de prevenção e educação em saúde, sobretudo as voltadas para o Sistema Único de Saúde (SUS) na formação acadêmica do cirurgião-dentista. Dessa forma, os estágios supervisionados são espaços ofertados na graduação que permitem integrar o aluno ao contexto socioeconômico da região de atuação. Objetivo: Relatar a vivência acadêmica do estágio supervisionado e práticas do componente curricular Estágio Supervisionado em Sistema Público de Saúde do curso de Odontologia da UNIBRA. Relato de Experiência: O estágio aconteceu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no Cabo de Santo Agostinho-PE entre os dias 18/04/23 até 21/07/23. As atividades compreenderam atendimento odontológico clínico e individual na unidade, incluindo crianças, gestantes e idosos, com ênfase na saúde bucal e prevenção as patologias orais. Já as ações de saúde coletiva foram desenvolvidas especialmente no Programa de Saúde na Escola (PSE), como as atividades lúdicas com macro modelos, orientações de escovação e exame clínico para planejamento do tratamento. Dessa forma, os atendimentos no sistema público, em ambientes diferenciados da prática tradicional, trazem experiências inovadoras e contribuem para uma formação ampla em Odontologia. Conclusão: As práticas desenvolvidas no SUS impactam positivamente na vida acadêmica, pois é possível transferir e influenciar os conhecimentos acadêmicos em ações educativas que valorizam a promoção e prevenção da saúde em cada etapa do desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Odontologia Comunitária. Educação em Saúde. Saúde Bucal.

Área Temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC31

Presença de hipossalivação e xerostomia em pacientes oncológicos sob tratamento quimioterápico

Maria Vitória da Silva Costa; Cassius Kleberon Simões Diniz; José Maria Chagas Viana Filho*

Centro Universitário UNIESP
vitoriascosta1@hotmail.com

Objetivo: Investigar a ocorrência de xerostomia e hipossalivação em pacientes oncológicos sob tratamento quimioterápico. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal quantitativo, com coleta de dados realizada no Hospital São Vicente de Paulo, em João Pessoa, Paraíba, no setor de oncologia, entre agosto de 2022 e março de 2023, com indivíduos em tratamento quimioterápico. Os pacientes foram submetidos a um exame clínico, seguido da análise do fluxo salivar não-estimulado e preenchimento do instrumento Xerostomia Inventory. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial com auxílio do software Jamovi (versão 1.8.4). Resultados: Participaram do estudo 78 indivíduos com média de idade de 53 anos (±12,5), predominantemente do sexo feminino (n=63; 80,8%) e com diagnóstico de tumores sólidos (n=70; 89,7%). A hipossalivação foi diagnosticada em 59% dos pacientes (n=46), enquanto que a xerostomia foi relatada por todos os indivíduos (n=78; 100%), sendo categorizada como amena em (n=13; 16,7%) ou moderada (n=65; 83,3%). Houve diferença entre o fluxo salivar de pacientes com tumores sólidos e hematológicos, sendo os indivíduos com tumores sólidos os que apresentaram menor fluxo salivar (p=0,0027, teste U de Mann-Whitney). Além disso, pessoas com hipossalivação possuem um risco aumentado de desenvolver xerostomia moderada (RR= 0,349; IC= 0,127 – 0,955; p= 0,006, teste Exato de Fisher). Conclusão: A maioria dos pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico, sobretudo àqueles com tumores sólidos, apresentam hipossalivação e esta condição aumenta o risco de xerostomia.

Palavras-chaves: Xerostomia. Saliva. Antineoplásicos.

Área temática: 12.1 - Odontologia Hospitalar

CAAE: 62879722.8.0000.5184

PC32

A influência das mídias na escolha dos materiais e insumos odontológicos: um relato de experiência no Hospital Municipal Santa Isabel – HMSI

Rebecca Avelino de Andrade; Rosenês Lima dos Santos; Germana Coeli de Farias Sales*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
becksandrade@gmail.com

Introdução: A boca abriga uma vasta microbiota que precisa ser controlada para prevenir doenças locais e sistêmicas. Esse controle ocorre por meio da higiene oral, que às vezes é mal executada, visto que necessita de técnicas corretas e do conhecimento de critérios para escolha de materiais e insumos para higiene oral e de próteses. Há vasta oferta de empresas competindo com produtos novos e estimulantes, utilizando das propagandas e de influenciadores digitais para popularizar artigos que muitas vezes não agregam valor científico comprovado para a saúde bucal. Objetivo: O projeto de extensão “Educação permanente sobre orientação de higiene oral em pacientes hospitalizados e sua manutenção após alta hospitalar, estimulou a higiene oral por meio de técnicas corretas e escolha adequada dos materiais e insumos através de palestras e demonstrações práticas para pacientes, acompanhantes e trabalhadores do HMSI, visando à promoção de saúde bucal. Relato de experiência: Durante as ações houve relatos de dúvidas quanto à escolha dos materiais necessários para realizar higiene oral de qualidade, destacando: qual a melhor escova, pasta de dente e fio dental; se o uso de colutório é indispensável; se dentifício clareia os dentes como mostram os comerciais. Conclusão: O desconhecimento quanto aos itens necessários para manter a saúde bucal através da higiene ainda é uma realidade social. Isso ocorre tanto por falta de orientação profissional quanto por influência midiática e a busca dos consumidores por produtos de marcas que prometem atingir objetivos irreais, atribuídos aos mesmos. Palestras educativas foram muito eficazes para melhoria da saúde e qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: Produtos para Higiene Dental e Bucal. Meios Audiovisuais. Higiene Bucal.

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC33

Neurofibromatose: relato de caso clínico

Virgínia Gabriely Silva do Nascimento; Camila da Silva Fagundes; Paulo Cavalcante Araújo; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso; Maria Sueli Marques Soares; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Ana Carolina Lyra de Albuquerque*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

virginianascimentoufpb@gmail.com

Introdução: A neurofibromatose é caracterizada por vários tipos de tumores benignos ou malignos que envolvem os nervos centrais ou periféricos e muitas vezes provoca máculas cutâneas pigmentadas e, às vezes, outras manifestações. Múltiplos neurofibromas se desenvolvem a partir de bainhas nervosas e consistem em misturas de células de Schwann, fibroblastos, células neuronais e mastócitos. A língua e a mucosa jugal são as localizações intraorais mais comuns. O diagnóstico da neurofibromatose é clínico. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de neurofibromatose. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, que possuía duas lesões simétricas na região posterior dos elementos 38 e 48 com coloração semelhante à da mucosa e séssil. Realizou-se biópsia excisional de todas as lesões. O estudo microscópico revelou uma proliferação de células de núcleo ovalado ou fusiforme, de citoplasma alongado ou triangular com projeções citoplasmáticas. Adicionalmente, são visualizadas células multinucleadas, trianguladas, com prolongamento citoplasmático em única direção, célula tipo "florete". **Conclusão:** O laudo histopatológico foi de neurofibroma bilateral na região retromolar. A paciente relatou perda de visão unilateral, relatou consanguinidade de seus pais e alterações sistêmicas presentes em seus dois irmãos. A paciente encontra-se em acompanhamento multiprofissional.

Palavras-chave: Odontologia. Neoplasias. Neurofibromatoses.

Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC35

Rugosidade da resina acrílica termopolimerizável submetida à escovação simulada com escova para prótese e diferentes dentífricos

Luana Bárbara Rodrigues de França; Luiz Felipe Fernandes Gonçalves; Débora e Silva Campos; Anderson Takeo Hara; Luciano Elias da Cruz Perez; Paulo Rogério Ferreti Bonan; André Ulisses Dantas Batista*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Bluana129@gmail.com

Objetivo: Analisar a alteração da rugosidade superficial da resina acrílica termopolimerizável (PMMA) submetida a diferentes protocolos de higienização. **Materiais e métodos:** Corpos de prova em PMMA (10x5 mm □) foram confeccionados e divididos em 3 grupos: GPA: escovados com água (Controle), GPP: escovados com dentífrico específico para prótese (Polident) e GPC: escovados com dentífrico convencional (Colgate Total 12), utilizando escova de prótese (Prótese Plus), simulando 1 ano de uso (18.000 ciclos) em máquina de escovação (Biopdi). A rugosidade superficial (Sa- □m) foi avaliada no baseline e após escovação. A abrasividade relativa em dentina (RDA) e esmalte (REA) dos dentífricos foi determinada pelo método de Hefferren (ISO 11609). Os dados foram analisados pela ANOVA de 3 fatores de medidas repetidas e Teste de Tukey. (□=0,01). **Resultados:** Os maiores valores de rugosidade pós-escovação foram encontrados no grupo GPC (0,276 □m) com diferença significativa dos demais grupos (p<0,001). Os grupos GPA (0,135□□m) e GPP (0,19 □m) não diferiram significativamente (p>0,01). O dentífrico Polident apresentou valores estatisticamente menores de REA e RDA, quando comparado ao Colgate Total 12. **Conclusões:** A rugosidade superficial da resina de PMMA foi afetada pela associação entre a escova e as soluções de higienização estudadas. O dentífrico Colgate Total 12 apresentou maiores valores de REA e RDA, e produziram alterações significativas na rugosidade da resina de PMMA, não devendo ser indicados como agentes regulares de limpeza de próteses em PMMA.

Palavras-chave: Prótese dentária. Resinas Acrílicas. Dentífricos.

Área temática: 6.2 – Prótese.

PC34

Atividade antimicrobiana de extratos de Cannabis sativa frente a Enterococcus faecalis e Candida albicans.

Maria Beatriz Souza de Lima; Kauanne Fonseca de Lima; Anny Letícia Marinho Ramos Cardoso; Anderson Idianin Freire Bezerra; Francisco Humberto Xavier Junior; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*

Universidade Federal da Paraíba -UFPB

mariabeatriizz1@gmail.com

Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana de diferentes extratos de Cannabis sativa frente a Enterococcus faecalis e Candida albicans, por meio da técnica de microdiluição. **Metodologia:** A Concentração Inibitória Mínima (CIM) de quatro diferentes extratos: canabidiol (CBD), tetrahidrocanabinol (THC), canabigerol (CBG) e uma associação do tetrahidrocanabinol e canabidiol (MIX), foi determinada. Culturas planctônicas de C. albicans (ATCC 90028) e E. faecalis (ATCC 29212), foram padronizadas a partir dos inóculos em 103 e 105, respectivamente. Os extratos foram diluídos em MCT (75%V/V) e DMSO (25%V/V). As concentrações variaram entre 10 e 0,005mg/mL. Em placas de 96 poços, inseriu-se 100 µL dos extratos na primeira fileira e foi realizada diluição seriada (n= 3/grupo). Como controle positivo e negativo, respectivamente, utilizou-se clorexidina 0,12 % e meio de cultura. As placas foram incubadas a 37°C, por 24 h. Após o período de incubação, inseriu-se 50 µL de resazurina a 0,3M e as amostras foram novamente incubadas. A avaliação da CIM foi realizada por meio do teste colorimétrico pela resazurina. **Resultados:** Para biofilmes de C. albicans, observou-se efeito inibitório para o CBD a partir de uma concentração de 1,25 mg/mL, para o CBG de 0,07mg/mL, para o THC e o MIX de 2,5 mg/mL. Frente ao E. faecalis o extrato de CBG é eficaz na CIM de 10 mg/mL, já o CBD não demonstrou atividade antimicrobiana nas concentrações utilizadas no experimento, bem como, os extratos de THC e o MIX. **Conclusão:** Os extratos analisados em sua maioria apresentaram atividade antimicrobiana, frente a culturas de de C. albicans e E. faecalis.

Palavras-chave: Cannabis sativa. Candida albicans. Enterococcus faecalis.

Área temática: 3.2 - Controle de infecção/ Microbiologia/ Imunologia

PC36

A inserção do cirurgião-dentista em ações multidisciplinares para crianças e adolescentes: Relato de Experiência

Angélica Eurico de Lima; Jeann Mateus Gonzaga dos Santos; Maria Germana Galvão Correia Lima*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

angelica.lima@academico.ufpb.com

Introdução: Ações de educação em saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) promovem a criação de um vínculo dos profissionais das Unidades da Saúde da Família (USF) com a comunidade, e possibilitam a identificação de problemas e o desenvolvimento de práticas educativas. **Objetivo:** Ressaltar a importância da presença dos cirurgiões-dentistas em ações multidisciplinares como forma de identificar e enfrentar sentimentos de medo e ansiedade durante os atendimentos odontológicos de crianças e adolescentes. **Relato de experiência:** Os acadêmicos de Odontologia da disciplina de Estágio Supervisionado II, foram convidados para contribuir na ação de educação em saúde para crianças e adolescentes na USF Alto do Céu, do município de João Pessoa, no Bairro de Mandacaru. Na área da Odontologia, foram realizadas orientações de higiene oral e cuidados com a saúde bucal, em seguida a consulta de triagem com exame clínico. Foram realizados 20 exames e observadas suas necessidades de tratamento, para futuramente ser agendado o dia do atendimento. O consultório foi ornamentado para oferecer mais conforto e constituir uma experiência agradável para as crianças. Durante o atendimento algumas crianças relataram medo do dentista ou de sentir dor, ansiedade e até mesmo relataram que nunca foram ao dentista. Após a consulta, observou-se que as crianças mostraram-se satisfeitas, além de motivarem outras para irem ao atendimento. **Conclusão:** Ações estratégicas em saúde podem promover a criação de um vínculo da comunidade com os profissionais de saúde, diminuindo sentimentos de medo e ansiedade. Como também, favorecer a cooperação do paciente durante o atendimento.

Palavras-chave: Saúde Pública. Odontologia Preventiva. Odontopediatria.

Área temática: 9.1 - Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

PC37

Enfrentamento aos desafios no atendimento odontológico para pacientes surdo-cegos

José de Jesus do Nascimento; Moisés Jerison Bento de Oliveira; Danielly Medeiros Rodrigues; Larissa Farias Camilo; Raíssa Floriano Paiva; Nivea de Vasconcelos Carneiro; André Parente de Sá Barreto Vieira*.
Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP
josenas_@hotmail.com

Introdução: O papel fundamental do atendimento odontológico para pacientes surdos- cegos é comprometido pela escassez de profissionais habilitados e estudos específicos. Gerando assim, preocupações quanto à falta de conhecimento, interação inclusiva, impacto na qualidade do serviço, diagnóstico e tratamento adequado. **Objetivos:** Abordar o contexto da odontologia para pacientes com necessidades especiais voltada aos surdos- cegos, com destaque nos desafios para o atendimento a esse público. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, construída por meio de dados dos últimos 5 anos, por artigos científicos selecionados no banco de dados do PubMed, LILACS e Google Acadêmico. **Resultados:** No Brasil, o atendimento odontológico a pacientes surdo-cegos é limitado devido à carência de profissionais capacitados. A dificuldade de comunicação é o principal obstáculo, comprometendo o diálogo, crucial para estabelecer vínculos durante as sessões. Além disso, há falta de incentivo institucional, negligenciando a importância do manejo técnico e humanizado desse tipo de atendimento. **Conclusão:** A revisão destaca uma realidade pouco abordada sobre o atendimento odontológico a pacientes surdo-cegos, enfatizando a necessidade urgente de conscientização e mais estudos nessa área. É essencial incluí-los nas políticas públicas desde a infância, garantindo um contato seguro com profissionais. Além disso, é imperativo aprimorar a formação prática e técnica dos cirurgiões-dentistas para melhorar as condições bucais e de vida desse público na sociedade. **Palavras-chave:** Pacientes especiais. Comunicação. Inclusão social. **Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento/Saúde Coletiva.

PC38

Ameloblastoma adenóide com dentinóide: relato de caso

Bruna Laryssa Justiniano de Almeida; Mariana Agra Monteiro; Natália Vitória de Araújo Lopes; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Pollianna Muniz Alves; John Lennon Silva Cunha*.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.
bruna.justiniano@aluno.uepb.edu.br

Introdução: O ameloblastoma adenóide é um tumor raro recentemente reconhecido pela OMS, é definido como uma neoplasia epitelial caracterizada por arquitetura cribriforme e estruturas semelhantes a ductos com frequente deposição dentinóide. **Objetivo:** Descrever um caso clínico raro de ameloblastoma adenoide com dentinóide em mandíbula. **Relato de caso:** Um paciente do sexo masculino, afrodescendente, 58 anos, compareceu a um serviço de diagnóstico oral com queixa principal de dor na região do dente 47. O exame clínico revelou mobilidade, bolsa periodontal profunda e secreção purulenta nos dentes 46, 47 e 48. A tomografia computadorizada de feixe cônico revelou lesão osteolítica multilocular envolvendo os dentes 46, 47 e 48, promovendo reabsorção radicular, com envolvimento do ramo ascendente da mandíbula. As hipóteses diagnósticas foram ameloblastoma infectado e ceratocisto odontogênico. A biópsia incisional revelou áreas de ameloblastoma típico, além de espirais epiteliais, estruturas semelhantes a ductos e deposição de material extracelular consistente com dentinóide. O diagnóstico histopatológico foi ameloblastoma adenóide com dentinóide. O paciente foi submetido a ressecção cirúrgica e encontra-se em acompanhamento a 18 meses sem sinais de recidiva. **Conclusão:** O ameloblastoma adenóide é um tumor odontogênico extremamente raro com características histológicas de ameloblastoma e tumor odontogênico adenomatóide e frequente formação de material dentinóide. Os patologistas orais devem ter um conhecimento profundo deste espectro histológico do ameloblastoma para evitar erros diagnósticos.

Palavras-chave: Ameloblastoma. Tumores Odontogênicos. Diagnóstico Bucal.
Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PC39

Efeito da escovação simulada com dentifrícios na resina acrílica: Revisão sistemática e meta-análise de estudos in vitro

Luiz Felipe Fernandes Gonçalves; Débora e Silva Campos; Ísis de Araújo Ferreira Muniz; Tereza Karla Vieira Lopes da Costa; Paulo Rogério Ferreti Bonan; André Ulisses Dantas Batista*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
lfelipefg@yahoo.com.br

Objetivo: Esta revisão sistemática e meta-análise in vitro buscou avaliar o impacto da escovação simulada com dentifrícios e água na rugosidade superficial e perda de massa de resinas acrílicas. **Metodologia:** As buscas foram realizadas em setembro de 2022 utilizando-se as bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Lilacs, Embase, Open Gray e Google Scholar. O processo seguiu as diretrizes do PRISMA, com registro do protocolo no Open Science Framework (DOI 10.17605/OSF.IO/QD4GH). A meta-análise utilizou um modelo de efeitos aleatórios ($\alpha = 0,05$) no software RevMan (Cochrane Collaboration). **Resultados:** Foram analisados 14 estudos qualitativos e 2 quantitativos. A escova manual foi mais comumente avaliada (n=9), seguida por escova elétrica (n=5) e escova para prótese dentária (n=1). A resina da base da prótese (n=8) foi mais utilizada para avaliar a abrasividade dos dentifrícios do que a resina acrílica tipo Plexiglass (n=6). A maioria usou pasta de dente convencional (n=12), enquanto 6 usaram dentifrícios específicos. A escovação por 1 ano foi predominante (n=6). A rugosidade superficial (n=13) superou a perda de massa (n=4). Geralmente, dentifrícios causaram maior rugosidade do que a água. Na meta-análise, a escovação com dentifrícios mostrou maior perda de massa que a com água destilada ($P<0,05$). **Conclusão:** Conclui-se que a escovação de resinas acrílicas com dentifrício é mais abrasiva do que com água.

Palavras-chave: Prótese dentária. Dentifrício. Resinas acrílicas
Área temática: 6.2 - Prótese

PC40

Síndrome De Gorlin-Goltz em paciente pediátrico

Bruna Laryssa Justiniano de Almeida; Mariana Agra Monteiro; Natália Vitória de Araújo Lopes; Samuel de Carvalho Chaves Júnior; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Pollianna Muniz Alves; John Lennon Silva Cunha*.
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.
bruna.justiniano@aluno.uepb.edu.br

Introdução: A síndrome de Gorlin-Goltz (SGG) é uma doença hereditária autossômica dominante com alta penetrância e expressividade variável. É caracterizada por vários carcinomas basocelulares (CBC) de início precoce, múltiplos ceratocistos odontogênicos (COs) e anormalidades esqueléticas. Devido ao amplo espectro clínico, o tratamento deve ser individualizado e requer equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Relatar as dificuldades enfrentadas no estabelecimento do diagnóstico da Síndrome de Gorlin-Goltz em um paciente pediátrico. **Relato de caso:** Apresentamos um caso raro de SGG em uma paciente do sexo feminino de 12 anos. O exame clínico extra oral mostrou discreta bossa frontal, hipertelorismo e fossetas palmoplantares. Os exames de imagem mostraram calcificação da foice cerebral e múltiplas lesões osteolíticas na mandíbula e maxila. Foi realizada biópsia incisional das lesões mandibulares e maxilares. A análise morfológica revelou fragmento de lesão cística revestida por epitélio escamoso exibindo camada basal ameloblástica, interface epitélio-conjuntivo plana e superfície epitelial corrugada paraqueratinizada. O diagnóstico foi de CO. Os COs foram tratados através de marsupialização e enucleação e curetagem. **Conclusão:** A expressão de diversas características da SGG é rara em crianças e adolescentes. O diagnóstico precoce é essencial para reduzir a morbimortalidade associada aos CBCs.

Palavras-chave: Síndrome de Gorlin-Goltz. Carcinoma Basocelular. Patologia Bucal.
Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PC41

Síntese e atividade de nanopartículas de prata sobre Candida albicans isoladas de cavidade bucal de pacientes oncológicos

Camila da Silva Fagundes; Palloma Christine Queiroga Gomes da Costa; Paula Lima Nogueira; Ruan Queiroga Pereira; Luciano Elias da Cruz Perez; Danielle da Nóbrega Alves; Glauciene Paula de Souza Marcone; Ricardo Dias de Castro*
Universidade Federal da Paraíba – UFPB,
cmsffagundes20@gmail.com.

Introdução: O desenvolvimento de novas substâncias antifúngicas contra cepas de Candida albicans é pauta de grandes estudos da atualidade, tendo em vista a resistência do biofilme fúngico envolvendo algumas barreiras físicas básicas e alguns processos regulatórios complexos dessa espécie associada à Candidíase Oral. **Objetivo:** Sintetizar nanopartículas de prata (AgNP) e determinar a sua atividade antifúngica, in vitro, contra cepas de Candida albicans isoladas de cavidade bucal de pacientes oncológicos. **Metodologia:** Realizou-se a síntese de AgNP pela rota bottom-up, utilizando-se a redução química do AgNO₃. Como agente redutor foi utilizado o NaBH₄ (borohidreto de sódio), e como agentes estabilizantes, o CMC (carboximetilcelulose) e PVA (álcool polivinílico). Avaliou-se in vitro a atividade das amostras de AgNP sintetizadas 6CMC e 7PVA, assim como o AgNO₃, contra espécies de C. albicans através da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). **Resultados:** Os espectros de ressonância plasmônica indicaram formação das nanopartículas de prata nas amostras 6CMC e 7PVA. Os valores de CIM e CFM dos compostos AgNO₃, 6CMC e 7PVA variaram, respectivamente, de 1,95 até 7,81 µg/mL; 7,81 até 15,6 µg/mL; 7,81 até 31,25 µg/mL. A CIM e CFM para nistatina foi de 1,5 µg/mL para todas as cepas. **Conclusão:** As nanopartículas de prata apresentaram atividade antifúngica sobre C. albicans isoladas de cavidade bucal de pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Antifúngicos. Candidíase Bucal. Nanopartículas.

Área temática: Área 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC42

Frequência de síndromes genéticas associadas a fissuras labiopalatinas

Anna Luisa de Melo Lula Lins Pimentel; Alexandre Rezende Vieira; Alice Castro Guedes Mendonça; André Macêdo Luna; Gabriel Carvalho Andrade Gadelha; Ibsa Tauane Cavalcante Nascimento; Vitor Marques Filgueiras; Rosa Helena Wanderley Lacerda*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
anna.melo@academico.ufpb.br

Objetivo: Determinar se existe associação preferencial entre síndromes genéticas e fissuras labiopalatinas em pacientes atendidos no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). **Metodologia:** Um estudo observacional transversal foi realizado a partir da análise sequencial de 423 prontuários de pacientes atendidos no Ambulatório de Fissuras Labiopalatinas do HULW. Os dados de interesse incluíram sexo, classificação da fissura, lateralidade e diagnóstico de síndromes genéticas. Foi realizado registro no programa Excel com posterior análise estatística no software Jamovi 2.3. A análise descritiva e inferencial foi feita utilizando o teste qui-quadrado considerando $p < 0.05$ como significante. **Resultados:** Dos 423 prontuários, 34 (8%) tinham registro de síndrome genética, incluindo nesse total 14 casos de seqüência de Pierre Robin que, nesse estudo, foi analisada como síndrome. Sendo assim, 3,3% dos 423 casos apresentaram Seqüência de Pierre Robin e 4,7% (20 casos), outras síndromes. A maior freqüência foi registrada na seqüência de Pierre Robin, 14 casos, seguida da síndrome de Down, 4 casos. Na análise comparativa entre tipo de fissura e presença ou não de síndrome, foi encontrado um valor de $p < 0.001$, com a fissura pós-forame apresentando a maior associação. Analisando a lateralidade em relação a presença ou ausência de síndromes, em fissuras unilaterais houve uma maior freqüência do lado esquerdo, com $p = 0.008$. Na busca por associação entre sexo e presença de síndromes, não foi encontrado um valor estatisticamente significativo, $p = 0.48$. **Conclusões:** Há associações significativas e importantes entre a presença de síndromes e a classificação das fissuras labiopalatinas.

Palavras-chave: Fenda labial. Fissura palatina. Anormalidades Congênitas.

Área temática: 7.1 - Estomatologia.

CAAE: 60236022.9.0000.5183.

PC43

Odontodisplasia Regional afetando a maxila: um relato de caso clínico

Mariana Agra Monteiro; Bruna Laryssa Justiniano de Almeida; Liane Maciel de Almeida Souza; Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque-Júnior; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Pollianna Muniz Alves; John Lennon Silva Cunha*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

marianaagra123@gmail.com

Introdução: A Odontodisplasia Regional (OR) é uma anomalia dentária rara de origem desconhecida, podendo afetar a dentição decídua e permanente, caracterizada por grave hipoplasia de esmalte e de dentina. **Objetivo:** Relatar um caso clássico de OR na região maxilar de um paciente pediátrico. **Relato de caso:** Uma paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, procurou atendimento odontológico devido a um inchaço indolor na parte posterior da maxila direita. Durante a anamnese, a paciente mencionou a ausência de erupção dentária na área afetada. No exame intraoral, foi observado um inchaço na região da maxila direita, estendendo-se do canino até a tuberosidade, coberto por mucosa de cor normal e com cerca de 2,5 cm de diâmetro. A radiografia panorâmica revelou dentes com contornos radiopacos finos, sem diferenciação entre esmalte e dentina, apresentando câmaras pulpares amplas, sugerindo uma imagem de "dentes fantasmas". A análise microscópica revelou tecido conjuntivo frouxo e a presença de pequenas calcificações redondas associadas a células fusiformes dispostas em padrão estoriforme. Pequenas ilhas de epitélio odontogênico, material semelhante a dentinoide hialinizado e calcificações psamomatóides basofílicas, às vezes chamadas de conglomerados enameloídes, também foram observadas. O diagnóstico foi OR. O plano de tratamento incluiu a remoção cirúrgica dos dentes afetados e subsequente reabilitação funcional, a ser finalizada após o completo crescimento dos ossos maxilofaciais da paciente. **Conclusão:** A abordagem terapêutica da OR deve basear-se no grau de gravidade da anomalia e nas necessidades funcionais e estéticas individuais de cada caso.

Palavras-chave: Anormalidades Dentárias. Hipoplasia do Esmalte Dentário. Patologia Bucal.

Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PC44

Educação em saúde para pacientes acometidos com alterações gastroesofágicas e sua relação com o envelhecimento precoce bucal

Hélide Maria Moraes Lima; Bianca Lorryne Freire da Silva; Raissa Taynnar Albuquerque Lopes; Vitor Augusto Martins do Nascimento; Germana Coeli de Farias Sales; Rosenês Lima dos Santos*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

helidamm102@gmail.com

Introdução: As lesões cervicais não cariosas, frequentemente encontradas em pacientes com distúrbios gastroesofágicos - como o refluxo - se definem como a perda de tecido mineralizado por processos não bacterianos e são um dos principais sintomas presentes na Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal, sendo esta definida como um conjunto de alterações orais que acometem pessoas jovens, como a xerostomia, hipersensibilidade dentinária e trincas dentárias. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba, que atuou na sala de espera do setor de gastroenterologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley, através de atividades de educação em saúde oral sobre a presença de sinais e sintomas bucais ligados ao refluxo gastroesofágico e sua relação com a SEP. **Relato de experiência:** O projeto contou com a apresentação de banners educativos na sala de espera do setor, além de postagens mensais no Instagram sobre envelhecimento precoce bucal. Os pacientes que se identificavam com o que foi apresentado e tinham interesse no atendimento, responderam a um questionário no Google Forms, contendo perguntas sobre sexo, idade, as lesões que o paciente identificava na cavidade oral e as alterações gastroesofágicas que possuía. **Conclusão:** O envelhecimento precoce bucal é uma condição crescente na população e deve ser mais debatido. O projeto mostra a importância da educação em saúde oral e das ações preventivas com a comunidade, interligando áreas de diferentes conhecimentos que contribuirão com a melhora da qualidade de vida da população, além de auxiliar no conhecimento dos discentes, que podem praticar aquilo que aprendem em sala de aula.

Palavras-chave: Desgaste dentário. Envelhecimento precoce. Refluxo gastroesofágico.

Área temática: 5.2 - Dentística

PC45

Atividade in vitro do extrato de Eugenia luschnathiana (Pitomba-da-Bahia) sobre Candida albicans

Isabel Cristina Torres Alves de Jesus; Palloma Christine Queiroga Gomes da Costa; Paula Lima Nogueira; Ricardo Dias de Castro*
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ictaj@academico.ufpb.br

Introdução: A candidíase oral se caracteriza como uma das infecções fúngicas mais comuns na população humana. A crescente taxa de recidiva dessa infecção após terapia medicamentosa, bem como a presença de efeitos adversos associados aos antifúngicos, enfatizam a necessidade de novas propostas para o tratamento da candidíase oral. *Eugenia luschnathiana* é uma espécie vegetal pouco explorada por estudos científicos, embora seja identificada atividade antimicrobiana para outras espécies do mesmo gênero. **Objetivo:** Determinar a atividade antifúngica do extrato etanólico bruto de *Eugenia luschnathiana* (Pitomba-da-Bahia) sobre cepas de *Candida albicans*. **Metodologia:** Foi realizada a análise da atividade antifúngica por ensaios experimentais in vitro para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM), usando cepas de *Candida albicans* ATCC 90028, *Candida albicans* ATCC 76645 e três cepas clínicas de pacientes oncológicos: *Candida albicans* A1, *Candida albicans* A5 e *Candida albicans* A11. **Resultados:** O extrato etanólico apresentou atividade antifúngica com valores de CIM e CFM de 1,95µg/mL, indicando uma bioatividade muito forte (CIM<3,515 µg/ml) e atividade fungicida por razão de 1 (CFM/CIM < 4). **Conclusão:** Considerando os dados obtidos, o extrato de *E. luschnathiana* apresentou atividade antifúngica, sendo esses resultados promissores para uma alternativa no tratamento da candidíase oral.

Palavras-chave: Candidíase. Antifúngicos. Extratos Vegetais.
Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC46

A influência dos fatores socioeconômicos na presença de lesões de cárie nos primeiros molares permanentes

Ester Lima Gomes; Camilla Giovanna Macedo Paiva; Maraisa Souza da Silva; Maria Luiza Diniz Borborema; Rayssa Morgana Barbosa; Sarah Karolina Reges Ferreira; Thayná Barboza Bezerra de Lima*.
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
estergomes2526@gmail.com

Introdução: Os primeiros molares permanentes erupcionam de forma precoce na cavidade bucal e são frequentemente afetados pela cárie dentária. A prevalência do consumo de açúcar e a má higienização bucal são fatores de risco. Além disso, considera-se que os fatores socioeconômicos influenciam na sua presença. **Objetivo:** Apresentar a influência dos fatores socioeconômicos na presença de lesões de cárie nos primeiros molares permanentes. **Metodologia:** A análise foi realizada por meio da coleta de dados do questionário aplicado para os responsáveis dos pacientes "crianças" atendidos na Clínica Escola do Centro Universitário Maurício de Nassau, em Campina Grande-PB, em que informa a caracterização social do responsável e da criança atendida. Também foi realizado o exame clínico para identificar a presença de lesões de cárie e realizar a associação com as características sociais do responsável através do teste qui-quadrado. **Resultados:** A análise dos responsáveis mostra predominância tutelar do sexo feminino, a maioria possui ensino médio e 60.71% têm empregos formais. Já em relação aos dados das crianças atendidas há predominância do sexo feminino e a maioria cursam ensino fundamental básico. Os resultados mostram que a escolaridade dos responsáveis está interligada à saúde bucal dos filhos. **Conclusão:** As lesões cáriesas podem ser evitadas através da higienização bucal, controle de açúcar e visitas regulares ao dentista, no entanto, as pessoas com classe socioeconômica menos favorecida são as mais prejudicadas com a doença, visto que, possuem baixo nível educacional e dificuldades para o acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chaves: Cárie Dentária. Fatores Socioeconômicos. Criança.
Área temática: 3.1- Cariologia/ Tecido Mineralizado
CAAE: 71223023.8.0000.5193

PC47

A gamificação como metodologia de aprendizagem da Anatomia Cabeça e Pescoço: relato de experiência

Beatriz Cartaxo de Souza Vieira, Eduardo Barbosa Félix, Evelyn da Silva Oliveira, Kauana da Silva Andrade, Karoline Gomes da Silveira, Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante, Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso*
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
Beatrizvilhena11@hotmail.com

Objetivo: Descrever a experiência de monitores que empregaram a gamificação como metodologia de aprendizagem no estudo da Anatomia de cabeça e pescoço. **Relato de experiência:** O Kahoot trata-se de um jogo online no qual são reformuladas perguntas que podem ser respondidas em conjunto ou de forma individual, com 04 alternativas e é selecionado o tempo para resposta. A atividade é realizada durante a monitoria em sala de aula no Bloco de Odontologia. Os monitores aplicaram o quiz do Kahoot, composto por 20 perguntas através da tela do projetor. Os alunos tinham 60 segundos para responder as perguntas. Para criar uma experiência mais lúdica, o Kahoot utiliza cores vinculadas a símbolos geométricos em vez de letras (A, B, C e D) para cada pergunta. Nesse período de monitoria foram realizados Kahoots de ossos do crânio, músculos e nervos cranianos, abordando conteúdos teóricos e com a exposição de imagens sobre as estruturas anatómicas, como, por exemplo, imagens de ossos com alfinetes em seus respectivos acidentes e nas alternativas os possíveis nomes do mesmo. Ademais, utilizamos da pedagogia por condicionamento, que usa de estímulos e recompensas, com premiações aos três colocados no ranking do quiz feito no Kahoot. **Conclusão:** Observou-se os discentes ficaram estimulados e animados com a proposta de responder conteúdos abordados na disciplina através de jogos como o Kahoot. A gamificação é uma ferramenta dinâmica que torna o processo de aprendizado mais leve e divertido. Portanto, saldo foi positivo em relação a contribuição dessa ferramenta como método de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Gamificação. Anatomia. Odontologia.
Área temática: Área 1. Anatomia

PC48

Análise dos sintomas psicológicos e impacto da COVID-19, correlacionados com a Disfunção Temporomandibular em alunos de Odontologia da UFPB

Kira Maria de Sousa Andrade; Thiago Isidro Vieira; André Ulisses Dantas Batista*.
Universidade Federal da Paraíba- UFPB
kiraandrade472@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar os sintomas psicológicos (angústia, ansiedade e depressão), decorrentes do impacto da pandemia da COVID-19, a associação com o desenvolvimento de disfunções temporomandibulares (DTM), nos estudantes do Curso de Odontologia da UFPB e a percepção do impacto profissional da pandemia nesse grupo. **Metodologia:** Os dados foram coletados por meio de questionários através dos índices GAD-7 (Desordem de Ansiedade Generalizada – 7), PHQ-9 (Questionário de Saúde do Paciente – 9)24 e PHQ-4 (Questionário de Saúde do Paciente – 4), o Índice Anamnésico de Fonseca (DMF), as limitações funcionais a partir da JFLS8 (Escala de Limitação Funcional Mandibular- 8 Itens) e a presença de fatores associados (hábitos parafuncionais) a partir da Lista de Verificação dos Comportamentos Oraís (OBC). **Resultados:** Participaram do estudo um total de 151 alunos. A amostra apresentou grau elevado de depressão (n=124 - 82,1%), entre estes, 29 (19,2%) depressão moderadamente severa e 7 (4,6%) depressão severa. Um total de 125 (82,8%) alunos têm algum grau de ansiedade. A maior parte (35,1%) relatou ansiedade leve, seguida pela moderada (27,2%), e 31 (20,5%) apresentam ansiedade severa. Da amostra, (74,2%) alunos demonstram sinais de DTM e (72,2%) dos estudantes não relataram hábitos parafuncionais. **Conclusão:** Observa-se que, os alunos avaliados, sofreram impacto profissional negativo devido à pandemia de COVID19, que corroboraram para o desejo de mudanças de planos de pós graduação e até mesmo a troca de curso. Ademais, foram observados níveis consideráveis de angústia, ansiedade e depressão, assim como a presença de sintomas de DTM.

Palavras-Chave: COVID-19; Disfunção Temporomandibular; Impacto psicossocial
CAAE: 47737121.1.0000.5188
Área temática: 6.1 – ATM.

PC53

Relato de experiência: Vivências do projeto de extensão Burnout em trabalhadores de saúde

Giuliani Cezar Vieira da Silva; Beatriz Cartaxo de Souza Vieira; Larissa Lopes de Lima; Leonardo dos Santos Dias; Thalita Estefani Silva Nascimento; Carla Braz Evangelista; Mariana de Sousa Dantas Rodrigues*
Centro universitário de João Pessoa – UNIPÊ
giulianivieira@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Burnout é um distúrbio emocional desenvolvido após um estado de constante tensão, provocada por um ambiente de trabalho desgastante. Apresenta sintomas variados, dentre eles: cansaço excessivo, físico e mental, dor de cabeça frequente, insônia, sentimento de derrota, despersonalização e baixa realização profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de extensionistas em uma ação educativa para dialogar e prevenir a Síndrome de Burnout em trabalhadores de saúde, realizadas na Clínica Escola de Enfermagem e no Centro de Odontologia, ambos pertencentes a uma Instituição de Ensino Superior privada de João Pessoa-PB. **Relato de experiência:** As atividades foram: exposição sobre o tema, com o auxílio de cartas que continham palavras relacionadas a síndrome em questão e uma ilustração representativa. Observou-se uma boa interação de todos os envolvidos e atenção as informações fornecidas, com uma construtiva troca de experiências, que gerou uma reflexão individual sobre as práticas cotidianas no intuito de prevenir o Burnout no ambiente laboral. **Conclusão:** As ações foram satisfatórias, contando com a troca de informações sobre Burnout quanto à definição, prevenção e ao tratamento. Além da escuta e diálogo sobre o conhecimento e às vivências associadas a esse problema, observa-se a necessidade de disseminar o tema, especialmente, no âmbito acadêmico e laboral. **Palavras-chave:** Esgotamento Psicológico. Saúde Ocupacional. Educação em Saúde.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC54

Tratamento endodôntico associado a clareamento dental interno em dente não vital: Relato de Caso

Lucas Gabriel Pacas do Nascimento ; Angélica Eurico de Lima; Adriana Moreira Ferreira; Edwiges Oliveira de Amorim; Lucas Elias Silva; Núbia Maria Piauí Rodrigues Guimarães; Germana Coeli de Farias Sales; Rosenês Lima dos Santos*.
Universidade Federal da Paraíba - UFPB.
lucaspacas@hotmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de procedimento endodôntico associado a tratamento clareador interno em dente não vital utilizando a técnica imediata. **Relato de caso:** paciente A.T.S, sexo feminino, 25 anos, compareceu à Clínica Integrada I da UFPB, para uma avaliação de rotina por estar insatisfeita com a estética do seu sorriso. Foram realizados anamnese e exame físico intraoral. Após a análise clínica, foi proposto inicialmente o tratamento endodôntico para o elemento 11, visto que respondeu negativamente aos testes de vitalidade pulpar; associado foi feito um tratamento clareador para dente não vital utilizando a técnica imediata, devido a coloração escurecida que o elemento apresentava previamente. Foi realizado o tratamento endodôntico, com a abertura coronária e remoção de 3mm de material obturador do canal para confecção do selamento biomecânico com pó de hidróxido de cálcio e ionômero de vidro e realização de restauração provisória para selamento da câmara pulpar. Em sessão posterior foram realizadas 4 aplicações do clareamento utilizando a técnica imediata externa e interna com peróxido de hidrogênio a 35% ; ao término o elemento dental alcançou resultado esteticamente satisfatório em relação a harmonia cromática com os demais dentes. Por fim, foi realizada a remoção de restauração pigmentada na face distal e confecção de restauração definitiva em resina composta. **Conclusão:** O clareamento dental interno imediato ainda se mostra uma alternativa eficiente, conservadora e de baixo custo, para a reversibilidade cromática de elementos despulpados e para restabelecer a harmonia do sorriso, apresentando resultados satisfatórios e menos invasivos.

Palavras-chave: Clareamento Dental. Clareamento Interno. Endodontia.
Área temática: 5.2 - Dentística

PC55

A Atenção Primária à Saúde como cenário de pesquisas odontológicas: um panorama nacional dos últimos cinco anos

Vitória Marques dos Santos Vasconcelos; Erimarcia Eveny Ferreira da Silva; Layron Diógenes Pontes Silva; Larissa Silva Oliveira; Kamila de Farias Magno; Jadiane de França Oliveira; Monalisa da Nóbrega Cesarino Gomes; Waleska Ohana de Souza Melo*
Centro Universitário Unifacisa
vitoriamarquessv0@gmail.com

Objetivo: Traçar um perfil do panorama nacional da Atenção Primária à Saúde (APS) como cenário da produção científica odontológica nas reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) dos últimos cinco anos. **Metodologia:** Realizou-se um estudo bibliométrico, por meio da observação indireta dos resumos publicados nos anais das últimas cinco reuniões da SBPqO. Os anais foram acessados online, no sítio web da SBPqO. Por meio da busca dos termos: "Atenção Primária" ou "Atenção Básica", foram analisados: região e estado de origem, tipo de instituição, desenho do estudo, recebimento de fomento e objeto de estudo. Os resumos que não tinham a APS como cenário da pesquisa foram excluídos. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Com a busca foram encontrados 182 resumos, desses 27 foram excluídos, sendo 155 selecionados. Desses 46,45% eram da região Sudeste, 22,58% do Sul, 18,06% do Nordeste, 9,67% do Centro-oeste e 3,87% do Norte. Dentre os estados, Minas Gerais (20,64%) apresentou maior concentração da produção científica. A maioria dos estudos era oriunda de instituições públicas (79,35%) e tendo o desenho de estudo como transversal (65,16%). Com relação ao fomento, 49,03% dos estudos receberam apoio. Quanto ao objeto de estudo, o processo de trabalho obteve maior número (41,93%). **Conclusão:** Conclui-se que a região Sudeste e o estado de Minas Gerais apresentaram a maior concentração de trabalhos, com destaque para instituições públicas e estudo do tipo transversal, sendo, aproximadamente, metade dos estudos apoiados com fomento e a maior parte das pesquisas relacionadas ao processo de trabalho na APS.

Palavras-chave: Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde. Pesquisa em Odontologia.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC56

Monitoria de Anatomia Humana para discentes de Odontologia: Relato de experiência

Giuliani Cezar Vieira da Silva; Beatriz Cartaxo de Souza Vieira; Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante; Andréia Medeiros Rodrigues Cardoso*
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
giulianivieira@gmail.com

Introdução: A monitoria é uma atividade de apoio pedagógico onde os alunos têm a oportunidade de esclarecer suas dúvidas e revisar os assuntos lecionados pelos professores, sendo imprescindível para formação acadêmica. **Objetivo:** Relatar as experiências dos estudantes de Odontologia nas monitorias de Anatomia Humana efetuadas no Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ. **Relato de experiência:** Foram realizadas monitorias duas vezes na semana, no ambiente de laboratório ou sala de aula com a presença, em média, de 60 discentes. Assim, com auxílio de slides, apresentamos os assuntos teóricos, e no laboratório, contamos com a presença de peças anatómicas cadavéricas e sintéticas, as quais ajudaram no estudo das partes anatómicas do corpo humano. Nestes encontros, buscamos priorizar uma metodologia ativa, possibilitando a autonomia no processo de aprendizagem, sempre instruindo que os alunos identificassem as estruturas e relacionassem com o assunto teórico. Utilizou-se como ferramenta de ensino-aprendizagem, a disponibilização de exercícios teóricos para incentivar o raciocínio e desenvolver a habilidade de colocar em prática o que foi aprendido. Além disso, aplicamos simulações de provas práticas com o objetivo de prepará-los para as avaliações, treinando rapidez e atenção. **Conclusão:** Foi observado uma grande participação e interesse dos discentes nestas atividades, além de relatarem que as monitorias ajudaram muito com seus resultados nas provas avaliativas. Todas estas ferramentas utilizadas apresentaram saldo positivo no quesito ensino-aprendizagem de todos os autores.

Palavras-chave: Monitoria. Odontologia. Anatomia
Área temática: 1.3 - Anatomia

PC57

Importância da inspeção visual detalhada no diagnóstico de cárie

Edwiges Oliveira de Amorim; Anderson Gomes Forte; Edy Victória de Lima Fernandes Cirino; Lucas Elias Silva; Lucas Gabriel Pacas do Nascimento; Maria Alice Lucindo Veríssimo; Andréa Gadelha Ribeiro Targino*
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
edwiges.amorim@academico.ufpb.br

Introdução: A inspeção visual detalhada baseia-se na busca por alterações no elemento dental que podem ser sugestivas para o diagnóstico de cárie. A lesão cáriosa pode se apresentar como lesões em dentina sob esmalte íntegro, mas com mudança de coloração e textura da superfície, que pode ser observada através da inspeção visual detalhada. Essa análise minuciosa tem sido descrita como o melhor método a ser utilizado para diagnóstico de tais lesões, não necessitando de exames radiográficos para confirmação. **Objetivo:** Relatar o uso da inspeção visual detalhada no diagnóstico de cárie. **Relato de caso:** paciente do gênero feminino, 23 anos, compareceu a Clínica de Dentística da Universidade Federal da Paraíba queixando-se de sensibilidade ao frio do lado esquerdo da boca. Durante o exame clínico intraoral foi feita a profilaxia, de modo que as superfícies dentárias estivessem limpas, secas e bem iluminadas. Na inspeção visual detalhada, foi observada a presença de mudança de coloração na superfície ocluso-distal do elemento 24 compatível com o diagnóstico da lesão de cárie. A comprovação do envolvimento dentinário pôde ser visto após a abertura da cavidade onde foi constatado uma lesão de cárie profunda. **Conclusão:** O diagnóstico precoce e preciso da cárie dentária é fundamental, pois essa doença ainda é a principal causa de perda dentária. A identificação de lesões por meio de uma inspeção visual detalhada requer dos profissionais um nível elevado de comprometimento, já que sua principal ferramenta é a autopercepção do aspecto das lesões.
Palavras-chave: Cárie dental. Diagnóstico.
Área temática: 5.2 - Dentística

PC58

Um olhar multi, inter e transdisciplinar ao paciente oncológico: um relato de experiência

Lucas Elias Silva; Luana Ribeiro Lage; Lucas Gabriel Pacas do Nascimento; Laryssa Layra Soares Magno; Isabel Cristina Torres Alves de Jesus; Adriana Moreira Ferreira; Edwiges Oliveira de Amorim; Heloisa Helena Pinho Veloso*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
lucas.silva@academico.ufpb.br

Introdução: O câncer é uma doença que desperta uma preocupação mundial crescente, devido ao seu impacto significativo na saúde e bem-estar dos indivíduos. As neoplasias de cavidade oral são as mais frequentes do grupo de cânceres de cabeça e pescoço, sendo assim, o cirurgião-dentista é um dos profissionais mais habilitados em realizar o diagnóstico precoce. **Objetivo:** Salientar a importância de um atendimento humanístico, multi, inter e transdisciplinar aos pacientes diagnosticados com câncer, antes, durante e após o tratamento, visando um amparo biopsicossocial. **Relato de Experiência:** O ERO - os determinantes sociais na prevenção e reabilitação de pacientes com câncer é um projeto da Universidade Federal da Paraíba - UFPB que possui discentes internos e externos dos cursos de odontologia, nutrição, psicologia, direito, contabilidade e enfermagem, sendo realizado na Clínica de Oclusão do Departamento de Odontologia Restauradora no Centro de Ciências da Saúde. A aproximação e as vivências dos extensionistas do projeto passaram-se a ser um elemento desconstrutor da cultura do "profissional neutro, individualista e competitivo", abrindo itinerários para a formação de profissionais comprometidos com a ética e o social. O cuidado oncológico se detém em conhecer não somente a respeito da doença em si, mas também, saber lidar com sentimentos e com as próprias emoções frente à patologia. **Conclusão:** O projeto permite uma troca de experiências, uma vez que a integração, o cuidado, e assistência oferecida aos pacientes oncológicos e seus familiares, apresenta uma potência latente de transformação de saberes e fazeres, vivenciados em comunhão pelos diferentes profissionais envolvidos.
Palavras-chave: Humanização da assistência. Oncologia. Qualidade de Vida.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC59

Capacitação em traumatismo dental: conhecimento essencial para estudantes e profissionais de odontologia - relato de experiência

Edwiges Oliveira de Amorim; Ana Laura Silva da Costa; Cecília Dantas Marinho; Edy Victória de Lima Fernandes Cirino; Emilly Victoria Ramos de Assis; Maria Letícia Ramos Batista; Luciana Ferraz Gominho; Fábio Luiz Cunha D'Assunção*
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
edwiges.amorim@academico.ufpb.br

Objetivo: Descrever as atividades realizadas na "Capacitação sobre traumatismo dental - estou preparado para prevenir e tratar com evidências?" ofertada pelo projeto de extensão "Traumatismo dental: conhecimento, ação e mudança da realidade" da Universidade Federal da Paraíba. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência da implantação da capacitação sobre traumatismo dental realizado pelo projeto de extensão "Traumatismo dental: conhecimento, ação e mudança da realidade" da Universidade Federal da Paraíba. Foram realizados 3 encontros através do Google meet, em setembro de 2023, com temas sobre regeneração e revascularização em traumatismo, o uso de protetores bucais na prevenção de traumatismos e tratamento multidisciplinar de traumatismo dentário. As atividades da capacitação atingiram 54 pessoas, dentre elas acadêmicos e profissionais da área. Ao final do curso, os inscritos relataram estarem satisfeitos com a qualidade do conteúdo oferecido e que houve compreensão significativa a respeito dos temas ministrados, destacando a relevância das informações teóricas e a aplicabilidade direta na prática clínica. **Conclusão:** A capacitação proporcionou aos integrantes do projeto e participantes do curso um aprimoramento dos conhecimentos com base em evidências, no sentido de melhorar a prestação dos cuidados odontológicos direcionados aos pacientes com traumas dentais.
Palavras-chave: Capacitação. Traumatismo dental.
Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.

PC60

Potencial erosivo de bebidas energéticas saborizadas: Uma análise química

Sarah Verônica Andrade Silva; Bianca de Pontes Santiago Xavier; Maria Júlia Gomes Menezes; Matheus Victor de Carvalho Rufino; Narayana Ramos Domingues; Andressa Feitosa Bezerra Oliveira*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
sarah.andrade@academico.ufpb.br

Objetivo: Analisar o potencial erosivo de bebidas energéticas saborizadas utilizando os dados de pH, titulação ácida (TA) para os pHs de 5.5 e 7.0 e a capacidade tampão (β). **Metodologia:** Foram testadas bebidas, divididas em nove grupos, sendo sete de bebidas energéticas e dois controles, negativo (água) e positivo (Coca-Cola®). As medições do pH inicial e TA foram feitas em triplicata, utilizando 50ml de cada bebida, com incrementos de 0,2ml de 1M NaOH até o pH 7.0. A capacidade tampão foi calculada pelas variações de base adicionada e de pH. Os dados foram analisados, estatisticamente, pelo teste ANOVA, seguido de Tukey, e correlação de Pearson, com $p < 0.05$. **Resultados:** Houve diferença significativa entre os grupos para a variável pH, TA e β ($p < 0.05$). Para os energéticos o pH variou de 2,93 a 3,23 ($p < 0.05$). Diferenças significativas foram observadas entre os grupos controles e todas as bebidas analisadas, em todas as variáveis ($p < 0.05$). O sabor melancia apresentou o menor valor de pH. Os sabores que continham Açai apresentaram os maiores valores de TA e β , seguida do sabor de Frutas tropicais. Correlações significativas foram observadas entre as variáveis pH e TA ($r = -0,872$; $p = 0,000$) e pH e TA e β ($r = -0,707$; $p = 0,000$). Uma forte correlação também foi observada entre TA e TA e β ($r = -0,961$; $p = 0,000$). **Conclusão:** Todas as bebidas energéticas analisadas foram potencialmente erosivas, pois apresentam pH inicial inferior ao valor crítico para o esmalte (5,5), bem como TA e TA e β superiores aos controles positivo e negativo. Estes achados indicam que a saliva pode levar um tempo maior para ser tamponada, expondo os elementos dentários à desmineralização.
Palavras-chaves: Erosão Dentária. Bebidas Energéticas. Análise Química.
Área temática: 3.1 - Cariologia/ Tecido Mineralizado

PC61

Nível de alfabetização científica em estudantes dos cursos de odontologia da Paraíba

Maria Eduarda Dias de Araújo; Gleicyelly Rodrigues Araújo; Paula Lima Nogueira; Palloma Christine Queiroga Gomes da Costa; Ricardo Dias de Castro*.

Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Meduadadi0s@gmail.com.

Objetivo: Avaliar a alfabetização científica de estudantes ingressantes e concluintes de cursos de graduação em odontologia da Paraíba. Metodologia: Utilizou-se o Teste de Alfabetização Científica Básica Simplificado (TACB-S), composto por 45 afirmações respondidas com V para verdadeiras e F para falsas, analisando 3 áreas: Entendimento dos conteúdos da ciência, da natureza da ciência e o impacto da ciência e tecnologia na sociedade e ambiente. Considerou-se alfabetizado cientificamente os participantes que obtiveram 60% ou mais de acertos em cada subteste. A análise foi feita, a partir de estatística descritiva, considerando os seguintes desfechos: nível de alfabetização científica entre ingressantes e concluintes; Estudantes de IES públicas e privadas; Ingressantes nos cursos de odontologia provenientes de escolas da rede pública e privada; Características socioeconômicas e demográficas. Resultados: A amostra foi composta por 117 estudantes, sendo 76 (n=76, 64,95%) de IES públicas e 41 de privadas. Dentre os estudantes ingressantes, 91,80% são alfabetizados cientificamente, sendo 64% com idade de 16 a 20 anos e 31% com renda per capita familiar menor que 1,5 salários. Do total da amostra, a maior parte vieram de escolas públicas e, atualmente, estão inseridos em universidades públicas (67,74%). Para alunos concluintes, 92,72% foram considerados alfabetizados cientificamente, sendo 65,45% com idade de 21 a 25 anos e 11% com renda menor que 1,5 salários. 54,54% concluíram o ensino médio em escola privada e estão concluindo a graduação em universidade pública. Conclusão: A maioria dos estudantes ingressantes e concluintes avaliados são alfabetizados cientificamente.

Palavras-chave: Indicadores de Cultura Científica. Revisão de Integridade Científica. Pesquisa em Odontologia.

Área temática: Área 9.1 - Ciências do comportamento/ Saúde Coletiva.

CAAE*: 58427122.6.0000.5188

PC62

Reabilitação oral com prótese parcial removível e restaurações em resina composta: relato de caso

Erimarcia Eveny Ferreira da Silva; Camila Nóbrega Dantas; Vitória Marques dos Santos Vasconcelos; Layron Diógenes Pontes Silva; Kamila de Farias Magno; Jádiane de França Oliveira; Larissa Silva Oliveira; Rennaly de Freitas Lima*

Centro Universitário UNIFACISA

erimarcia.silva@maisunifacisa.com.br

RESUMO

Introdução: Devido a diversos fatores sistêmicos, sociais e econômicos, a perda dentária ainda é um problema em nossa sociedade. Desta forma, através da prótese parcial removível, com o seu correto planejamento, é possível restaurar de forma efetiva a oclusão, a estética e a fonética do paciente. Objetivo: Relatar um caso no qual foi realizada a instalação de prótese parcial removível e restaurações diretas em resina composta para a reabilitação estética e funcional em paciente com desgastes dentários. Relato de caso: O paciente foi atendido na clínica escola de Odontologia da Unifacisa, e apresentava desconforto e descontentamento estético devido aos desgastes e ausências dentárias. Sendo assim, foi realizada a confecção de próteses parciais removíveis superior e inferior, além de restaurações estéticas nos dentes anteriores através da técnica direta com guia de silicone e enceramento. Conclusão: A prótese parcial removível é um tratamento vantajoso e eficaz para pacientes parcialmente desdentados que possibilita proporcionar a reabilitação oral, estética e funcional de maneira consideravelmente rápida, não invasiva e de baixo custo quando comparado a próteses fixas e o implante dentário, além disso, as restaurações proporcionam uma excelente capacidade mastigatória, além de promover estética, saúde e bem-estar ao paciente, influenciando diretamente na qualidade de vida.

Palavras-chave: Prótese dentária. Prótese parcial removível. Restauração dentária permanente.

Área temática: 6.2 - Prótese

PC63

Atividades complementares em curso de Odontologia: contraste entre Instituições de Ensino Superior da região metropolitana de João Pessoa-PB

Tífany Shela Albuquerque Borba de Andrade; Paulo Vitor de Souza Silva; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

tifanyshelaaba@gmail.com

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Odontologia abordam a necessidade de flexibilidade curricular na formação acadêmica a fim de viabilizar percursos formativos diversos aos discentes. As atividades complementares constituem-se elementos da flexibilidade curricular e abrangem monitorias, extensão, programas de iniciação científica e estudos supervisionados. Objetivo: Contrastar a participação em atividades complementares de discentes dos dois últimos períodos do curso de Odontologia das Instituições de Ensino Superior (IES) pública e privadas da região metropolitana de João Pessoa-PB. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e com abordagem quantitativa. Os dados coletados a partir de questionário aplicado presencialmente foram transferidos para o software SPSS e analisados descritivamente. A amostra final correspondeu a 268 discentes das IES privadas e 38 discentes da IES pública. Resultados: Nas IES privadas, 58,6% dos discentes relataram a não participação em nenhuma atividade complementar, enquanto apenas 14,9% relataram participação em mais de uma atividade. Extensão, com 13,8%, foi a atividade complementar mais realizada isoladamente nas IES privadas, seguida de monitoria, com 9,7% e iniciação científica com 2,2%. Na IES pública, 94,7% dos discentes relataram participação em mais de uma atividade complementar e apenas 2,6% relatou participar apenas de monitoria. Conclusão: É indispensável o desenvolvimento de uma organização curricular das IES adequada àquilo estabelecido nas DCN. Quanto às IES privadas, vê-se a necessidade de maior atenção à oferta e adesão dos discentes às atividades complementares.

Palavras-chave: Estudantes de Odontologia. Legislação Odontológica. Universidades.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

CAAE: 5.481.422.

PC64

Fotobiomodulação e Terapia Fotodinâmica (aPDT) no manejo de complicações bucais em criança com câncer: relato de caso

Edmundo Junio Rodrigues de Almeida; Fernanda Mendes Santana; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Ayla Miranda de Oliveira; Paula Maria Maracajá Bezerra; Eliane Batista de Medeiros Serpa; Simone Alves de Sousa*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

ejra@academico.ufpb.br

Objetivo: Relatar um caso de intervenção com laser de baixa potência em quadro de mucosite oral e aPDT em ulcerações infecciosas. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 9 anos, leucoderma, em tratamento antineoplásico para Tumor de Burkitt. Durante o tratamento, apresentou uma condição hematológica de 49.000 plaquetas/mm³, 700/mm³ leucócitos e 2,58/mm³ hemácias. Devido à instabilidade hemodinâmica da paciente e complicações sistêmicas do tratamento antineoplásico, ela estava internada na (UTI) unidade de terapia intensiva, onde foi submetida a terapia de suporte clínico com as seguintes medicações: Morfina 10 mg, Vancomicina 1g, AnfotericinaB 50mg, Hidrocortisona 100mg, Dipirona 1g e Dexclorfeniramina 2mg/5ml, concentrado de hemácias e plaquetas. Ao exame clínico odontológico, observou-se lesões eritematosas com placas esbranquiçadas e petéquias em palato, lesões ulceradas em lábio inferior, mucosas jugais, língua, inflamação gengival generalizada com regiões eritematosas e leucoplásticas espalhadas pela gengiva inserida. Apresentou dificuldade para falar, deglutir, ingerir líquidos, acarretando a um quadro de uso de sonda nasogástrica. A principal suspeita clínica sucedeu-se de mucosite oral e ulcerações infecciosas em palato. A conduta adotada foi aPDT nas lesões do palato (coloração com a concentração azul de metileno a 0,01%, tempo de pré-irradiação de 5 minutos e irradiação de 3J) 2 sessões, e laser terapêutico 2J ao decorrer dos dias nas demais regiões. Após 15 dias, houve melhora total da condição clínica. Conclusão: Procedimento pode ser favorável para pacientes oncopediátricos, auxiliando no restabelecimento da saúde bucal e também no quadro sistêmico.

Palavras-chave: Oncologia. Odontopediatria. Terapia Fotodinâmica.

Área Temática: 7.1 - Estomatologia

PC65

Abordagem integrada entre Dentística e Periodontia em restauração com sobrecontorno: relato de caso

Adriana Moreira Ferreira; Ennyo Sobral Crispim da Silva; Germana Coeli de Farias Sales; Isabel Cristina Torres Alves de Jesus; Laryssa Layra Soares Magno; Lucas Elias Silva; Lucas Gabriel Pacas do Nascimento; Rosenês Lima dos Santos*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
adriana.moreira@academico.ufpb.br

Introdução: Em casos de iatrogenias restauradoras, o excesso de resina interproximal pode se tornar uma fonte de irritação para os tecidos periodontais. Abordar esse excesso com técnicas precisas torna-se essencial para alcançar resultados satisfatórios e preservar a saúde dental e periodontal do paciente. **Objetivo:** Apresentar um planejamento clínico integrado da Dentística com a Periodontia de uma interface dente/restauração mal adaptada para o caso em questão. **Relato de caso:** Paciente C.V.S.P, sexo feminino, 38 anos, compareceu à Clínica Integrada I da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, e no exame clínico verificou-se a presença de sensibilidade entre os elementos 47 e 48, além de queixa de desfiamento do fio dental durante a higienização entre esses elementos. A partir de exames complementares, foi constatada a presença de sobrecontorno de restauração na mesial do elemento 48, e uma radiolucidez na região cervical radicular distal do elemento 47. O procedimento clínico ocorreu em duas sessões, sendo uma periodontal com cirurgia de retalho de espessura total posicionado apicalmente para expor a região interdental dos elementos 47 e 48. Duas semanas após, foi realizado o procedimento da Dentística com remoção da restauração defeituosa e nova restauração com adequada adaptação e contorno proximal, a fim de manter a integridade dos tecidos dentais e periodontais. **Conclusão:** As iatrogenias por excesso de material restaurado proximal podem ser evitadas com adequada adaptação de contornos e margens. A terapia periodontal associada à remoção de excesso restaurador mostrou-se satisfatória sobre os parâmetros clínicos do caso clínico apresentado.

Palavras-chave: Reparação de Restauração dentária. Doença Iatrogênica. Dentística Operatória.
Área temática: 5.2 - Dentística

PC67

Modelos de ciclagem de pH para estudos in vitro na prevenção e remineralização da lesão artificial de cárie no esmalte dental

Anderson Gomes Forte; Juliellen Luiz da Cunha; Vitória Régia Rolim Nunes; Arthur Felipe de Brito Andrade; Bianne Maria de Melo Costa; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira.*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
andersongforte.ag@gmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma doença crônica e multifatorial, de natureza bacteriana. Dessa forma, estudos in vitro com diferentes modelos de ciclagem de pH têm sido bastante utilizados para investigar as ações dos dentífricos como agentes preventivos e promissores no tratamento da cárie. **Objetivo:** Relatar a experiência de ciclagem de pH in vitro para verificar a atuação de dentífricos como agente protetor e remineralizador do esmalte dental. **Relato de experiência:** Os ensaios de ciclagem de pH utilizam ciclicamente soluções de desmineralização e remineralização para mimetizar padrões de flutuação do pH oral, para tanto, são utilizados espécimes de esmalte bovino padronizados. Os estudos que buscam investigar o potencial remineralizador, os espécimes passaram previamente pela formação da lesão artificial de cárie, o ensaio de ciclagem de pH foi realizado durante 5 dias a 37°C, na qual os blocos foram imersos em uma solução remineralizadora. O desafio cariogênico é realizado com uma solução de desmineralização por 2 horas a cada dia. Duas vezes ao dia os blocos de esmalte são tratados com slurries do creme dental teste. Estudos que verificam o efeito protetor, os espécimes são submetidos a uma ciclagem de pH durante 5 dias, permanecendo, diariamente, em solução desmineralizante durante 6 horas e solução remineralizante por 18 horas. Antes e após cada desafio cariogênico, é realizado o tratamento com slurries dos dentífricos durante 1 minuto sob agitação constante. **Conclusão:** Os diferentes métodos de ciclagem de pH são importantes para a descoberta de atuação de dentífricos, em lesões de cárie, com a utilização de um ambiente em condições controladas.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Remineralização Dentária. Dentífricos.
Área temática: 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado

PC66

Atividade antibacteriana do extrato bruto da casca da Punica granatum Linn (romã)

Rafael Ferreira Norat; Elizabety do Nascimento Silva; Danielle da Silva Guimarães; Thays Matias Ribeiro; Maria Vitória Oliveira Dantas; Fábio Correia Sampaio*
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rafael.norat3@academico.ufpb.br

Introdução: A Punica granatum Linn, conhecida popularmente como romã, tem sido historicamente reconhecida por suas propriedades medicinais, sendo objeto de investigações científicas que evidenciam suas notáveis atividades biológicas, especialmente em relação às propriedades antimicrobianas. **Objetivo:** Este estudo propôs a avaliação da atividade antibacteriana do extrato bruto da casca do fruto da romã frente a microrganismos patogênicos. **Metodologia:** A avaliação da atividade antibacteriana do extrato foi conduzida mediante a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e da Concentração Bactericida Mínima (CBM) contra cepas de Pseudomonas aeruginosa ATCC 27853, Escherichia coli ATCC 25922, Streptococcus mutans ATCC 25175 e Streptococcus salivarius ATCC 7073 em BHI caldo. **Resultados:** Os valores de CIM obtidos foram, respectivamente, 20 µg/mL, 25 µg/mL, 25 µg/mL e 30 µg/mL para as cepas de P aeruginosa, E. coli, S. mutans e S. salivarius. Os valores de CBM demonstraram similaridade com os valores de CIM para todos os microrganismos analisados. **Conclusão:** O extrato bruto de P. granatum Linn exibiu atividade antibacteriana frente a todas as cepas testadas, indicando seu potencial como agente antimicrobiano. **Palavras-chave:** Punica granatum. Produtos Naturais. Agente Antimicrobiano.

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC68

Análise do potencial de dentífricos com tecnologia refix enriquecido com cálcio na variação da dureza superficial do esmalte hígido

Anderson Gomes Forte; Juliellen Luiz da Cunha; Vitória Régia Rolim Nunes; Arthur Felipe de Brito Andrade; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira.*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
andersongforte.ag@gmail.com

Objetivo: Avaliar, in vitro, o potencial de proteção de dentífrico com tecnologia refix, enriquecido com cálcio no esmalte hígido submetido a ciclagem de pH. **Metodologia:** 24 blocos de esmalte bovino, divididos em 2 partes iguais, foram distribuídos em 3 grupos de acordo com sua microdureza inicial (SH0): RDCA+B - Dental Clean com pH ácido, enriquecido com cálcio; CN - Dentífrico sem flúor (Controle Negativo); PC - 1450 ppm F- NaF (Controle Positivo). Os espécimes foram submetidos a uma ciclagem de pH durante 5 dias, permanecendo, diariamente, em solução desmineralizante durante 6 horas e solução remineralizante por 18 horas. Antes e após cada desafio cariogênico, foi realizado o tratamento com slurries dos dentífricos durante 1 minuto sob agitação constante. Ao término dos 7 dias a aferição da microdureza final (SH1) foi realizada e o percentual de perda superficial de microdureza (%SMHP) foi calculado. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA e Teste t pareado, com p<0,05. **Resultados:** Os valores de microdureza superficial, antes e após o desafio cariogênico, demonstraram perda de dureza superficial em todos os grupos (p<0,05). O CN teve a maior perda de microdureza superficial em comparação a todos os grupos (p<0,05). O RDCA+B apresentou diferença significativa com o controle positivo e com o controle negativo (p<0,05). O CP apresentou o menor %SMHP, seguido do RDCA+B (p>0,05). **Conclusão:** Esperava-se, que a inserção do booster enriquecido com cálcio ao dentífrico aumentasse o poder de proteção ao esmalte. Entretanto, o creme dental apresentou diferença estatisticamente significativa com o controle positivo e um resultado inferior na proteção do esmalte.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Dentífricos. Remineralização Dentária.
Área temática: 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado

PC69

Índice de ansiedade entre Acadêmicos de Odontologia em um Centro Universitário Paraibano

Camilla Giovanna Macedo Paiva; Ester Lima Gomes; Maria Luiza Diniz Borborema; Sarah Karolina Reges Ferreira; Bárbara Alicia da Silva Freitas; José Wilton Nunes de Melo Sobrinho; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*.
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB
camilla.giovanna2@gmail.com

Introdução: O ingresso à universidade pode se apresentar como situação ameaçadora, pois é uma fase adaptativa onde o indivíduo terá mais responsabilidades, podendo desencadear ansiedade, definida como um conjunto de sentimentos que prejudicam a qualidade de vida. **Objetivo:** Esse estudo se propôs a verificar a ocorrência de ansiedade em acadêmicos de odontologia em uma Instituição de Ensino Superior no Estado da Paraíba. **Metodologia:** Foi realizado um estudo analítico transversal quantitativo com objetivo descritivo, em forma de questionário com variáveis sociodemográficas, manifestações e forma de controle da ansiedade. Participaram da pesquisa 55 alunos matriculados, entre o 5º e 10º período. **Resultados:** Os resultados demonstram que a maioria dos participantes é do sexo masculino (78,18%) e solteira (76,36%). A renda mensal varia, em que (47,27%) reportam uma renda mensal inferior a 1.000,00. Além disso, (72,73%) estão cursando sua primeira graduação e relatam sentir ansiedade em relação aos estudos, principalmente em níveis moderados (41,82%). Quanto à dificuldade na organização do tempo de estudo, observou-se que (50,91%) denotaram interferência em nível "Muito". Acerca do impacto no desempenho acadêmico, (92,73%) apontaram que afeta de forma significativa. Quanto à busca profissional, (98,18%) indicaram que não buscam ajuda, enquanto apenas (1,82%) procuraram auxílio. Por fim, (87,27%) afirmaram uso de técnicas para lidar com a ansiedade, enquanto uma parcela menor (12,73%) alegou não recorrer a elas. **Conclusão:** Destaca-se a relevância da ansiedade na vida acadêmica dos estudantes de odontologia e é sugestivo a necessidade de estratégias de apoio e intervenção.

Palavras-chave: Ansiedade de Desempenho. Estudantes de Odontologia. Saúde Mental.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Clínica
CAAE*: 71664523.0.0000.5193

PC71

Terapia fotodinâmica antimicrobiana na odontologia hospitalar: relato de caso

Larissa Silva Oliveira; Emily Vitória Duarte Lopes; Erimárcia Eveny Ferreira da Silva; Hryan Nóbrega Moraes; Jadiane de França Oliveira; Layron Diógenes Pontes Silva; Vitória Marques dos Santos Vasconcelos; William Alves de Melo Júnior*

Centro Universitário UNIFACISA

larissa.silva.oliveira@maisunifacisa.com.br

RESUMO

Introdução: A Candida Tropicalis é um fungo encontrado de forma ampla na natureza e é comum na pele humana, cavidade oral e trato digestivo. Pacientes que são infectados pela C. tropicalis podem sofrer infecções sistêmicas. Além disso, a resistência aos anti-fúngicos azólicos da C. tropicalis tem aumentado, devido as mutações ou a superexpressão do gene ERG11. Porém, a terapia fotodinâmica (PDT) faz o uso de fotossensibilizadores que agem na produção de espécies reativas de oxigênio estimulando o sistema imunológico do hospedeiro. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de lesão provocada pela Candida tropicalis e o tratamento. **Relato de caso:** Paciente A.K.S, 12 anos, portadora de Leucemia Mielóide Aguda, apresentou uma lesão em forma de bolha única na região de lábio inferior que evoluiu para uma úlcera com bordas necróticas e com crescimento rápido. Após a avaliação odontológica, foi sugerido uma cultura da lesão e comprovando a Candida tropicalis. Porém, não houve melhora com a medicação antifúngica oral, então realizou-se a ressecção cirúrgica do lábio e iniciou-se o protocolo da Terapia Fotodinâmica, aplicou-se o fotossensibilizador azul de metileno a 0,01% em todas as lesões por 5 minutos e depois a aplicação do laser de baixa potência, com comprimento de onda de 660nm, fluência de 320J/cm2 ou energia de 9J, potência de 100mW e tempo de aplicação de 90s com intervalos de 48 horas totalizando 5 sessões. **Conclusão:** A Terapia Fotodinâmica mostrou-se eficaz, eliminando focos da candidose, sendo assim é importante o conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre os diagnósticos e tratamento.

Palavras-chave: Candida tropicalis. Fotoquimioterapia. Equipe Hospitalar de Odontologia.

Área temática: 7.1 - Estomatologia

PC70

Reabilitação em área estética com abordagem multidisciplinar: um relato de caso.

Maria Gabriela Niasasene Gomes da Silva; Maria Eduarda Ferreira dos Santos; Cecília Dantas Marinho; Mariana Vivian Henrique Batista do Nascimento; Marcella Guedes Pereira Gouvêa Bezerra*
Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
Gabinasiasene@gmail.com

Objetivo: Descrever o caso de um paciente que realizou a troca definitiva de uma coroa total de um incisivo central superior, passando por tratamentos prévios. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 45 anos, compareceu à clínica particular queixando-se da estética do elemento 11. No exame clínico, observou-se um núcleo metálico fundido cimentado há 22 anos, juntamente a uma coroa provisória, com trocas periódicas, notou-se a divergência em cor e forma dele. No radiográfico, observou-se risco de fratura radicular devido ao núcleo metálico, optando pela preservação. Ademais, foi utilizado o fluxo digital para realização do caso, fazendo uso do sistema CAD/CAM para escanear, avaliar e encerrar a coroa unitária do elemento 11. O tratamento teve início com a cirurgia periodontal, com discreta osteotomia. Após isso, foram realizadas 4 sessões de clareamento utilizando o peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP). Em seguida, foi feita a prova da coroa protética definitiva, à base de dissilicato de lítio (Emax). Para o seu condicionamento, utilizou-se ácido fluorídrico, silano e sistema adesivo e cimentou com o cimento resinoso (3M). **Conclusão:** o presente relato ilustra a eficácia do clareamento, do aumento de coroa clínica e instalação da coroa total, visando uma melhora na estética e função. Somado a excelência do fluxo digital no caso, que além de facilitar o planejamento e o diagnóstico, garante confecção em menor tempo clínico e conforto ao paciente.

Palavras-chave: Aumento da Coroa Clínica. Clareamento Dental. Estética Dentária.

Área temática: 6.2 - Prótese.

PC72

Frenotomia lingual em paciente pediátrico: relato de caso

Sarah Karolina Reges Ferreira; Camilla Giovanna Macedo Paiva; Ester Lima Gomes; Ianna Cinthya Nascimento de Medeiros; Ingrid de Macêdo Oliveira; Maria Luiza Diniz Borborema; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Sarah.karolina118@gmail.com

Introdução: O frênuo lingual é uma estrutura anatômica em forma de prega, e que está situado entre o ventre da língua e o assoalho da cavidade bucal, ligando-os e desempenhando um importante papel na fala, sucção e alimentação. Eventualmente, este frênuo pode se apresentar curto, impedindo a movimentação adequada da língua. Com a finalidade de solucionar as sequelas da anquiloglossia, que é considerada uma anomalia congênita, muitos cirurgiões-dentistas optam por realizar a frenotomia, cirurgia onde se procede à incisão do frênuo lingual. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de frenotomia em paciente infantil, bem como, a conduta clínica e cirúrgica para o presente caso, com o intuito de solucionar o comprometimento das funções fisiológicas do paciente. **Relato de experiência:** Paciente pediátrico de 3 anos de idade, sexo masculino, compareceu à Clínica Escola da Universidade Maurício de Nassau, no município de Campina Grande, no dia 30 de outubro de 2023, com a queixa de "língua presa". Depois de o paciente ser encaminhado por sua fonoaudióloga, foi realizada uma primeira consulta e obteve-se o diagnóstico de anquiloglossia. Planejou-se a cirurgia de frenotomia lingual e durante o procedimento, a equipe utilizou-se de técnicas básicas para o manejo do comportamento infantil. A técnica cirúrgica utilizada foi o método convencional, utilizando uma tentacânula e a tesoura metzbaum, não sendo necessária a realização de sutura. **Conclusão:** Com isso, conclui-se que tal intervenção, por meio da cirurgia de frenotomia lingual, mostra-se eficiente para melhorar a mobilidade e postura da língua, funções orais e da comunicação, melhorando, assim, a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Odontopediatria. Frênuo Lingual.

Área temática: 4.1 - Odontopediatria

PC73

Traumatismo facial em região de osso frontal: relato de caso

Larissa Silva Oliveira; Erimarcia Eveny Ferreira da Silva; Layron Diógenes Pontes Silva; Lívia Laís Marinho; Sarah Kalley de Melo Graciano; Vitória Marques dos Santos Vasconcelos; Christopher Cadete de Figueiredo; Igor Figueiredo Pereira*

Centro Universitário UNIFACISA

larissa.silva.oliveira@maisunifacisa.com.br

RESUMO

Introdução: O trauma facial é considerado um problema de saúde pública, pois a face é uma região do corpo humano mais exposta a lesões, cicatrizes, deformidades, causando danos estéticos e funcionais ao paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de traumatismo na região de osso frontal. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 38 anos de idade, vítima de acidente motociclístico, advindo de um hospital público, em que os profissionais realizaram uma sutura na área fraturada e em seguida deram alta hospitalar. Posteriormente, o paciente compareceu a um hospital particular na cidade de João Pessoa, queixando-se de edema e dor na região frontal, lado direito. Ao exame clínico, foi identificada uma fratura em osso frontal envolvendo a parte supra orbital direita. Nesse sentido, foram administrados: Ceftriaxona, Cetoprofeno, Dexametasona e Tramal de forma endovenosa. Realizou-se a cirurgia sob anestesia geral com técnicas de redução e fixação com placas, parafusos, sistemas 1.5 e tela de titânio. Em seguida, o paciente permaneceu 2 dias no hospital, até receber alta, foi receitado Clavulin via oral, Nimesulida 100 mg a cada 12 horas por 3 dias e Dipirona 1g durante 3 dias. Ao retorno, observou-se discreto edema e cicatriz em região supra orbital em decorrência do primeiro atendimento. **Conclusão:** Fatores sociais, culturais, socioeconômicos, ambientais preponderam nas causas dos traumas faciais, acarretando com que a etiologia seja variada. É indispensável o conhecimento dos cirurgões bucomaxilofaciais do diagnóstico e tratamento dessa condição.

Palavras-chave: Traumatismo facial. Lesões Faciais. Odontologia.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial

PC75

Uso de prótese provisória de PMMA após ressecção de fibromixoma em mandíbula: Relato de caso

Thalyta Wanessa Medeiros dos Santos; Lara Resende de Almeida Cunha; Marjory Fernandes de Moura; Josuel Raimundo Cavalcante Neto; Juliana Mendes Sales; Júlia Brunner Uchôa Dantas Moreira; Millena Lorrana de Almeida Sousa; Ozawa Brasil Junior*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
thalyta.medeiros3@academico.ufpb.br

Introdução: O Fibromixoma é uma neoplasia originada do ectomesenquima odontogênico, benigna, de crescimento lento e assintomático. Afeta ambos os maxilares, possuindo predileção pela mandíbula. Radiograficamente, é uma lesão radiolúcida uni ou multilocular, septadas por trabéculas ósseas retilíneas ou curvilíneas, com expansão cortical. **Objetivo:** Relatar caso de paciente com fibromixoma submetido à tratamento cirúrgico e reconstrução protética provisória e imediata da mandíbula. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 19 anos, compareceu ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley, queixando-se de aumento de volume em terço inferior da face direita, com drenagem purulenta. Ao exame de imagem, apresentou uma imagem hipodensa, unilocular, com focos de calcificação em região de ramo mandibular e expansão da cortical óssea, sendo o quadro sugestivo de ameloblastoma. Após a realização de duas biópsias inconclusivas e instalação de dispositivo descompressivo, uma terceira biópsia foi realizada e o dispositivo foi removido após redução a quem do esperado. Devido a um terceiro laudo inconclusivo, a infiltração do tumor em tecido ósseo e a resistência à descompressão, optou-se por realizar a ressecção cirúrgica, o envio da peça para análise histopatológica, e a reconstrução com instalação imediata de prótese mandibular provisória de polimetilmetacrilato (PMMA). Após a análise, chegou-se ao diagnóstico de fibromixoma. **Conclusão:** O planejamento cirúrgico para tratamento de lesões com potencial mutilante deve ser cuidadoso e personalizado, visando uma reabilitação imediata para diminuição dos danos e melhora da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chaves: Neoplasias benignas. Tumores odontogênicos. Descompressão cirúrgica.

Área temática: 1.2 - Cirurgia bucomaxilo.

PC74

Tratamento de alteração vascular em lábio por meio de fotocoagulação a laser de diodo de alta potência: relato de caso

Bruno de Farias Moura; Jozinete Vieira Pereira Marques; Roberia Lúcia de Queiroz Figueiredo; Mariana Mélani Alexandrino Costa; Maria Clara Araújo do Nascimento; Nayara Blenda Figueiredo Mesquita; Jailton Daniel de Sousa Silva; Daliana Queiroga de Castro Gomes*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

bruno.farias.moura@aluno.uepb.edu.br

Introdução: As anomalias vasculares surgem devido a alterações no desenvolvimento e na formação dos vasos sanguíneos. As alterações vasculares (AV) são consideradas frequentes na cavidade bucal, especialmente nos lábios. Desenvolvem-se ao longo da vida e a atividade mitótica endotelial é regular, sem a ocorrência de um processo involutivo. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de uma alteração vascular em lábio inferior, tratada por meio de fotocoagulação com laser de diodo de alta potência. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, não branca, 41 anos, comparece à clínica de Diagnóstico Oral do Departamento de Odontologia da UEPB queixando-se de uma bolha em lábio inferior de coloração arroxeadada, superfície lisa, limites bem definidos, medindo 8,0 mm de diâmetro aproximadamente, de consistência flácida, sem sintomatologia dolorosa e sangramento, com evolução de cinco anos. Foi realizada a vitropressão, observando isquemia no local. Diante deste achado, optou-se pela fotocoagulação com laser de diodo de alta potência no comprimento de onda de 980 nm e potência de 1,5 W. O procedimento foi realizado sob anestesia local e em sessão única. Após 21 dias do tratamento observou-se reparação tecidual. A paciente está em proervação há oito meses, sem recidiva da lesão. **Conclusão:** A utilização do laser de diodo de alta potência, neste caso, foi considerada uma alternativa terapêutica segura e benéfica no tratamento de AV em mucosa labial.

Palavras-chave: Fotocoagulação a Laser. Lesões do Sistema Vascular. Mucosa Bucal.

Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC76

Fratura de assoalho de órbita do tipo blow out

Lara Dionísio Vacovski; Stephanny Thais da Silva Laureano; Vítor Gabriel Wallach Montenegro; Catarina Maria Andrade Figueiredo Guimarães Maia*

Centro Universitário - UNIESP

laravacovski@gmail.com

Introdução: Fraturas orbitárias, "blow-out" ou "blow-in", envolvem a explosão do assoalho para o seio maxilar ou cavidade orbital. No tipo "blow-out", ossos e tecidos moles desordenadamente se deslocam para o seio maxilar, suspendendo-se pela mucosa sinusal ou periósteo. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo descrever a fratura de assoalho de órbita do tipo "blow-out", bem como seu tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com base em artigos indexados na plataforma do Google Acadêmico do período de 2018 - 2023, utilizando-se dos descritores: Fratura. Assoalho de órbita. Blow out. Cinco artigos foram selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: a presença dos descritores no título ou resumo do artigo, abordagem da temática do estudo e disponível na íntegra. **Resultados:** O estudo de Hammer & Prein (1958) destaca a cirurgia corretiva orbital, focando a reconstrução esquelética e tecidual. Em fraturas orbitárias, as técnicas autógenas (osso autógeno) e aloplásticas (malha de titânio, polietileno poroso) são preferidas. Para tecidos moles, enxertos autógenos, como cartilagem septal ou auricular, são os mais comuns. **Conclusão:** Destarte, por meio do presente estudo, pôde-se concluir que as fraturas de assoalho de órbita do tipo "blow-out" podem ser tratadas com duas opções de cirurgia corretiva: autógenas e aloplásticas. Quanto aos tecidos moles, a reposição pode ser feita por meio de enxertos.

Palavras-chave: Fratura. Assoalho de órbita. Blow out.

Área temática: 1.3 - Anatomia.

PC77

Papiloma escamoso oral em borda lateral de língua: relato de caso

Willian Carlos Porfírio Alves; Josivaldo Bezerra Soares; Cassiane Pereira de Lucena; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

willian.carlos@academico.ufpb.br

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) representa um agente biológico com potencial infeccioso para a cavidade oral, podendo induzir lesões evidentes na mucosa, como é o caso do papiloma escamoso oral, uma hiperplasia epitelial benigna de difícil distinção clínica com outras lesões papilomatosas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de papiloma escamoso oral atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 51 anos de idade, foi encaminhada para o atendimento estomatológico oferecido pela LADO devido à existência de uma lesão papilífera em borda lateral direita de língua, com cerca de 60 dias de evolução. Ao exame físico, constatou-se que a lesão se apresentava como um nódulo de crescimento exófito e base sésil, coloração esbranquiçada e superfície papilar de característica digitiforme, medindo cerca de 0,5 cm. A hipótese diagnóstica foi de papiloma escamoso oral. A paciente foi submetida a uma biópsia excisional e a peça cirúrgica encaminhada para análise histopatológica. Na microscopia, o fragmento analisado evidenciou um tecido epitelial de revestimento do tipo pavimentoso estratificado paraqueratinizado exibindo acantose e degeneração hidrópica, além de uma superfície papilar. Na camada superficial do epitélio, foi possível visualizar queratinócitos com vacuolização perinuclear, aspecto compatível com coilocitose. O laudo anatomopatológico confirmou a hipótese clínica de papiloma escamoso oral. **Conclusão:** Cabe ao cirurgião-dentista conhecer os aspectos clínicos e histopatológicos da lesão, a fim de proporcionar um tratamento adequado e um diagnóstico preciso.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano. Estomatologia. Diagnóstico Oral.

Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC79

Uso de prótese provisória de PMMA após ressecção de fibroxixoma em mandíbula: Relato de caso

Elizabeth do Nascimento Silva; Jylanna Santos de Oliveira; Rafael Ferreira Norat; Danielle da Silva Guimarães; Thays Matias Ribeiro; Maria Vitoria Oliveira Dantas; Fábio Correia Sampaio*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

elizabeth.silva@academico.ufpb.br

Introdução: A Ilha da Restinga (Cabedelo-PB), representa um ecossistema costeiro de relevância, caracterizado pela presença de manguezais e de remanescentes de mata atlântica, abrigando uma extensa diversidade florística. Um estudo botânico prévio investigou as espécies arbóreas neste ambiente gerando um banco de espécies com possíveis benefícios terapêuticos. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi identificar plantas arbóreas oriundas da Ilha da Restinga que tenham potencial terapêutico investigado por meio de revisão bibliográfica. **Metodologia:** Foram investigadas 31 espécies de plantas catalogadas em um estudo prévio. A busca de informações foi conduzida nas bases de dados do PubMed e Google Acadêmico, focalizando aspectos fitoquímicos, anti-inflamatórios e antimicrobianos. **Resultados:** Das 31 espécies catalogadas 13 apresentam atividade antimicrobiana, 11 exibem atributos fitoquímicos e 4 demonstram capacidade anti-inflamatória. 5 espécies não têm registro na literatura sobre atividade ou potencial medicinal. Algumas espécies, notadamente *Andira surinamensis* (Bondt) Spilg. ex Amshoff, *Bowdichia virgiloides* Kunth, *Protium heptaphyllum* March e *Vismia guianensis* (Aubl.) Choisy, destacaram-se em termos de potencial terapêutico. Apenas 5 espécies têm registro de pesquisa em odontologia, como é o caso da *A. surinamensis* (angelim), com potencial antibiofilme. **Conclusão:** A maioria das plantas arbóreas do ecossistema costeiro da Ilha da Restinga têm registro de potencial terapêutico. Apenas 5 espécies foram investigadas para uso em odontologia indicando que há espécies desse ambiente que ainda não foram avaliadas quanto ao potencial de uso em cavidade bucal.

Palavras-Chave: Uso terapêutico. Plantas Medicinais. Fitoterapia.

Área temática: 3.3 - Fisiologia/ Bioquímica/ Farmacologia

PC78

Identificação, diagnóstico e tratamento de fenômeno de extravasamento de muco na infância: relato de caso

Willian Carlos Porfírio Alves; Josivaldo Bezerra Soares; Cassiane Pereira de Lucena; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

willian.carlos@academico.ufpb.br

Introdução: A mucocoele é decorrente de lesão nos ductos das glândulas salivares menores, resultando no extravasamento de muco para o tecido conjuntivo. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fenômeno de extravasamento de muco atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 11 anos, foi encaminhado ao atendimento estomatológico oferecido pela LADO devido à existência de uma lesão com aspecto de bolha em mucosa labial interna inferior direita. Ao exame físico, constatou-se que a lesão apresentava base sésil, coloração normocrômica, superfície lisa, limites bem definidos, bordas regulares e consistência flácida, medindo cerca de 0,4 cm. O quadro clínico foi sugestivo de mucocoele sendo proposto a biópsia excisional da lesão e encaminhamento da peça cirúrgica para análise histológica. A microscopia revelou a presença de um epitélio de revestimento pavimentoso estratificado paraqueratinizado e hiperplasiado em quase toda extensão do fragmento. No tecido conjuntivo, observou-se a presença de cavidade, na qual foram visualizados macrófagos espumosos em meio a material eosinófilo amorfo compatível com muco, sendo este material circundado por tecido de granulação. Dessa forma, a análise histopatológica confirmou a hipótese clínica de mucocoele. **Conclusão:** Embora seja uma lesão comumente identificada em pacientes infantis, é necessário que o profissional faça uma forte interligação entre o achado clínico e a histopatologia para o estabelecimento de um correto diagnóstico, devido às características microscópicas semelhantes a outras lesões.

Palavras-chave: Doenças das Glândulas Salivares. Mucocoele. Diagnóstico Oral.

Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC80

Uma alternativa restauradora através do índice oclusal - Relato de caso

Lais da Costa Nascimento; Ananda Vitória Monteiro Paodjuenas; Germana Coeli de Farias Sales; Rosenês Lima dos Santos*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

lais.costa2@academico.ufpb.br

Introdução: A reprodução dos detalhes anatômicos nas restaurações oclusais posteriores é de relevância importante para a sua função e estética. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de utilização do índice oclusal como alternativa auxiliar em restauração de lesão de cárie oclusal em dente posterior com resina composta fotopolimerizável. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino J.L.S. 27 anos, compareceu a Clínica de Dentística-UFPB para tratamento odontológico e após profilaxia, exame clínico com inspeção visual detalhada, foi diagnosticado uma lesão de cárie incipiente na face oclusal do elemento 47 com sulcos pigmentados e desmineralização do esmalte na fosseta central. Após isolamento absoluto, foi instituída uma abordagem terapêutica conservadora e utilização de índice oclusal para manutenção das características anatômicas oclusal, confeccionado com resina Opus Bulk Fill Flow APS (FGM); o acesso a cavidade e a remoção do tecido cariado foram feitos de forma conservadora e pontual, seguidos da limpeza da cavidade com clorexidina, condicionamento ácido total e aplicação de sistema adesivo Ambar Universal APS (FGM). O dente foi restaurado com resina Filtek Z350 XT na cor A3 e após a inserção do último incremento de resina de esmalte foi colocado o índice oclusal e fotopolimerizado para confecção da anatomia oclusal. **Conclusão:** O uso do índice oclusal diminuiu o tempo clínico da confecção da restauração, facilitou a reprodução de sulcos, fissuras e cúspides, obtenção de superfície lisa e excluiu a necessidade de ajustes oclusais, sendo uma técnica que auxiliou a terapêutica, função e a estética de modo prático, eficaz e seguro contribuindo para o sucesso restaurador.

Palavras-chave: Estética Dentária. Restauração Dentária Permanente. Resinas Compostas

Área temática: 5.2 - Dentística

PC81

Celulite facial odontogênica em paciente pediátrico com necessidade de intervenção cirúrgica a nível hospitalar: relato de caso

Millany Maysa Henrique de Araújo; Lília van der Linden; Raíssa Floriano Paiva; Soraya Fidelis Soares; Gisele França da Costa; Suelen Farias Costa dos Santos*
Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU
Millany.maysaaa1@gmail.com

Introdução: As doenças infecciosas de origem odontogênica são patologias provenientes dos tecidos dentais e periodontais. A necrose pulpar decorrente da cárie é uma das principais causas de infecção de origem dentária, contribuindo para formação de um abscesso local. Situações nas quais a coleção purulenta se dissemina por meio dos espaços fasciais, origina uma patologia denominada Celulite facial. A mesma se caracteriza como urgência e requer intervenção imediata, majoritariamente a nível hospitalar; com o intuito de evitar comprometimentos sistêmicos maiores, como a obstrução de vias aéreas ou sepse, que podem, até mesmo evoluir ao óbito. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de Celulite facial odontogênica. **Relato de caso:** Paciente melanoderma com 6 anos de idade, sexo feminino, foi encaminhada ao atendimento odontológico hospitalar com um quadro de leucocitose e PCR acima dos padrões de normalidade, apresentando celulite facial no lado esquerdo da face associada a dor e febre. Ao exame clínico intra-oral percebeu-se múltiplos dentes cariados, necrose pulpar, trismo, hiperemia gengival e edema de rápida evolução. O tratamento estabelecido foi a drenagem intra-oral, exodontias múltiplas para remoção do foco causal da infecção e antibióticoterapia. A paciente foi submetida a sedação profunda e intubação em bloco cirúrgico. Dessa forma, 2 dias após a intervenção cirúrgica já foi possível perceber melhora no quadro clínico da paciente, com redução do edema facial, da febre e do número de leucócitos. **Conclusão:** Entende-se, portanto, a importância da prevenção e intervenção precoce dos casos para a eficácia no tratamento.

Palavras-chave: Infecção dentária. Drenagem. Leucocitose.

Área temática: 4.1 - Odontopediatria

PC83

Necessidades clínicas odontológicas de pacientes com microcefalia associado ao Zika Vírus

Lais da Costa Nascimento; Angélica Eurico de Lima; Marcele Jardim Pimentel*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
lais.costa2@academico.ufpb.br

Introdução: A infecção por Zika Vírus em gestantes é uma das etiologias da microcefalia em recém-nascidos. Essa malformação congênita está intimamente ligada à disfgia, podendo gerar mudança no padrão alimentar desses pacientes. **Objetivo:** Investigar a correlação entre as necessidades clínicas odontológicas de pacientes infantis com microcefalia e via nutricional por: I) uso da sonda de gastrostomia (GTT) e II) via oral. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, que possui como amostra 13 crianças portadoras de microcefalia associada ao zika vírus, dentre as quais 7 utilizam GTT e 6 alimentam-se por via oral. **Resultados:** Dentre os procedimentos realizados, observou-se que as necessidades clínicas odontológicas das crianças que utilizam GTT resumem-se a exodontia de dentes decíduos, profilaxia dentária e raspagem supragengival. A utilização da GTT possibilita que toda a alimentação da criança, inclusive medicações, seja feita de forma extra-oral, todavia devido à dificuldade de higienização da cavidade oral ou até desinformação há, recorrentemente, formação de cálculo dentário extenso com necessidade de procedimentos como a raspagem supragengival, além de cirurgias de ulectomias e exodontia de elementos decíduos. Em contrapartida, as crianças com nutrição por via oral, para além dos tratamentos previamente mencionados, também apresentaram necessidade da realização de preparo cavitário e restaurações em dentes decíduos, pois há também a ingestão de alimentação cariogênica, culminando na presença de lesões cáries. **Conclusão:** Esta análise descritiva sugere que a via alimentar produz diferentes necessidades específicas de tratamento em pacientes com microcefalia.

Palavras-chave: Microcefalia. Odontopediatria. Zika vírus.

Área temática: 4.1 - Odontopediatria

CAAE: 68836323.6.0000.5188

PC82

O uso de prótese provisória de PMMA em tratamentos radicais de Ameloblastoma em mandíbula: Relato de caso

Thalyta Wanessa Medeiros dos Santos; Lara Resende de Almeida Cunha; Maria Victória Gomes Laudelino; Júlia Brunner Uchôa Dantas Moreira; Millena Lorrana de Almeida Sousa; Raquel Vieira Bezerra; Davi Felipe das Neves Costa; Sirius Dan Inoaka*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
thalyta.medeiros3@academico.ufpb.br

Introdução: O ameloblastoma é um tumor benigno de origem odontogênica, localmente invasivo, de crescimento lento e frequentemente encontrado em região mandibular. Seu tratamento pode ser desde um procedimento conservador, como a enucleação, até o radical com a ressecção com margem de segurança. Em casos em que seja necessária a ressecção, a reabilitação funcional e estética do paciente deve ser levada em consideração. **Objetivo:** Relatar caso de paciente com ameloblastoma submetida à tratamento cirúrgico e reconstrução imediata com prótese parcial provisória de mandíbula. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 18 anos, compareceu ao serviço de bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley, queixando-se de "dor e inchaço em mandíbula" há cerca de vinte dias. Ao exame clínico, foi observado aumento de volume em região retromolar à esquerda. Ao exame de imagem, apresentou uma lesão radiolúcida, multilocular, em região de ângulo e ramo mandibular, associada aos elementos 37 e 38 inclusos. Após biópsia incisional, chegou-se ao diagnóstico de Ameloblastoma convencional com áreas císticas. Diante do quadro, a ressecção cirúrgica com reconstrução imediata da mandíbula com prótese mandibular provisória de polimetilmetacrilato (PMMA) foi o tratamento executado. **Conclusão:** Em terapias de Ameloblastoma que causam prejuízos estéticos e funcionais, um plano de tratamento que se preocupa com reconstrução das estruturas anatômicas prejudicadas é essencial para devolver ao paciente conforto e melhor qualidade de vida. Para isso, é de suma importância promover uma reabilitação imediata que objetive minimizar os danos e maximizar o bem-estar do paciente.

Palavras-chaves: Ameloblastoma. Tumores Odontogênicos. Neoplasias benignas.

Área temática: 1.2 - Cirurgia bucomaxilo.

PC84

Fenômeno de Retenção de Muco: Relato de Caso

Cassiane Pereira de Lucena; Josivaldo Bezerra Soares; Willian Carlos Porfírio Alves; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

cassianelucena05@gmail.com

Introdução: O fenômeno de retenção de muco, conhecido como mucocoele, é uma lesão resultante do acúmulo de mucina devido a obstrução do ducto de uma glândula salivar menor. O principal fator etiológico é o trauma local. Sendo a localização mais comum o lábio inferior, mas outros locais podem ser acometidos. O tratamento é a excisão cirúrgica e a remoção das glândulas salivares menores associada para evitar recidiva. **Objetivo:** Relatar um caso de Mucocoele em ventre lingual atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 22 anos, buscou atendimento queixando-se de "bolinha abaixo da língua" com evolução de 3 meses e histórico de remissão. Ao exame físico, observou-se uma lesão em ventre lingual, coincidente com a linha média, com aspecto de bolha, base sessil, superfície lisa, coloração semelhante à mucosa, medindo cerca de 1,0 cm. Assim, foi feito um diagnóstico clínico de Mucocoele. Sob anestesia local, foi realizada biópsia excisional e o espécime foi encaminhado para análise histológica, que evidenciou uma cavidade preenchida por material fracamente eosinofílico, compatível com muco delimitado por tecido de granulação, em meio a células inflamatórias polimorfonucleares e macrófagos espumosos. O laudo anatomopatológico foi de Fenômeno de Retenção de Muco. **Conclusão:** A Mucocoele é uma lesão normalmente assintomática mais comum em indivíduos jovens, sendo bastante comum nos centros de atendimentos estomatológicos. O conhecimento das principais características podem auxiliar o clínico nos principais procedimentos na avaliação, conduta e tratamento desses pacientes. .

Palavras-chave: Mucocoele. Glândulas Salivares. Língua.

Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC85

Assistência odontológica a crianças e adolescentes com câncer: um relato de experiência

Hélida Maria Moraes Lima; Edmundo Junio Rodrigues de Almeida; Rebecca Avelino de Andrade; Ayla Miranda de Oliveira; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Kauana da Silva Andrade; Eliane Batista de Medeiros Serpa; Simone Alves de Sousa*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
helidamml02@gmail.com

Objetivo: Relatar a atuação do projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), intitulado "Condição de saúde bucal e fatores associados em pacientes pediátricos oncológicos assistidos em hospital de referência na cidade de João Pessoa/PB", realizado no setor pediátrico do Hospital Napoléon Laureano (HNL). Relato de experiência: O projeto realizado por alunos, pós-graduandos e docentes do curso de Odontologia da UFPB, desenvolve ações para impedir que complicações orais, como a mucosite oral, ocorram em pacientes de 0 a 19 anos sob tratamento antineoplásico, visto que as consequências orais desse tratamento podem provocar sua própria interrupção. Para manter a saúde bucal dos pacientes, a equipe supracitada realizou visitas àqueles internados nas enfermarias e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além de atendimentos no ambulatório, realizados de segunda à sexta em todo o período de execução do projeto. Durante as visitas eram feitas instruções de higiene bucal, exames intraorais, aplicação de laserterapia preventiva e laser terapêutico, buscando proporcionar melhora na alimentação, fala e saúde emocional dos pacientes. Nos atendimentos ambulatoriais era realizada orientação sobre higiene bucal, procedimentos cirúrgicos e restauradores e aplicada a laserterapia preventiva e terapêutica. Conclusão: A atuação da equipe odontológica no HNL, com um atendimento centrado na família e pela educação em saúde bucal, foi útil no tratamento oncopediátrico, sobretudo na realização da laserterapia para prevenir e tratar a mucosite oral. Por fim, os extensionistas adquiriram conhecimentos técnicos e uma possibilidade de atuação em um cenário externo à universidade.

Palavras-Chave: Equipe Hospitalar de Odontologia. Odontopediatria. Terapia a Laser.

Área Temática: 4.1 - Odontopediatria.

PC86

Fibroma de Células Gigantes: relato de caso

Cassiane Pereira de Lucena; Josivaldo Bezerra Soares; Willian Carlos Porfírio Alves; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

cassianelucena05@gmail.com

Introdução: O fibroma de células gigantes (FCG) é uma neoplasia benigna incomum, constituindo cerca de 2% a 5% de todas as lesões fibrosas orais. Sua etiologia ainda é desconhecida e não parece estar associada à irritação crônica, como no fibroma traumático. Clinicamente, manifesta-se como um nódulo assintomático com base sésil ou pediculada e superfície rugosa. O FCG geralmente afeta pacientes jovens, sendo mais frequente na gengiva, seguido pela língua e palato. Objetivo: Relatar um caso incomum de FCG atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 43 anos, buscou atendimento queixando-se de "bolinha na bochecha" com evolução desconhecida e incômodo na mastigação. Ao exame físico, observou-se uma lesão exofítica na mucosa jugal esquerda com aspecto nodular, base pediculada, superfície rugosa com foco de ulceração, cor semelhante à mucosa e consistência flácida, medindo cerca de 1,2 cm. Assim, foi feito um diagnóstico clínico de fibroma traumático. Sob anestesia local, foi feita biópsia excisional e o espécime foi encaminhado para análise histológica, que evidenciou um aumento de volume nodular de tecido conjuntivo fibroso frouxo, contendo fibroblastos grandes com formato estrelado e binucleação, revestido por epitélio pavimentoso estratificado hiperplasiado. Portanto, o diagnóstico histopatológico foi FCG. Conclusão: Embora seja mais prevalente em pessoas jovens, o FCG deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões fibrosas em pacientes mais velhos. Quando presente na mucosa jugal, pode ser confundido com fibroma traumático. Assim, o diagnóstico preciso requer exame clínico e biópsia.

Palavras-chave: Fibroma. Células gigantes. Mucosa bucal.

Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC87

Presença da atrofia maxilar em pacientes edêntulos: Revisão da literatura

Analiária Correia de Lima Santos; Daniele Santana Pereira; Ana Carolina Correia Magalhães; Isabella Maria Regis Costa; Marcos Diego Lima de Oliveira; Catarina Maria Figueiredo; Rodolfo Freitas Dantas*
Centro Universitário UNIESP
analiriacorreia54@gmail.com

Objetivo: Investigar, por meio de uma revisão da literatura, os casos clínicos sobre a atrofia maxilar em pacientes edêntulos ou não, com mais de 40 anos de idade. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura no qual, para o levantamento de dados, foram avaliados 12 artigos científicos, retirados das plataformas Google Acadêmico, PubMed e Scielo respeitando a linha de tempo de 2015 a 2023, utilizando termos à busca: maxila atrofica, implantodontia, reabsorção óssea, maxila atrofica relato de caso, reabilitação bucal, enxerto ósseo. Os dados obtidos, dos 12 artigos, foram analisados por meio de quantidade e porcentagem em uma tabela elaborada no programa Word. Resultados: Relacionado ao sexo dos pacientes, foi diagnosticado 50% tanto de homens quanto de mulheres que apresentaram a condição de atrofia maxilar. A etiologia diagnosticada da atrofia maxilar que mais predominou foi a da reabsorção óssea devido ao edentulismo (n=6; 50%), enquanto 16,6% (n=2) foram do insucesso de cirurgias ou da colocação de implantes nos pacientes. Além disso, o tratamento mais utilizado aos indivíduos com atrofia maxilar, foram 33,4% (n=4) da medida terapêutica com o uso de enxertos mais implantes, em seguida, de implantes zigmáticos, implantes convencionais e prótese com 16,7% (n=2). Conclusão: Portanto, depreende-se que, a reabilitação da maxila atrofica quando tratada com a inserção de enxertos ósseos e/ou implantes, são suscetíveis a apresentar complicações, como o incorreto posicionamento dos implantes. Embora, apesar das restrições da técnica, a literatura mostra que quando os enxertos e os implantes são bem indicados, representam uma boa alternativa à reabilitação das maxilas severamente atrofiadas.

Palavras-chaves: Maxila. Reabsorção óssea. Próteses e implantes.

Área temática: 10.2 - Implantodontia - Clínica Protética

PC88

Correlação entre produção de próteses dentárias e exodontias de dentes permanentes no Brasil

Fábio Victor Dias Silva; Renato Taqueo Placeres Ishigame; Yuri Wanderley Cavalcanti; Edson Hilan Gomes de Lucena*
Residência de Clínica Integrada em Odontologia – ESP-PB
fabio_vct@hotmail.com

Objetivo: Correlacionar a produção de próteses dentárias com a realização de exodontias nos municípios brasileiros. Metodologia: trata-se de um estudo transversal descritivo e analítico que utilizou dados secundários do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) onde foram coletados a produção de próteses dentárias totais, parciais e unitárias, e de exodontias de dentes permanentes por município entre os anos de 2019 a setembro de 2023. Os dados também foram analisados de acordo com a região, o porte populacional, índice de Gini e Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM). Foram testadas a normalidade dos dados (Kolmogorov-Smirnov) com valor de $p < 0,001$, teste de correlação de Spearman e teste comparação Kruskal-Wallis com teste post hoc, com intervalo de confiança de 95%. Resultados: Foram analisados todos os municípios brasileiros (5.570), onde verificou-se que 50% deles produziram 282,5 próteses dentárias e realizaram 1.673 exodontias no período analisado. Houve diferenças significativas entre as regiões, sendo o Nordeste a que apresentou maior mediana de próteses produzidas (621,5) e exodontias (2.831,5). A exodontia se correlacionou positivamente com a quantidade populacional dos municípios ($r=0,790$, $p < 0,001$) e a produção de próteses com a realizações de exodontias ($r=0,351$, $p < 0,001$). Conclusão: Constatou-se uma correlação fraca entre a quantidade de próteses produzidas e a realização de exodontias nos municípios, bem como com fatores socioeconômicos (Gini e IDHM).

Palavras-chave: Odontologia. Saúde Pública. Prótese Dentária.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC89

Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde na gestão municipal de Campina Grande, PB: relato de experiência

Bruno de Farias Moura; Laudeci Brito Batista; Lindomar de Farias Belém; Wallyson Junio Santos de Araújo; Matheus Henrique Ramos Adellino; Izabela Cristina Alves Soares Sá; Ana Beatriz Costa Xavier; Francinaldo do Monte Pinto*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
bruno.farias.moura@aluno.uepb.edu.br

Introdução: Na 10ª edição do Programa Educação Pelo Trabalho para Saúde, PET-Saúde Gestão e Assistência, o Grupo de Trabalho na Gestão, GT 1 - Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas vinculado à parceria entre Universidade Estadual da Paraíba e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Campina Grande, promoveu atividades e desenvolveu materiais para aprimorar a gestão de saúde e a assistência à saúde das pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), Hipertensão e Diabetes, na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Compartilhar ações e apresentar produtos que foram desenvolvidos pelo GT 1: Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito da APS no município de Campina Grande. **Relato de experiência:** O grupo participou de atividades e treinamentos voltados para as condições de saúde crônicas e o envelhecimento saudável, conduzidos pela Diretoria Geral do Programa e pelos Tutores dos Grupos de Trabalho (GTs). As ações, orientadas pela preceptoria na SMS de Campina Grande, visaram apoiar e fortalecer a APS por meio da melhoria dos indicadores de hipertensão e diabetes (6 e 7, respectivamente) do Programa Previne Brasil, com a utilização de produtos desenvolvidos pelo grupo de gestão. O GT1 também esteve envolvido na participação de eventos e na produção científica, proporcionando a integração de atividades de participação social e divulgação científica, importantes dispositivos norteadores do programa PET-Saúde. **Conclusão:** O trabalho desenvolvido pelo GT 1 evidencia a diversidade de ações que um grupo tutorial PET-Saúde pode empreender, destacando a importância da busca proativa para fortalecer a colaboração entre ensino, serviço e comunidade. **Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública. Estratégias de Saúde Nacionais.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC91

Carcinoma de células escamosas em lábio inferior: Relato de caso

Maria Eduarda Gomes Henriques; Felipe Antonio Abrantes de Moraes; Vitória Barbosa de Barros; Luan Everton Galdino Barnabé; Luana Samara Balbino de Sena; Mário César Furtado de Costa; Thamyres Maria Silva Simoes de Albuquerque; Jamesson de Macedo Andrade*. Centro Universitário Unifacisa – UNIFACISA
maria.henriques@maisunifacisa.com.br

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CCE) é uma neoplasia maligna originada no epitélio de revestimento, acometendo a região oral. Mais frequente no sexo masculino, entre a 5ª e 6ª década de vida, apresentando como fatores etiológicos o tabagismo, etilismo e incidência de radiação solar. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um paciente, agricultor, apresentando lesão no lábio inferior diagnosticado com carcinoma de células escamosas, evidenciando o seu diagnóstico e conduta clínica. **Relato de caso:** Paciente, do sexo masculino, 67 anos, procurou atendimento em uma clínica particular tendo como queixa principal uma “ferida no lábio que não cicatrizava” e relatou que percebeu a lesão há cerca de 8 meses. No exame clínico, observou-se uma lesão de coloração avermelhada e esbranquiçada que media aproximadamente 2 cm de extensão e apresentava bordas nítidas. De acordo com as características clínicas, a hipótese foi de carcinoma de células escamosas, sendo realizada a biópsia incisiva no local de maior alteração tecidual. O material coletado foi encaminhado para exame histopatológico que confirmou o diagnóstico de carcinoma de células escamosas micro invasivo. Posteriormente, o paciente foi encaminhado para o Hospital da FAP para o tratamento oncológico. **Conclusão:** É de fundamental importância que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre as particularidades clínicas iniciais das lesões neoplásicas, sendo, muitas vezes, fundamental para um diagnóstico precoce da patologia e encaminhamento para o médico especialista. Garantindo, um tratamento em estágios iniciais, possibilitando maior taxa de sobrevida e qualidade de vida ao paciente. **Palavras-chaves:** Carcinoma de células escamosas. Neoplasia maligna. Biópsia.

Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC90

Utilização de Laserterapia de baixa intensidade em paciente com disfunção temporomandibular: Relato de caso

Vitória Barbosa de Barros; Mateus Soares Toledo Alves Pequeno; Maria Eduarda Gomes Henriques; Ana Beatriz Uchoa Lima Bezerra Lins; Jamesson de Macedo Andrade; Luan Everton Galdino Barnabé; José Eraldo Viana Ferreira; Luana Sena Balbuino de Sena*. Centro Universitário Unifacisa - UNIFACISA
vitoriabbarros2000@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de uma paciente com DTM, de origem muscular e articular, associada à ansiedade moderada. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 57 anos, compareceu à clínica de DTM da UNIFACISA, relatando queixa de dor na ATM e sintomas de ansiedade. Na Anamnese, destacou sentir dificuldade na mastigação, estalos, sensibilidade nos dentes e ter bruxismo em vigília. Ademais, a soma total da pontuação em relação aos questionários psicológicos, indicou ansiedade moderada. No exame físico, observou-se abertura vertical sem dor de 35 mm, abertura máxima não assistida e assistida de 50 mm, com dor, acompanhada de estalos na região da ATM, tanto no fechamento como na abertura da boca; apresentou desvio inicial a direita na abertura bucal, corrigido logo em seguida; e foi localizada dor à palpação no Masseter. Considerando os sinais clínicos e a anamnese, pode-se inferir que se trata de DTM de origem muscular e articular. Dessa forma, tendo em vista a presença de dor grau 8 na escala (EVA), foi iniciada a aplicação de laserterapia infravermelho e vermelho com 2J de energia em pontos-gatilhos da ATM e no músculo masseter, visando proporcionar analgesia da dor e reparação tecidual. Foram feitas 4 sessões, obtendo resultado positivo quanto a diminuição da dor e melhoria na abertura bucal. **Conclusão:** Diante desse caso clínico, pode-se inferir que houve melhor significativa após conclusão de tratamento com laser de baixa potência. Contudo, destaca-se a importância de uma abordagem integrada, incluindo a associação do laser com a placa oclusal estabilizadora para o bruxismo e o acompanhamento psicológico, assegurando a melhoria de qualidade de vida da paciente.

Palavras-chaves: Laserterapia. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Analgesia.

Área temática: 6.1 Oclusão/ATM

PC92

Lesões Maxilofaciais por queda em crianças e adolescentes: estudo retrospectivo

Dandara Ariadny de Souza Lima; Maria Vitória da Silva Costa; Alessandro Leite Cavalcanti; Taynná Larissa Santos Rodrigues; Naiana Braga da Silva*. CENTRO UNIVERSITÁRIO- UNIESP
dandaraariadny@hotmail.com

Objetivo: Apresentar o perfil das internações por queda em indivíduos de 0 a 19 anos de idade em um hospital de referência para atendimentos de urgência e emergência em traumatologia. **Metodologia:** Estudo documental, retrospectivo, com base na análise dos prontuários médicos de crianças hospitalizadas por queda nos anos de 2016 e 2017. Foi realizada análise de estatística descritiva, apresentado por meio de tabelas. **Resultados:** Dos 1088 prontuários investigados, 246 (45,3%) correspondiam à queda, com assiduidade de 166 (16,4%) ocorrido na zona rural e o período mais constante com 125 (11,8%) é o diurno, sendo 20 (7%) com politraumatismo e 21 (10,8%) referente as internações na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por queda. No entanto, 49 (4,5%) desses prontuários são crianças de 1 a 4 anos de idade, tornando-se mais frequente a queda de própria altura (11,6%), enquanto a de nível (7,2%). Os membros superiores foram a região do corpo mais afetada. Nas lesões maxilofaciais ocasionadas por tipo de queda de própria altura, a maxila, os ossos nasais e frontal foram afetados com maior frequência e a mandíbula e o zigomático por queda de nível. **Conclusão:** As quedas acometem predominantemente crianças do sexo masculino, envolvendo queda de própria altura, sendo os membros superiores os mais atingidos. A maxila, ossos nasais e frontal corresponderam aos ossos mais acometidos nas fraturas maxilofaciais.

Palavras-chave: Lesões Maxilofaciais. Queda. Estudo Retrospectivo
Área temática: 4.1- Odontopediatria
CAAE: 66123117.3.0000.5187

PC93

Distribuição da assistência oncológica a pacientes pediátricos no estado da Paraíba em 5 anos

Edy Victória de Lima Fernandes Cirino; Ayla Miranda de Oliveira²; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima²; Paula Maria Maracajá Bezerra²; Kauana da Silva Andrade²; Simone Alves de Sousa²; Ana Beatriz Rodrigues Moura*
Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
Universidade Federal da Paraíba - UFPB²
edyvictoria@hotmail.com

Objetivo: Analisar o quantitativo e a distribuição de pacientes oncopediátricos no estado da Paraíba bem como a distribuição dos hospitais oncológicos que ofertam assistência a esse público. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, cuja população foi constituída por registros de pacientes de 0 a 19 anos, de ambos os sexos, diagnosticados com neoplasias malignas e tratados no estado da Paraíba no período de 2015 a 2019, partindo de análise documental de dados de domínio público do RHC (Registros Hospitalares de Câncer), disponibilizados pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) e pelo Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). **Resultados:** A Paraíba registrou 602 pacientes oncopediátricos, sendo 518 residentes e tratados no estado, moradores das 4 mesorregiões paraibanas: Sertão paraibano (91), Borborema (44), Agreste paraibano (186) e Mata paraibana (197). Em relação à assistência oncológica infantojuvenil, o estado apresenta 4 hospitais de referência: Hospital Napoleão Laureano, Hospital São Vicente de Paulo, Hospital Escola da FAP e Hospital Alcides Carneiro, localizados nas cidades de João Pessoa e Campina Grande. Foram tratados 322 pacientes (62,16%) no hospital Napoleão Laureano, 15 pacientes (2,9%) no hospital São Vicente de Paulo, 86 pacientes (16,6%) no hospital Escola da FAP e 95 pacientes (18,34%) no hospital Alcides Carneiro. **Conclusão:** Considerando o exposto, dos 518 pacientes, o Hospital Napoleão Laureano atendeu maior número deles, evidenciando a necessidade de uma melhor distribuição hospitalar dos pacientes oncológicos nos quatro centros de referência do estado, visando ofertar um atendimento mais confortável e humanizado.

Palavras-chaves: Hospitais Oncológicos. Pediatria. Câncer.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC94

Análise in vitro da atividade antifúngica de Tiofenos sobre isolados de Candida albicans

Mcjohanson Loshran Lopes da Silva; Natalia Diniz Nunes Pazos; Danielle da Nóbrega Alves; Patrícia Nêris Andrade; Francisco Jaime Bezerra Mendonça Junior; Aluno; Ricardo Dias de Castro*
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mcjohansonloshran18@hotmail.com

Introdução: As infecções fúngicas têm gerado grande preocupação devido à baixa disponibilidade de medicamentos eficazes e ao surgimento de cepas resistentes aos antifúngicos disponíveis. Devido a sua capacidade de aderência e virulência, a *Candida albicans* é a espécie mais comum em casos de candidíase oral, frente a isso, o desenvolvimento de novas substâncias com capacidades antifúngicas contra as diversas cepas de *C. albicans* se torna relevante. **Objetivo:** Sintetizar e determinar in vitro a atividade antifúngica do derivado tiofeno 8CN frente a cepas de *Candida albicans* isoladas da mucosa oral de pacientes oncológicos. **Metodologia:** A determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi realizada em triplicata através da técnica de microdiluição seriada. O controle positivo utilizado foi a Nistatina em uma concentração inicial de 48 µg/mL. Para a concentração Fungicida Mínima (CFM), os valores correspondentes à CIM foram subcultivados em placas de ágar incubadas por 24h a 35°C e foi calculado a razão entre CIM/CFM para classificar o composto com potencial fungistático (CFM/CIM > 4) ou fungicida (CFM/CIM < 4). **Resultados:** O valor da CIM encontrado foi de 62,5 µg/mL, com efeito fungistático para cepa padrão de *C. albicans* ATCC 9028 e sem atividade para cepa oncológica. **Conclusão:** O derivado de tiofeno 8CN se mostrou promissor, com resultado fungistático sobre a cepa padrão de *C. albicans* ATCC 9028 e outros estudos são necessários para avaliar seus efeitos sobre a cepa oncológica.

Palavras-chave: Antifúngicos. *Candida albicans*. Tiofenos.
Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC95

Síndrome Trissomia Distal 10Q

Suellen Pestana Moreira Ribeiro de Lima; Roberto Almeida Elias; Viviane Abreu de Souza Pereira*.
Associação Brasileira de Odontologia (ABO-DC)
drasuellenmoreira@gmail.com

Introdução: A síndrome trissomia distal 10q, é uma herança genética rara, onde na maior parte um dos pais é portador de uma translocação balanceada entre o cromossomo 10 e outro autossomo. As alterações fenotípicas dependem do tamanho da trissomia, sendo piores quando o segmento duplicado é maior. A trissomia distal do braço longo do cromossomo 10 (10q) é caracterizada por atraso de crescimento pré e pós-natal, um padrão de características faciais específicas, hipotonia, e atraso do desenvolvimento psicomotor. **Objetivo:** Avaliar a importância do acompanhamento odontológico em crianças com diagnóstico da síndrome Trissomia Distal 10Q para um melhor desenvolvimento orofacial. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, com idade de 2 anos e 9 meses, compareceu com seus responsáveis na Clínica de Pacientes Especiais da Universidade Unigranrio, para tratamento odontológico. Achados crânio-faciais característicos: face redonda e achatada; bochechas grandes; fronte larga e proeminente; sobranceiras muito arqueadas; blefarofimose; distâncias inter-oculares aumentadas com telecanto; nariz curto; uma boca com forma de "arco de cupido" com lábio superior proeminente; mandíbula pequena. Apresenta defeitos minor das mãos e/ou dos pés, anomalias dos ossos, criptorquia são sinais frequentes. Achados clínicos odontológicos: Cárie nos elementos 54,55,64,65,75, 85 e elementos 73 e 33 erupcionados, palato ogival. **Conclusão:** Devido ser uma síndrome rara (Prevalência: <1 / 1 000 000) e com poucas informações sobre o tratamento crânio facial e quadro odontológico, os tratamentos instaurados irão variar com a sintomatologia da paciente. Baseado na observação de quadro geral da paciente, será feita terapia fonoaudiológica junto com tratamento de DTM, estimulação muscular para maior abertura de boca e tratamento ortopédico precoce para melhor evolução do complexo maxilo mandibular e posicionamento dentário.

Palavras-chave: síndromes, trissomia, odontopediatria.
Área Temática: 4.1 - Odontopediatria

PC96

A monitoria de Anatomia Cabeça e Pescoço no processo de aprendizagem dos alunos de Odontologia: Relato de experiência

Eduardo Barbosa Félix, Beatriz Cartaxo de Souza Vieira, Evelyn da Silva Oliveira, Kauana da Silva Andrade, Karoline Gomes da Silveira, Andreia Medeiros Rodrigues
Cardoso, Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante*
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
felixeduardo150@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de monitoria vivenciadas junto a disciplina de "Anatomia Cabeça e Pescoço" na Odontologia, de acordo com a percepção do acadêmico monitor, e descrever as contribuições da monitoria para a formação profissional. **Relato de experiência:** A monitoria é ofertada para os discentes do 1º e 2º período do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), com atividades realizadas, semanalmente. Antes das atividades práticas, foram fornecidas questões, slides e mapas mentais teóricos referente aos assuntos para o estímulo de raciocínio dos alunos, em sala de aula e nas chamadas através do Google MEET. Após o reforço teórico, eram realizados no Complexo Laboratorial de Anatomia (COLAB 2), monitorias com peças cadavéricas e sintéticas. Eram reunidas 2 turmas, de 30 alunos, durante duas vezes na semana, apresentando e identificando acidentes anatômicos e estruturas ósseas nas peças. Após a exposição, foram realizadas simulações das provas práticas realizadas pelos professores. Tratando dessa maneira, de uma metodologia preparativa com aluno para a prova, treinando um raciocínio, rapidez e atenção sobre as regras. **Conclusão:** Os resultados desta atividade foram vistos no desempenho dos discentes que frequentam, conseguindo boas notas no quesito avaliativo. Para os monitores, é uma oportunidade de aprender mais e criar uma comunicação com o público e desenvolver um aprendizado maior e aprofundado no assunto abordado. E de forma geral, a monitoria traz ganhos para os monitores e discentes da disciplina, trazendo uma melhoria no desempenho nas atividades, melhores práticas de aprendizagem, desenvolvimento profissional e pessoal.

Palavras-chave: Monitoria. Odontologia. Anatomia
Área temática: Área 1. Anatomia

PC97

Importância do protocolo de carregamento dos fotopolimerizadores das clínicas de Odontologia da UFPB

Fernanda Mendes Santana; Hugo Ramalho Sarmento; Ruth Venâncio Fernandes Dantas; Ana Karina Maciel de Andrade; Robinsom Viegas Montenegro; Raquel Venâncio Fernandes Dantas*.
Universidade Federal da Paraíba- UFPB
fernanda.mendes@academico.ufpb.br

Introdução: Os fotopolimerizadores são essenciais para a eficácia dos materiais resinosos, os quais são responsáveis por realizarem restaurações que se assemelham ao dente natural. **Objetivo:** Realizar um protocolo de carregamento das unidades fotoativadoras após aferição da irradiância dos mesmos nas clínicas de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **Metodologia:** Com a utilização de um radiômetro, de segunda a sexta-feira nos semestres 2022.1 e 2022.2 os fotopolimerizadores das clínicas de Odontologia da UFPB foram analisados duas vezes ao dia, a fim de averiguar a sua irradiância. Após, foi sugerido um protocolo de carregamento com base nos resultados obtidos. **Resultados:** Ao longo do período de coleta de dados foi observado, por quarenta vezes, que os aparelhos estavam descarregados antes mesmo de começar o atendimento clínico. A redução no número desses aparelhos fotoativadores interfere diretamente no número de restaurações ou outros protocolos adesivos realizados nas clínicas do Curso. Ademais, leva a uma maior duração do tempo de cadeira do paciente e dos discentes operadores. Observou-se, ainda, que os aparelhos prestes a descarregar emitem a luz com a irradiância abaixo de 400mW/cm², podendo causar prejuízo às restaurações. Neste contexto, sugeriu-se o carregamento das unidades fotoativadoras, metade dos dispositivos sejam carregados nas segundas-feiras antes do início do atendimento e a outra metade na quarta-feira, os dispositivos devem ficar na tomada até que a sua carga máxima da bateria seja alcançada. **Conclusão:** Foi proposto um protocolo de carregamento dos fotopolimerizadores a fim de evitar a sua baixa bateria durante o atendimento.

Palavras-chave: Dente. Resina Composta. Luz.
Área Temática: 5.2 - Dentística

PC98

Efeito de uma solução experimental de limpeza de próteses na dureza Shore A de um material reembasador macio a base de silicone

Iasmim Lima Marques; Kira Maria de Sousa Andrade; André Ulisses Dantas Batista*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
iasmimlimamarques@gmail.com

Objetivo: o presente estudo avaliou o efeito de soluções higienizadoras, dentre elas o cinamaldeído na concentração de 27 µg/mL sobre a dureza Shore A de um material reembasador macio à base de silicone de adição. **Metodologia:** Confeccionou-se 30 corpos de prova utilizando um material reembasador macio, aos quais foram alocados aleatoriamente em 3 diferentes grupos de soluções higienizadoras (n =10), água de torneira, hipoclorito de sódio 0,5% e cinamaldeído 27 µg/mL. Os corpos de prova foram subtidos a 13 e 30 ciclos de imersão simulada. Mimetizando higienização da prótese 1 vez por semana durante 10 minutos por 3 e 6 meses, respectivamente. A dureza shore A foi medida com durômetro digital portátil, uma média das 5 medições obtidos em unidades Shore A foi feita para cada amostra antes das imersões nas soluções e após 13 e 30 ciclos de imersão. A análise estatística foi realizada por meio de análise de variância com p<0,01. **Resultados:** Quando analisadas as médias de dureza Shore A do material reembasador macio testado entre as soluções avaliadas - hipoclorito de sódio a 0,5%, cinamaldeído a 27µg/mL e água de torneira - não houve diferença estatística significante entre os grupos (p>0,01). Ao comparar as médias de dureza Shore A entre o baseline, 3 meses e 6 meses de imersão simulada nas soluções examinadas, não se observou diferença estatística significante. **Conclusão:** As soluções para desinfecção de próteses dentárias estudadas e os intervalos de tempo de imersão que simulava higienização da prótese não afetaram significativamente a dureza Shore A do material reembasador macio à base de silicone de adição.

Palavras Chaves: Revestimento macio para próteses. Dureza. Desinfecção
Área Temática: 5.1 – Materiais Dentário

PC99

Terapia fotodinâmica no tratamento do herpes labial: relato de caso

Layron Diógenes Pontes Silva; Larissa Silva Oliveira; Arillany Araújo Gonçalves; Luiz Felipe Caluête Oliveira; Erimarcia Every Ferreira da Silva; Vitória Marques dos Santos Vasconcelos; Jalber Almeida dos Santos; Luan Éverton Galdino Barnabé*
Centro Universitário Facisa – UNIFACISA
layron.silva.oliveira@maisunifacisa.com.br

RESUMO

Introdução: O herpes labial (HL) é uma infecção viral decorrente do vírus do herpes simples tipo 1 (HSV-1), caracterizando-se pela formação de vesículas e/ou bolhas que posteriormente rompem-se formando úlceras. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFD) é uma alternativa terapêutica no tratamento do HL, sendo seletiva e não invasiva. A TFD consiste na utilização de um agente cromógeno, comumente o azul de metileno em concentrações variáveis, associado a luz laser no comprimento de onda de 660 nm, levando a produção de espécies reativas de oxigênio. **Objetivo:** Relatar um caso de HL tratada com TFD. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 19 anos, branca, compareceu para atendimento estomatológico com queixa de "uma bolha no lábio". Durante a anamnese, a paciente relatou não ser a primeira vez que a lesão aparecia e com sensação prévia de ardência local. Ao exame extraoral, observou-se uma bolha de coloração amarelada no vermelhão do lábio superior do lado esquerdo. Diante desta condição, a hipótese de diagnóstico foi de HL, sendo sugerido a realização de TFD. Inicialmente, a bolha foi rompida com auxílio de uma agulha estéril e a área foi pré-irradiada com azul de metileno na concentração de 0,01% embebido em uma bola de algodão estéril por 5 minutos. Após o período de pré-irradiação, foi removido o excesso do fotossensibilizador e utilizado o laser no comprimento de onda de 660 nm, perpendicularmente, em contato direto com a lesão, com energia de 3 J por 30 segundos em uma única sessão. A paciente relatou uma completa remissão da lesão em 3 dias. **Conclusão:** A TFD foi eficaz no tratamento do HL, aliviando a sintomatologia e reduzindo o tempo de cicatrização da lesão.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica. Herpes labial. Diagnóstico Bucal.

Área temática: 7.1 - Estomatologia

PC100

Fraturas Cominutivas da Mandíbula em Acidentes Automobilísticos

Karina Souza Freitas Paiva; Stephanny Thais da Silva Laureano; Lara Dionísio Vacovski; Beatriz Lins Wanderley; Mitilly Rayane de Oliveira Ferreira; Catarina Maria Andrade Figueiredo Guimarães Maia* Centro Universitário - UNIESP karinna19f@gmail.com

Introdução: A mandíbula possui uma resistência considerável às forças aplicadas em sua estrutura, porém quando algum desses esforços são superiores ao suportado pela mandíbula, resultam em fraturas. As fraturas cominutivas de mandíbula são complexas, caracterizando assim maior dificuldade de tratamento, sendo mais utilizado o tratamento aberto. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo descrever as fraturas cominutivas da mandíbula em acidentes automobilísticos, bem como seu tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com base em artigos indexados na plataforma do Google Acadêmico do período de 2018 - 2023, utilizando-se dos descritores: Fratura cominutiva. Mandíbula. Acidentes Automobilísticos. Cinco artigos foram selecionados por critérios de inclusão, que compreendem a presença dos descritores no título ou resumo do artigo, assim como o delineamento do trabalho de acordo com o presente estudo. **Resultados:** Homens jovens entre 20 e 30 anos são frequentemente vítimas de trauma facial, especialmente em acidentes automobilísticos. A fratura cominutiva da mandíbula (FCM) envolve múltiplas linhas de fratura, afetando principalmente o ângulo, côndilo e sínfise. A abordagem mais comum para FCM é a redução aberta com fixação interna rígida, permitindo ao cirurgião melhor visualização e controle durante a cirurgia para uma restauração anatômica facial eficaz. **Conclusão:** Destarte, por meio do presente estudo, pôde-se concluir que as fraturas cominutivas da mandíbula em acidentes automobilísticos afetam em sua maioria homens jovens e podem ser tratadas através da redução aberta com fixação interna rígida.

Palavras-chaves: Fratura cominutiva. Mandíbula. Acidentes Automobilísticos.

Área temática: 1.3 - Anatomia.

PC101

Atuação do dentífrico Sensodyne Repair & Protect® na prevenção da lesão cariosa no esmalte dental: estudo in vitro

Juliellen Luiz da Cunha; Anderson Gomes Forte; Vitória Régia Rolim Nunes; Arthur Felipe de Brito Andrade; Bianne Maria de Melo Costa; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira.*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
juliellenluizcunha@gmail.com

Objetivo: Avaliar, in vitro, a atuação do dentífrico com tecnologia Novamin, na prevenção da cárie dental em esmalte hígido submetido a ciclagem de pH. **Metodologia:** 24 blocos de esmalte bovino, divididos em 2 partes iguais, foram distribuídos em 3 grupos de acordo com sua sua microdureza inicial (SH0): SRP - Sensodyne repair and protect (NOVAMIN technology); CN - Dentífrico sem flúor (Controle Negativo); CP - 1450 ppm F- NaF (Controle Positivo). Os espécimes foram submetidos a uma ciclagem de pH durante 5 dias, permanecendo, diariamente, em solução desmineralizante durante 6 horas e solução remineralizante por 18 horas. Antes e após cada desafio cariogênico, foi realizado o tratamento com slurries dos dentífricos durante 1 minuto sob agitação constante. Após 5 dias, os espécimes permaneceram por mais 2 dias em solução remineralizadora. A microdureza foi realizada, antes e após a ciclagem, e o percentual de perda superficial de microdureza (%SMHP) foi calculado. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA e Teste t pareado, com $p < 0,05$. **Resultados:** Os valores de microdureza superficial, antes e após o desafio cariogênico, demonstraram perda de dureza superficial em todos os grupos ($p < 0,05$). O CN teve a maior perda de microdureza superficial em comparação a todos os grupos ($p < 0,05$). O SRP não apresentou diferenças estatisticamente significantes com o controle positivo. O CP apresentou o menor %SMHP seguido do SRP ($p > 0,05$). **Conclusão:** O dentífrico fluoretado com abordagem biomimética demonstrou potencial de proteção cariogênico semelhante ao controle positivo. Nenhum dos dentífricos testados foi capaz de impedir a perda de dureza superficial do esmalte dental.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Dentífricos. Remineralização Dentária. Área temática: 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado

PC103

Odontologia Oncológica na Pediatria: Relato de Experiência.

Kallyana Araújo Gois; Raissa Floriano Paiva; Lília van der Linder de Albuquerque; Anna Karyna Fernandes de Carvalho*
Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba- UNIESP
Kallyanaaraujog@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência dos atendimentos ambulatoriais e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) realizadas durante o Estágio Extramuros III, no Hospital Napoleão Laureano. **Relato de experiência:** A disciplina de Estágio Extramuros III é ofertada para os alunos do décimo período do UNIESP, e tem como ênfase os atendimentos odontológicos realizados na alta complexidade. O hospital é referência no Estado da Paraíba na assistência oncológica pelo SUS. No ambulatório odontológico e na UTI pediátrica, são atendidos pacientes na faixa etária entre 0 e 17 anos. Os pilares para os atendimentos odontológicos eram: avaliação das patologias oncológicas e tratamento realizado; prevenção dos agravos orais decorrentes com ênfase na terapia de fotobiomodulação associada à terapia medicamentosa e à higiene bucal; e tratamentos das patologias e alterações orais. A queixa relatada era o ponto central dos atendimentos, sucedido pela busca de alterações bucais. Os pacientes em tratamento quimioterápico e radioterápico, eram acompanhados desde o início do tratamento com um atendimento individualizado. Além dos procedimentos já citados, foram realizadas cirurgias, restaurações, raspagens, profilaxias e ATF. Nos procedimentos invasivos a interpretação dos exames hematológicos era imprescindível devido a complexidade das alterações oncológicas. **Conclusão:** Diante do exposto, é incontestável a importância do acompanhamento odontológico, em todas as fases do tratamento oncológico. Devido à complexidade dos casos, as variadas repercussões na cavidade oral requerem prevenção e tratamento odontológico, impactando positivamente na saúde e na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Odontopediatria. Oncologia. Equipe Hospitalar de odontologia.

Área temática: 12.1 Odontologia Hospitalar.

PC102

Transplantes autólogos de terceiro molar: Revisão de literatura

Karinna Souza Freitas Paiva; Jales Augusto Brito Meneses; Marcos Vinícius Lima Neto; Hevilyn Maria Rodrigues de Sousa; Rodolfo Freitas Dantas*.

Centro Universitário - Uniesp,
karinna19f@gmail.com

Objetivo: Avaliar a segurança, as indicações e a viabilidade do transplante autólogo de terceiros molares no Brasil. **Método:** Revisão sistemática de relatos de casos (2019-2023) em língua portuguesa, utilizando Google Acadêmico e PubMed. Foram encontrados 10 trabalhos correspondentes. **Resultados:** Dos estudos, 6 envolveram pacientes femininas e 4, masculinos, com média de idade de 19 anos. O período de acompanhamento variou de 2 a 24 meses. Um relato indicou posição infra-oclusal do dente transplantado, corrigível ortodonticamente. **Vantagens** apontadas incluíram sucesso, compatibilidade com estruturas bucais em desenvolvimento, vitalidade em terceiros molares com rizogênese incompleta e baixo custo. Todos os relatos indicaram excelentes resultados durante o tempo de preservação. **Conclusão:** O transplante autólogo de terceiros molares apresenta boa taxa de sucesso, vantagens econômicas e fisiológicas, sendo uma opção segura e viável na reabilitação dentária.

Descritores: Transplante autólogo. Cirurgia odontológica. Reabilitação bucal.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucocomaxilar.

PC104

Importância da atuação do cirurgião dentista nos pacientes oncológicos pediátricos

Pamela Smilly Travessa Costa¹; * Lígia Moreno Moura².

1. Departamento de Odontologia, Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil.

2. Departamento de Odontologia, Centro Universitário Facex, Natal, RN, Brasil

pamelasmilly@icloud.com

Introdução: O câncer infantil é a primeira causa de morte por doença em crianças e a segunda causa de óbito em geral. Sobre o atendimento odontológico, os pacientes com câncer necessitam de uma atenção prévia ao tratamento oncológico. **Objetivo:** O estudo objetivou discutir sobre a importância do cirurgião dentista (CD) na equipe multidisciplinar que realiza atendimento nos pacientes oncológicos pediátricos. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa realizada através de consultas em base de dados como Scielo, Google acadêmico. **Resultados:** O tratamento antineoplásico possui a capacidade de induzir dano celular no epitélio, mucosa oral e estruturas glandulares salivares, prejudicando suas funções e, conseqüentemente, promovendo alterações, que se manifestam como complicações estomatológica em pacientes oncológicos. As principais alterações a mucosite oral, a osteorradionecrose, infecções oportunistas como a candidíase, xerostomia, a herpes e o sangramento gengival. É importante evidenciar a necessidade da presença do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar que atende a criança, tendo em vista que esse profissional irá realizar os procedimentos necessários para restabelecer a saúde bucal do paciente e esses cuidados odontológicos previamente realizados ao tratamento oncológico previnem e/ou amenizam as alterações decorrentes da quimioterapia e/ou radioterapia. **Conclusão:** Concluiu-se que é muito importante a presença do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar para restabelecer a saúde oral do paciente e assim evitar e/ou minimizar as manifestações orais decorrentes da quimioterapia e/ou radioterapia.

Descritores: Oncologia; Pediatria; Manifestações orais; Odontopediatria.

Código da área de pesquisa:

Área 4: 4.1 - Odontopediatria

PC105

Caminhos para promoção da saúde na odontologia: experiências de visitas domiciliares em saúde coletiva

João Lucas Alcécio Rodrigues; Ana Beatriz Fernandes Alencar; Cecília Cruz Teles Menezes; Maria Cláudia Sobral Leite; Maria Luíza Araújo França; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa*. Universidade Federal da Paraíba – UFPB
joalucasalecio@gmail.com

Introdução: A visita domiciliar atua como uma importante estratégia de cuidado e promoção da saúde na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Descrever as experiências das visitas domiciliares realizadas no componente curricular Estágio em Saúde Coletiva I e relacioná-las com as estratégias de cuidado humanizado de promoção da saúde. **Relato de experiência:** Foram realizadas visitas domiciliares no território adscrito das equipes de saúde da família preceptoras do estágio, acompanhadas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Foram então desenvolvidas atividades educativas voltadas para atender às necessidades específicas dos usuários e famílias visitados, as quais contemplaram os temas de saúde bucal e alimentação saudável para os diversos ciclos de vida em momentos de revisitas aos domicílios. As ações promovidas corroboraram o desenvolvimento das percepções dos pacientes quanto à multidisciplinaridade da promoção em saúde, em que o indivíduo é o protagonista do cuidado. Contribuiu-se significativamente para o desenvolvimento das habilidades práticas dos estudantes visando a formação de profissionais sensíveis e humanizados. As visitas domiciliares permitiram estabelecer uma escuta qualificada, o vínculo e o desenvolvimento de ações pedagógicas relacionadas à saúde e a odontologia, contribuindo para a autonomia da comunidade na manutenção da sua saúde. **Conclusão:** As atividades realizadas pelos discentes em conjunto com os ACS, docentes, e profissionais, cumpriram os objetivos de aprendizagem do estágio em saúde coletiva, tendo como parâmetros as políticas de atenção básica, de humanização e de promoção da saúde, a partir das práticas desenvolvidas com a comunidade.

Palavras-chave: Odontologia. Promoção da Saúde. Visita Domiciliar. **Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC106

Registro das bandas de Hunter-Schreger do esmalte dentário de cúspides de terceiros molares humanos

Daniel Magalhães Quintans; Elizabety do Nascimento Silva; Letícia Marques Ferreira de Lima; Rudyard dos Santos Oliveira; Frederico Barbosa de Sousa* Universidade Federal da Paraíba – UFPB
daniel.quintans@academico.ufpb.br

Introdução: As bandas de Hunter-Schreger (BHS) são resultado da reflexão da luz sobre as diferentes orientações dos grupos de prismas do esmalte dentário. Na região mais central das cúspides as bandas incidem de forma vertical à superfície do esmalte. Esse arranjo, visto em corte longitudinal, mostra uma organização concêntrica das bandas em forma de copos ao passo que, transversalmente, elas se organizam em arcos em torno de um centro. Esse padrão diminui a resistência do esmalte dentário à erosão dentária, sendo áreas mais suscetíveis às “lesões de cupping”. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é registrar as Bandas de Hunter-Schreger concêntricas na cúspide de terceiros molares. **Relato de experiência:** No Laboratório de Microscopia e Imagem Biológica (Lamib) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foram realizados planificação e polimento nas faces oclusais de dois terceiros molares humanos, pertencentes ao material didático de ensino, com a utilização de uma politriz e diferentes granações de lixa. Isso possibilitou a observação das bandas de Hunter-Schreger pelo estereomicroscópio e por tomografia de coerência óptica. Com essas técnicas, observaram-se os padrões das bandas descritas por Osborn (1968). Nesta experiência, houve maior facilidade na visualização das bandas ao se aproximar do limite amelodentário. **Conclusão:** As técnicas desenvolvidas viabilizaram a observação da concentricidade das BHS nas regiões de cúspides de terceiros molares humanos. Desse modo, esse experimento possibilita, em futuros estudos, a aplicação da técnica em uma amostra maior para sua descrição morfológica direta, com potencial aplicação em antropologia física e Odontologia. **Palavras-chave:** Esmalte Dentário. Permeabilidade do Esmalte Dentário. Solubilidade do Esmalte Dentário **Área temática:** 3.1 - Cariologia / Tecido mineralizado

PC107

Monitoria acadêmica de Endodontia Clínica na perspectiva do monitor: experiências e aprendizados

Emily Tereza Meireles Araújo; Anyelle Kiara Barbosa de Oliveira; Rafaela Kally de Freitas Dantas; Rachel Reinaldo Arnaud; Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante; Ícaro Gomes de Castro; Kauana da Silva Andrade* Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
emilytma@gmail.com

Objetivo: Relatar as vivências na monitoria do componente curricular “Endodontia Clínica”, na perspectiva dos monitores, no semestre 2023.2. **Relato de experiência:** A equipe de monitores é composta por três monitores, responsáveis por auxiliar os docentes e alunos na Endodontia Clínica, disciplina do 5º e 6º períodos do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa, nas atividades teóricas e práticas. Semanalmente, os monitores participam das atividades da disciplina com os professores e realizam atividades teóricas, extraclasse, em salas de aula, com a resolução de estudos dirigidos, gamificação dos conteúdos abordados em sala de aula com jogos como o Kahoot, além de atividades laboratoriais de acesso coronário, técnicas de preparo e obturação do sistema de canais radiculares, com o objetivo de aperfeiçoar as técnicas ensinadas por meio de treinos. Com essas atividades, os monitores desenvolvem habilidades de responsabilidade, criatividade, oratória e técnicas teórico-práticas relacionadas às temáticas endodônticas. **Conclusão:** Pode-se concluir que, a monitoria contribuiu para a formação acadêmica do aluno-monitor, oferecendo a estes, experiências de trabalho em equipe, incentivando e colocando em prática suas capacidades de análises e tomadas de decisões, aperfeiçoando seus conhecimentos. Ademais, a manutenção da monitoria mostrou-se eficiente e importante durante o período letivo, pois promove aos alunos monitorados o esclarecimento acerca do conteúdo ministrado. Dessa forma, o monitor é importante no processo educacional, tendo em vista que o mesmo pode auxiliar de diversas formas no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Endodontia. Odontologia. Aprendizagem. **Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC108

Perfil das postagens na rede social Instagram® sobre o uso do colar de âmbar durante a erupção dentária

Evelyn da Silva Oliveira; Ana Beatriz Rodrigues Moura; Ayla Miranda de Oliveira; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Paula Maria Maracajá Bezerra; Kauana da Silva Andrade; Simone Alves de Sousa* Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
evelyndasilvaoliveira22@gmail.com

Introdução: O colar de âmbar é um acessório, conhecido pela crença popular de ter efeito terapêutico na erupção dentária. **Objetivo:** Analisar o perfil das postagens no Instagram® em relação ao uso do colar de âmbar na erupção dentária. **Metodologia:** Realizou-se busca pelas #colardeambarparabebe; #colardeambar e #ambar em postagens do dia 10 de janeiro de 2019 até 01 de novembro de 2023. Foram incluídas as postagens dos perfis com mais de mil seguidores e com o alcance que foi visto através de curtidas, comentários e compartilhamentos, acima de 2 mil pessoas, incluindo profissionais e lojas que publicavam sobre a ação do colar na erupção dentária. Foram excluídas postagens de pouco alcance e que não citavam sobre dentição. Todas as buscas foram realizadas apenas em português. **Resultados:** Foram encontradas 10,052 mil publicações. A média de seguidores foi 2 mil (2-10 mil) e de postagens 3 mil (3-200 mil), em perfis de influenciadores de 13 estados brasileiros diferentes. A distribuição média das categorias das postagens foi: lojas que vendem e recomendam o produto 25% (2,513); cirurgiões-dentistas se mostrando contra o uso 21% (2,110); outros profissionais da saúde se posicionando contra o uso 12% (1,206) e 11% (1,105) usuários que recomendam. Cerca de 29% (2,915) de cirurgiões-dentistas comentaram sobre o colar, mas, ficaram isentos sobre a eficácia. Uma pequena parte, cerca de 3% (0,301), tinha um posicionamento a favor e mudou após a publicação feita pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). No entanto, cerca de 5% (0,502), mantiveram-se favoráveis. **Conclusão:** O uso do colar de âmbar divide opiniões e a falta de posicionamento pode favorecer a utilização indiscriminada.

Palavras-chave: Âmbar. Erupção Dentária. Rede Social. **Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC109

Perfil das pesquisas em Odontopediatria publicadas na Mostra de Iniciação Científica em Odontologia: uma análise dos últimos cinco anos

Anyelle Kiara Barbosa de Oliveira; Ana Beatriz Rodrigues Moura²; Ayla Miranda de Oliveira²; Paula Maria Maracajá Bezerra²; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima²; Kauana da Silva Andrade²; Simone Alves de Sousa⁴
Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
Universidade Federal da Paraíba - UFPB²
anyellekiaraa02@gmail.com

Objetivo: Identificar o perfil da produção científica relacionada à odontopediatria publicada na Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO). **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliométrico, no qual foram analisados os anais publicados entre os anos de 2018 e 2022 na Revista de Iniciação Científica em Odontologia - REVICO. A busca eletrônica se desenvolveu por meio de palavras-chave associadas à temática, como "odontopediatria", "crianças", "oncopediatria" e "pediátricas". Os dados coletados foram ano e edição da publicação, título, nome e tipo da instituição, cidade, estado, tipo e tema do trabalho. **Resultados:** Foram incluídas pesquisas científicas (37,2%), relatos de casos (32,23%) e relatos de experiências (30,57%), nas quais 44,6% das publicações partiram de instituições federais, sendo sua maioria do estado da Paraíba (84%) seguido de Minas Gerais (7,4%). Um total de 121 resumos foram analisados; sendo possível observar que no ano de 2021, na 37ª edição da MICO, houve uma maior produção científica voltada para a odontopediatria. Dentre elas, as temáticas mais publicadas foram orientação de saúde bucal (20,6%), oncologia pediátrica (19%), patologia oral (13,2%), cariologia (7,4%), cirurgia oral (5,7%), traumatismo dentário (4,9%), pacientes com necessidades especiais (4,9%), psicologia da criança (4,1%) e no contexto da Covid-19 (3%). Os temas com menor frequência foram odontologia para bebês (2,4%) e ortodontia (0,8%). **Conclusão:** De acordo com as publicações, a saúde bucal e oncologia pediátrica foram os temas mais publicados, demonstrando maior interesse dos participantes nas referidas áreas quando comparados aos demais.

Palavras-chave: Congresso. Odontologia. Odontopediatria.

Área Temática: 4.1 - Odontopediatria

PC111

Granuloma Píogênico: relato de caso atípico em lábio inferior de paciente do gênero masculino

Ana Beatriz Silva De Oliveira; Anyelle Kiara Barbosa De Oliveira; Bianca Raynnara Santos Vieira; Éria Félix De Pontes; Pablo Kauã Ladislau Freire; Sílvia Soares Lemos^{*}

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

beatrizoliveira210@outlook.com

Introdução: Comumente relacionado ao gênero feminino, o Granuloma Píogênico, também conhecido como tumor gravídico, pode acometer, mesmo que em menor frequência, indivíduos do gênero masculino. Dessa forma, destaca-se a importância do conhecimento a respeito dessa lesão, contribuindo para um correto diagnóstico. **Objetivo:** Apresentar e discutir o processo de diagnóstico de caso clínico de Granuloma Píogênico. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 45 anos, apresentou-se a um hospital público do Conde - Paraíba. Na anamnese, ele relatou a presença de uma lesão no lábio inferior desenvolvida há 2 meses, que desapareceu espontaneamente e recidivou, mencionando, também, a presença de um desconforto estético e o receio de ser algo maligno. Ao exame clínico, foi possível observar uma lesão séssil, de formato arredondado, avermelhada, sangrante e medindo aproximadamente 5 milímetros de comprimento e 3 milímetros de largura em região de lábio inferior. Clinicamente, visualizou-se, ainda, uma formação de crostas. O diagnóstico inicial foi de herpes labial, porém não houve sucesso no tratamento, levantando, assim, a hipótese de queratoacantoma ou carcinoma basocelular. Logo, realizou-se uma biópsia incisional, removendo o fragmento por meio de uma incisão elipsoidal, com margem de segurança. **Conclusão:** O exame anatomopatológico demonstrou a presença de um granuloma píogênico.

Palavras-chave: Biópsia. Granuloma Píogênico. Diagnóstico.

Área Temática: 7.1 - Estomatologia

PC110

Cinesiofobia em indivíduos com disfunção temporomandibular diagnosticada por RDC/TMD e seu comprometimento na qualidade de vida

Viviane Borges; Adricy Halany Gomes da Silva; Marcella Guedes Pereira Gouvêa Bezerra; Robinsom Viegas Montenegro; Andre Ulisses Dantas Batista^{*}

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ab@academico.ufpb.br

Objetivo: Avaliar a presença e relação entre cinesiofobia e qualidade de vida em pacientes com DTM atendidos na Clínica de Oclusão de uma universidade pública. **Metodologia:** Estudo transversal composto por 47 pacientes da Clínica de Oclusão da Universidade Federal da Paraíba. Amostra obtida por conveniência, abrangendo participantes de ambos os gêneros, maiores de 18 anos, que aceitaram participar do estudo. Sinais e sintomas foram coletados através do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) e Índice anamnésico DMF. Para estimar cinesiofobia foi utilizada a escala tampa de Cinesiofobia e o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) para avaliação da qualidade de vida. Os dados foram tabulados e analisados descritiva e estatisticamente. **Associações** entre as variáveis qualidade de vida, cinesiofobia e disfunção foram verificadas pelos testes estatísticos Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e correlação de Spearman ($p < 0,05$). **Resultados:** A DTM muscular foi mais presente (95,8%), os pacientes com sinais clínicos de DTM exibiram maiores escores do OHIP-14 em comparação aos pacientes assintomáticos, principalmente a DTM muscular, severa e com necessidade de tratamento. O grau de dor crônica impactou na qualidade de vida. A Cinesiofobia teve relação com fatores psicológicos e qualidade de vida. **Conclusão:** A incapacidade e grau dos sintomas físicos foram significantes para a cinesiofobia, sendo possível observar que a presença de ambas as dores miofasciais, grau de DTM, necessidade de tratamento, grau de dor crônica, incapacidade e sintomas físicos não específicos implicaram no impacto negativo da qualidade de vida e nos escores de cinesiofobia.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Cinesiofobia. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

Área temática: 6.1 - Oclusão/ATM

CAAE: 67345317.0.0000.5188

PC112

Protocolo cirúrgico desenvolvido pelo projeto de extensão "Aplicação da Bichectomia no contexto da Harmonização Orofacial"

José Marcos Pereira Júnior, Anderson Gomes Forte, Maria Beatriz Souza de Lima, Rebecca Avelino de Andrade, Danilo Batista Martins Barbosa, Fabiano Gonzaga Rodrigues, José Rodrigo Mega Rocha, Tânia Lemos Coelho Rodrigues^{*}.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

josemarcos3@live.com

Objetivo: Descrever o protocolo cirúrgico desenvolvido pelo projeto de extensão "Aplicação da Bichectomia no contexto da Harmonização Orofacial", a fim de contribuir com a padronização deste procedimento. **Relato de experiência:** O protocolo se inicia com a consulta que envolve o preenchimento da ficha clínica (anamnese: história médica, queixa principal, etc). O exame extra e intrabucal é realizado com o paciente sentado, com auxílio de paquímetro e espátula de madeira sendo observado: volume, formato e assimetrias faciais; prega cutânea, e sinais de mordiscamento crônico da mucosa jugal. O exame da prega cutânea da bochecha tem como referência medidas maiores de 6,00mm. A etapa seguinte são as fotografias clínicas frontal e de perfil. São solicitados exames pré-operatórios de ultrassonografia bilateral do corpo adiposo da bochecha, hemograma e coagulograma. Para a indicação cirúrgica, o volume do corpo adiposo deve ser superior a 2,05 ml na USG. O paciente é esclarecido sobre os riscos e benefícios e deve concordar por meio do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). São empregados antibioticoterapia profilática, com administração prévia de duas cápsulas de amoxicilina (500 mg) e um comprimido de dexametasona (4 mg). Os procedimentos são realizados por meio da técnica Matarasso, no pós-operatório são prescritos antibióticos, anti-inflamatórios e analgésicos. É prescrito ainda o uso de máscara compressiva mentoniana por 72 hs de forma contínua, seu uso é eficaz na diminuição do edema pós-operatório. **Conclusão:** O protocolo adotado proporciona uma maior segurança e previsibilidade aos resultados para pacientes operados de bichectomia pelo projeto de extensão.

Palavras-chave: Corpo Adiposo. Cirurgia Bucal. Protocolo clínico.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Buco Maxilo facial.

PC113

Análise do perfil do atendimento odontológico infantil na UFPB: um estudo comparativo pré e pós pandemia da Covid-19

Rebecca Avelino de Andrade; Edmundo Junio Rodrigues de Almeida; Héilda Maria Moraes Lima; Ayla Miranda de Oliveira; Kauana da Silva Andrade;

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Simone Alves de Sousa; Eliane Batista de Medeiros-Serpa*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
becksandrade@gmail.com

Introdução: A pandemia da Covid-19 alterou os serviços odontológicos. Adiaram-se os procedimentos eletivos, priorizando-se urgências. A estrutura do consultório e os procedimentos precisaram ser adequados às novas normas de biossegurança. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos atendimentos realizados na clínica de Odontologia Infantil II da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) antes e depois da pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Realizou-se estudo descritivo com análise documental e abordagem quantitativa, pelos relatórios dos atendimentos realizados durante os semestres letivos anteriores à pandemia (2014.1, 2014.2, 2015.1, 2015.2, 2016.1, 2016.2, 2017.1, 2017.2, 2018.1, 2018.2, 2019.1 e 2019.2) e depois (2022.1, 2022.2 e 2023.1), na clínica de Odontologia Infantil II. Os dados foram classificados como procedimentos de: Promoção e Prevenção, Restauradores, Endodônticos, Periodontais e Cirúrgicos. Foram analisados pelo programa Excel 2016 e submetidos à análise descritiva. **Resultados:** Contabilizou-se 10.384 procedimentos, sendo o período 2017.1, o de maior produção, seguido de 2023.1. O procedimento mais realizado pré-pandemia foi o de exame clínico (1.567, 19,35%), enquanto pós-pandemia foi higiene oral (539, 23,56%). Já entre os menos realizados pré-pandemia foi radiografia (36, 0,44%) e no pós-pandemia foi restauração com amálgama (0). Dentre o grau de condutas, as mais realizadas foram as de Promoção e Prevenção, Restauradoras e Cirúrgicas, respectivamente, para ambos os períodos. **Conclusão:** Apesar da pandemia, os atendimentos continuam, majoritariamente, com perfil preventivo, pautados na conscientização e para evitar procedimentos odontológicos invasivos precocemente. **Palavras-Chave:** Odontopediatria. Odontologia Preventiva. COVID-19. **Área Temática:** 4.1 - Odontopediatria

PC114

Relato de caso cirúrgico de bichectomia bilateral: da previsibilidade ao resultado

José Marcos Pereira Júnior, Anderson Gomes Forte, Maria Beatriz Souza de Lima, Rebecca Avelino de Andrade, Danilo Batista Martins Barbosa, Fabiano Gonzaga Rodrigues, José Rodrigo Mega Rocha, Tânia Lemos Coelho Rodrigues*.
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
josemarcos3@live.com

Objetivo: Relatar caso clínico de paciente no qual foi realizado o procedimento de bichectomia com a finalidade de melhorar a estética e enfatizar a importância da ultrassonografia pré-operatória na mensuração do corpo adiposo bucal. **Relato de caso:** Paciente de 27 anos, sexo masculino, saudável (ASA 1) procurou o projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba intitulado “Aplicação da Bichectomia na Harmonização Orofacial” com a queixa de insatisfação estética. Na consulta inicial foi realizada a anamnese para avaliar a expectativa do paciente e exame clínico intra e extra oral. Como exames pré-operatórios foram solicitados ultrassonografia bilateral do corpo adiposo da bochecha, hemograma e coagulograma. A ultrassonografia revelou volume considerável do corpo adiposo da bochecha, medindo em 5,69 cm³ à direita e 4,9 cm³ à esquerda. A bichectomia foi realizada por meio da técnica Matarasso e as peças cirúrgicas obtidas foram de 5,0 ml e 5,2 para os lados direito e esquerdo, respectivamente. Decorridos 7 dias após procedimento o paciente apresentou leve edema e dor ao toque, predominantemente no lado direito, e trismo. Foi feita a prescrição de amoxicilina associada a ácido clavulânico; recomendação de aplicação de compressas mornas e realização de exercícios mastigatórios. Houve remissão do quadro após 7 dias e em 5 meses foi constatada evolução pós-operatória satisfatória. **Conclusão:** A bichectomia quando indicada corretamente é um recurso eficaz e seguro para promover melhoria da assimetria e estética facial, sendo as intercorrências tratáveis. A ultrassonografia demonstrou ser uma ferramenta coadjuvante relevante para o planejamento cirúrgico. **Palavras-chave:** Corpo Adiposo. Cirurgia Bucal. Bichectomia Ultrassonografia **Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC115

Cirurgia de frênulo lingual em paciente adulto: Uma abordagem multidisciplinar

Nívea de Vasconcelos Carneiro; Raissa Floriano Paiva; Kallyana Araújo Góis; Jordana Medeiros Lira Decker*

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP
niveavasconcelos36@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico com abordagem multidisciplinar sobre cirurgia de frenectomia lingual em paciente adulto. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino R.V.S.V., 19 anos, compareceu a clínica de odontologia do UNIESP em busca de realizar um procedimento clareador. Durante a anamnese, foi percebido uma dificuldade de pronúncia das letras R e S e durante o exame clínico visualizou-se o encurtamento do frênulo lingual. O paciente foi encaminhado para uma consulta com o fonoaudiólogo para discussão da indicação cirúrgica. Após duas semanas, o paciente retornou com o laudo do profissional indicado, afirmando a necessidade da intervenção para a correção da dicção. A cirurgia ocorreu com anestesia do nervo alveolar inferior bilateralmente, no assoalho bucal e na ponta da língua, buscando realizar a transfixação do fio de sutura para a sua movimentação manual. Em seguida, efetuou-se uma dupla pinçagem do freio com uma pinça hemostática curva e uma reta para proteção da carúncula sublingual. O freio foi removido com uma lâmina 15 e, posteriormente, houve o rompimento das fibras musculares com uma tesoura de ponta romba, evitando a sua recidiva. Por fim, houve a hemostasia com gaze e a realização de sutura em pontos simples. Após sete dias, foi executada a retirada da sutura e visto uma ótima reparação tecidual. Recomendou-se o acompanhamento da fonoterapia para o desenvolvimento da pronúncia. **Conclusão:** Devido ao exposto, é imprescindível o trabalho do cirurgião-dentista com outros profissionais da saúde com a finalidade de obter um olhar diferenciado e integrado para cada paciente, visando não somente a homeostase oral, mas também, uma completa qualidade de vida. **Palavras-chave:** Freio Lingual. Procedimentos Cirúrgicos Bucais. Fonoaudiologia. **Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo

PC116

Autoexame da cavidade oral como metodologia de ensino na monitoria de anatomia odontológica: relato de experiência

Ítalo Quintino Miranda; Arthur Felipe de Brito Andrade; José Marcos Pereira Júnior; Luciana Barbosa Sousa de Lucena; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva; Eliane Marques Duarte de Sousa*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
universitario.iqm@gmail.com

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência vivenciada pela equipe de monitoria da disciplina de Anatomia Odontológica e pelos discentes da mesma em realizar o autoexame da cavidade oral como metodologia de ensino. **Relato de experiência:** Durante os períodos letivos 2022.2 e 2023.1 a monitoria da disciplina de Anatomia Odontológica do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba desenvolveu uma abordagem metodológica de ensino e estudo da cavidade oral, onde os alunos receberam um roteiro de autoexame bucal, realizado pelos monitores, baseado no roteiro de autoexame do Ministério da Saúde. Dessa forma, os alunos foram orientados a estudarem em casa os assuntos ministrados em sala de aula em sua própria cavidade oral, guiados pelo roteiro, através da utilização de um espelho sob boa iluminação. Sendo assim, os estudantes puderam visualizar em si mesmos as paredes anterior, posterior, laterais, superior e inferior da cavidade oral; bem como as estruturas localizadas em cada uma dessas paredes e suas respectivas funções. Posteriormente, foi aplicado um questionário anônimo aos discentes via Google Forms onde, numa escala de 1 a 5, 92,3% dos alunos consideraram 5 o nível de importância de ter sua própria cavidade oral como objeto de estudo e 84,6% atribuíram o valor de 5 de importância da contribuição do roteiro para o processo ensino-aprendizagem. **Conclusão:** Em resumo, a introdução do autoexame da cavidade oral como método de ensino na disciplina revelou-se positiva, integrando teoria e prática, o que se consolidou como uma estratégia efetiva no aprendizado da Anatomia Odontológica, onde o estudante tinha o objeto do estudo sempre consigo.

Palavras-chave: Anatomia. Boca. Educação em odontologia. **Área temática:** 1.1 - Anatomia.

PC117

Exame da cavidade oral in vivo como metodologia de ensino na monitoria de anatomia odontológica: relato de experiência

Ítalo Quintino Miranda; Arthur Felipe de Brito Andrade; José Marcos Pereira Júnior; Luciana Barbosa Sousa de Lucena; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva; Eliane Marques Duarte de Sousa*.
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
universitario.iqm@gmail.com

Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência na monitoria de Anatomia Odontológica com a promoção do estudo in vivo da Anatomia da Cavidade Oral. **Relato de experiência:** Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência, referente a metodologia desenvolvida pelo projeto de Monitoria da disciplina de Anatomia Odontológica. Inicialmente as turmas foram divididas em dois grupos, para assistir uma monitoria sobre a Cavidade Oral, com conteúdos diferentes para cada grupo. Depois as turmas foram levadas até a Clínica de Estomatologia da UFPB. Os alunos foram então divididos em duplas, e cada discente ensinou para a sua dupla o assunto no qual estudou, invertendo os papéis logo após cada explicação. Vale ressaltar que as estruturas anatômicas eram demonstradas pelos alunos na própria Cavidade Oral da dupla. Posteriormente, foi aplicado um questionário anônimo aos discentes via Google Forms em que 92,3% dos discentes julgaram como necessária a atividade desenvolvida. No que tange a dinâmica de duplas, 100% dos discentes respondeu que a oportunidade de ensinar a outra pessoa contribuiu para melhorar seu domínio sobre o conteúdo abordado e que a metodologia empregada os permitiu tornarem-se protagonistas no seu próprio aprendizado. **Conclusão:** Buscou-se superar os desafios do estudo com peças cadavéricas através dessa metodologia, aproximando os alunos da prática clínica. Os achados revelaram que a técnica utilizada, fortaleceu a compreensão do conteúdo. Logo, infere-se que a monitoria se mostrou eficaz na superação dos desafios no ensino da Anatomia, utilizando metodologia ativa e a própria cavidade oral dos estudantes como objeto do estudo.

Palavras-chave: Anatomia. Boca. Educação em odontologia.
Área temática: 1.1 - Anatomia.

PC118

Hiperplasia gengival medicamentosa em paciente pediátrico sob uso de politerapia anticonvulsiva: Relato de caso

Raíssa Floriano Paiva; Nívea de Vasconcelos Carneiro; Kallyana Araújo Góis; Jordana Medeiros Lira Decker*
Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP
raissapaiva2020@gmail.com

Introdução: A hiperplasia gengival medicamentosa é considerada um dos efeitos adversos mais comuns em pacientes que fazem uso de anticonvulsivantes como a fenitoína. Com o agravamento do quadro, as papilas interdentais podem sofrer um aumento significativo, entretanto, essa condição é considerada assintomática quando não há alguma inflamação que provoque hemorragia. **Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre hiperplasia gengival medicamentosa em paciente pediátrico que faz uso de politerapia anticonvulsivante. **Relato de caso:** paciente M.L.S.S, 2 anos de idade, portador de epilepsia gravíssima, estava internado em um hospital pediátrico. A avaliação para a indicação de remoção do tecido fibroso inflamatório em região gengival e alveolar foi solicitada pela genitora, visando a erupção dentária. O paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico para remoção de tecido fibroso inflamatório, sendo realizado sob anestesia geral em bloco cirúrgico. Foi realizada a degermação, assepsia e antisepsia, iniciando com a incisão em mucosa gengival para delimitar os elementos dentários, seguido da remoção do tecido fibroso em palato mole e cauterização. A remoção da hiperplasia na região vestibular foi efetuada, juntamente com apendicectomia, cauterização com bisturi elétrico novamente, revisão das estruturas e hemostasia. Finalizou-se o procedimento com a limpeza final e remoção do tampão nasogástrico. No pós-operatório utilizou-se da laserterapia para auxiliar no reparo tecidual. **Conclusão:** A presença do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar é de extrema importância para um bom diagnóstico, como também, uma boa execução do plano de tratamento, melhorando a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Hiperplasia Gengival. Epilepsia. Anticonvulsivantes.

Área-temática: 12.1 – Odontologia Hospitalar.

PC119

WhatsApp como facilitador no tratamento e diagnóstico de crianças com câncer: Relato de experiência

Fernanda Mendes Santana; Edmundo Junio Rodrigues de Almeida; Lília van der Linden; Anna Karyna Fernandes de Carvalho; Cristiane Araújo Maia Silva; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos; Simone Alves de Sousa; Eliane Batista de Medeiros-Serpa*.
Universidade Federal da Paraíba- UFPB
fernanda.mendes@academico.ufpb.br

Introdução: O Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada, criou um grupo de WhatsApp® com membros da saúde pediátrica do Hospital Napoleão Laureano (HNL), denominado Pediatria – Laureano. **Objetivo:** Relatar como as discussões existentes no grupo do WhatsApp® favorecem no tratamento e diagnóstico do paciente oncopediátrico assistido no HNL e no fortalecimento da linha de pesquisa. **Relato de experiência:** Os profissionais e acadêmicos que atuam na ala pediátrica do HNL, participam do grupo de WhatsApp®, a rede social tem como objetivo facilitar a comunicação entre si e com a equipe de saúde do hospital, pois o tratamento do câncer requer um caráter integral e multiprofissional. Por meio do aplicativo de mensagens qualquer integrante pode enviar mensagens com fotos e estado geral dos pacientes que estão com suspeita de lesões cancerígenas e/ou infecções bucais e/ou alterações dentárias para ser discutido sua hipótese diagnóstica e possíveis exames que podem ser pedidos. Por meio de fotos enviadas nesta rede social, foi possível detectar a neoplasia maligna de uma criança que estava em outro hospital da capital paraibana, não necessitando esperar até a reunião semanal com todo o grupo que acontece nas terças-feiras. Além disso, após a confirmação do diagnóstico, o grupo debate o plano de tratamento dos pacientes de maneira holística. **Conclusão:** O grupo do WhatsApp® é essencial no trabalho multiprofissional na ala pediátrica do HNL, sendo o responsável pela comunicação direta e instantânea dos atuantes nesse setor. Vale ressaltar que é utilizada de maneira complementar, visto que o exame clínico e a presença diária no HNL permanecem como forma soberana.

Palavras-chave: Detecção Precoce de Câncer. Odontopediatria. Redes Sociais Online.
Área Temática: 12.1 - Odontologia Hospitalar

PC120

Vantagens anatômicas no desenvolvimento craniofacial através do aleitamento materno: uma revisão de literatura

Maria Clara Soares Castor Zia; Déborah Alcântara Suassuna Pessoa; Tâmisia Carvalho Cabidelli; Vitória Félix de Sousa; Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock*
Instituto de Educação Superior da Paraíba - UNIESP Centro Universitário
maicastorelli@gmail.com

Introdução: A amamentação promove benefícios nutricionais, imunológicos e psicológicos, sendo um dos aspectos mais importantes do cuidado infantil, tendo, ainda, notável influência no desenvolvimento craniofacial dos bebês. **Objetivo:** Discutir os impactos do aleitamento materno no desenvolvimento craniofacial. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com base em artigos indexados na plataforma Google Acadêmico do período de 2013-2023. Foram utilizados e elencados pelos descritores de ciência da saúde (DeCS) os termos Aleitamento, Desenvolvimento e Craniofacial. Os artigos foram selecionados por critérios de inclusão, que compreendem a presença dos descritores no título ou resumo do artigo, assim como o delineamento do trabalho de acordo com o presente estudo. **Resultados:** O aleitamento materno, através de movimentos coordenados e contínuos, desempenha um papel crucial no estímulo ao crescimento ósseo e no fortalecimento de músculos essenciais, tais como os pterigóides, masseteres e temporais. A aplicação cuidadosa da força de sucção durante os movimentos de ordenha não apenas potencializa o crescimento, mas também possui um papel significativo na realocação da mandíbula, no desenvolvimento dos arcos dentários e na configuração facial da criança. **Conclusão:** Observou-se a importância do aleitamento materno na formação craniofacial do bebê e promoção da saúde, uma vez que sua ausência pode resultar na interrupção ou atraso no desenvolvimento motor-oral, prejudicando funções fundamentais como a mastigação e a respiração.

Palavras-chave: Aleitamento. Desenvolvimento. Craniofacial.
Área-temática: 1.3 - Anatomia.

PC121

Utilização de jogo didático na disciplina de Microbiologia Oral: um relato de experiência

João Pedro Costa Pinto; César Andrei Sampaio Martins Pinheiro Filho; Daniel Magalhães Quintans; Vinicius Pietta Perez, Gisely Maria Freire Abílio de Castro*
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
jpcc2@academico.ufpb.br

Introdução: A microbiologia está presente de forma contínua no exercício da profissão do cirurgião-dentista. Neste cenário, a disciplina de Microbiologia Oral oferecida aos alunos de graduação de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) desempenha papel fundamental ao abordar temas como: citologia, morfologia, genética, fisiologia dos microrganismos, antimicrobianos, ecologia e microbiota oral, além dos aspectos microbiológicos das doenças da cavidade oral. Diante do extenso conteúdo programático trabalhado na disciplina de microbiologia oral, faz-se essencial a atuação do programa de monitoria oferecido pela instituição visando o bom desempenho estudantil. **Objetivo:** Elaborar e aplicar um jogo didático baseado no jogo “Quem sou eu?” que aborde os conteúdos trabalhados na segunda unidade (principais gêneros bacterianos de importância na odontologia) de forma a facilitar o aprendizado dos discentes matriculados na turma de Microbiologia Oral do período 2023.1 da UFPB. **Relato de experiência:** Na semana anterior à avaliação da segunda unidade, o jogo didático foi aplicado. Durante a sua prática a turma foi dividida em duas equipes, ambas com dois subgrupos: adivinhadores, os quais detinham uma identidade oculta, que deveria ser descoberta por eles utilizando perguntas, respostas, obrigatoriamente, com “sim” ou “não” pelos respondentes. As “identidades” variaram entre espécies bacterianas e seus agravos. Desse modo, venceu o grupo que obtivesse o maior número de “adivinhações” corretas. **Conclusão:** O uso de jogos didáticos podem ser utilizados como uma alternativa às aulas convencionais, objetivando uma melhoria na oferta da disciplina e aprendizado dos discentes.

Palavras-chave: Microbiologia. Odontologia. Tutoria
Área temática: 3.2 Controle de infecções/ Microbiologia/ Imunologia

PC122

A hibridização de técnicas no preparo do canal radicular e uso de tecnologias no aprendizado da endodontia: relato de caso

Iasmim Lima Marques; Anderson Gomes Forte; Maryana Marinho Barbosa Bastos; Fábio Luiz Cunha D’Assunção; Kaline Romeiro; Luciana Ferraz Gominho*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
iasmimlimamarques@gmail.com

Objetivo: relatar caso clínico de tratamento endodôntico no dente 13 através de instrumentação híbrida. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 42 anos, compareceu à clínica da UFPB para tratamento endodôntico do elemento 13. Observou-se ausência de sintomatologia dolorosa, teste de percussão vertical e horizontal positivos, respostas negativas à palpação e ao teste de sensibilidade pulpar ao frio. No exame radiográfico realizado com auxílio de um aparelho portátil e sensor digital não foi observada alteração periapical. Diante de uma Necrose pulpar, acesso coronário foi realizado e o preparo químico mecânico foi realizado com hibridização de instrumentos devido às particularidades anatômicas do dente (amplo nos terços cervical e médio e atrésico e curvo na porção apical). No preparo cervical utilizou-se brocas Gates-Glidden (n. 4 e 3) e o terço apical foi preparado com instrumentos manuais em NiTi do sistema SMF-MKlife (35/04) e do sistema M-Easy (40/05 e 50/03). A odontometria foi eletrônica estabelecendo CRT em 23,5 mm. A irrigação foi realizada com NaOCl a cada troca de instrumento e uso do IAF. Ativação final das soluções foi realizada com o EasyClean (3x – 20seg) e UltraCal XS foi utilizado por 15 dias. Após esse período, a obturação do canal se deu através da técnica de compactação lateral ativa com guta-percha e cimento resinoso. **Conclusão:** O uso de tecnologias como aparelho de raio X portátil, sensor radiográfico digital, localizador apical eletrônico e método de agitação final favorecem a qualidade e agilidade do tratamento endodôntico. Ainda, conhecer os instrumentos possibilita a hibridização de técnicas diante da necessidade anatômica de cada dente. **Palavras-Chave:** Endodontia. Radiografia Dentária Digital. Preparo de canal radicular.

Área Temática: 2.2 – Terapia Endodôntica.

PC123

Prevalência de cárie em populações de alto risco social da Paraíba no contexto da pandemia do Covid-19

Viviane Borges; Raiana Gurgel de Queiroz; Luísa Simões de Albuquerque; Davi Clementino Carneiro; Fábio Correia Sampaiv*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
ab@academico.ufpb.br

Objetivos: Analisar comparativamente os indicadores de saúde bucal pós Covid-19 em um município da Paraíba assistido com a distribuição de creme dental fluoretado.

Metodologia: Estudo epidemiológico com modelo de coorte prospectivo intervencional realizado em 2015 e 2023 no município de Pocinhos na Paraíba. Foram realizadas visitas domiciliares para a realização do exame clínico e levantamento de índice CPO-d/ceo-d do município através de fichas, em 2015 a amostra foi composta por 259 participantes e em 2023 por 182 participantes. Os dados das fichas avaliadoras foram transferidos e tabulados em planilhas excel e, posteriormente, analisados descritivamente.

Resultados: Houve uma diferença na média do índice CPO-d/ceo-d, em 2015 havia 259 participantes, resultando em um CPO-d/ceo-d de 13,4 e em 2023 havia 182 participantes e o CPO-d/ceo-d foi de 14,52. A média de dentes cariados exibiu uma diminuição, sendo de 2,92 em 2015 e passando a 2,55 em 2023. Os dentes obturados na população aumentaram, passando de 2,58 em 2015 para 3,14 em 2023. A média dos dentes perdidos diminuiu em relação ao ano de 2015, sendo 7,96 no ano de 2023.

Conclusão: Apesar do aumento no índice CPO-d/ceo-d na população, houve diminuição na média de dentes cariados e dentes perdidos e aumento de dentes obturados, indicando uma menor prevalência de cárie. Sugere-se, portanto, que a distribuição de kits de higiene oral teve um efeito positivo no controle da cárie.

Palavras-chave: Cárie dentária. Saúde bucal. Covid-19.
Área Temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva
CAAE: 33087414.9.0000.5188

PC124

Ocorrência da comunicação buco-sinusal na exodontia de terceiros molares superiores

Jales Augusto Brito Meneses; Rafaelly Moreira dos Santos; Karinna Souza Freitas Paiva; José Benedito Alves de Santana; Rodolfo Freitas Dantas*.
Universidade de Ensino Superior da Paraíba – UNIESP.
jalesmeneses@gmail.com

Introdução: A comunicação buco-sinusal (CBS) é o acesso entre a cavidade oral e o seio maxilar, sendo considerada patológica. A remoção cirúrgica de terceiros molares superiores é comumente realizado em cirurgia bucomaxilofacial. Entretanto, envolve o risco de desenvolver complicações como a CBS. A frequência observada na literatura foi de 0,8% após a extração. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo identificar as nuances na exodontia de terceiros molares que levam à CBS. **Metodologia:** Buscou-se artigos disponíveis nas bases de dados: Google Acadêmico e PubMed com os descritores: “Fístula Bucoantral”, “Seio maxilar” e “Dente Molar”, publicados entre os anos de 2019 à 2023 nos idiomas português e inglês. Os resultados totalizaram em 81 artigos os quais foram filtrados 6 para produção científica usando como critério de inclusão revisões de literatura, excluindo trabalhos de conclusão de curso e artigos com acesso restrito ou temas dúbios. **Resultados:** A CBS permite um acesso direto entre a cavidade bucal e o seio maxilar devido sua proximidade com a região de soalho de seio maxila por meio do rompimento indevido da cortical do assoalho do seio, ocasionando um íntimo contato entre as duas regiões. Outros fatores etiológicos podem estar associados, além da proximidade anatômica natural, como a: pneumatização do seio maxilar, condição descrita como aumento do volume do seio maxilar por afinamento da cortical óssea na região; ausência óssea entre as raízes dos dentes e o seio maxilar, ou raízes. **Conclusão:** Com o objetivo de prevenção, faz-se necessário um correto e apurado planejamento, utilizar técnicas mais conservadoras como odontosseções e extratores.

Palavras-chave: Fístula Bucoantral. Seio maxilar. Dente Molar.
Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo

PC125

Perda óssea dentária relacionada à periodontite avançada grave

Jales Augusto Brito Meneses; Rafaelly Moreira dos Santos; Karinna Souza Freitas Paiva; José Benedito Alves de Santana; Rodolfo Freitas Dantas*.

Universidade de Ensino Superior da Paraíba – UNIESP.
jalesmeneses@gmail.com

Introdução: A doença periodontal é uma perturbação inflamatória que acomete o periodonto, o principal fator etiológico é a placa bacteriana, geralmente progredida da gengivite não tratada, ocasionando na destruição do cimento, ligamento periodontal e osso alveolar, por fim, perda de inserção, podendo resultar na perda do dente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico em que se mostra a importância do diagnóstico precoce de doenças periodontais. **Relato de caso:** Paciente CAA, 51 anos de idade, apresentou-se na clínica escola da faculdade UNIESP para atendimento odontológico relatando mobilidade dentária, o dente em questão era o 47. Durante a anamnese, foi relatado tratamento com o uso contínuo de Losartana 2 vezes ao dia, hipertensão controlado. O paciente informou ser ex-fumante, durante 2 anos e parou há 30 anos. Ao exame clínico, foi observado a presença de uma Prótese Parcial Removível (PPR) na arcada superior. Observou-se também a ausência dos elementos dentários 11, 13, 15, 21, 22, 24, 28, 36, 46, 48. Os resultados de uma periodontite em estágio IV foram examinados, uma doença periodontal avançada grave em nível severo que acometeu os elementos 37, 38 e 48, ocasionando lesão de furca classe III e mobilidade grau 3. A princípio, realizou-se exames radiográficos periapical nos molares 37, 38, 47 e, posteriormente, uma radiografia panorâmica, assim, comprovou-se a perda óssea e o indicativo de extração. **Conclusão:** Portanto, o diagnóstico precoce e posterior início de tratamento é de extrema importância para que não se agrave, chegando ao nível severo cujo a reabilitação preservadora é mais difícil ou até mesmo inviável devido à perda óssea excessiva.

Palavras-chave: Periodontite Crônica. Reabsorção Óssea.
Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucocomaxilo.

PC126

A importância do Programa Integrado de Educação em Saúde Bucal no processo de formação de estudantes de Odontologia: experiência exitosa

Maria Beatriz Gomes Feliciano; Lívia Maria Vitória da Silva Thó; Karoline Gomes da Silveira; Bianca de Oliveira Tôrres; José Jhenikártery Maia de Oliveira*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
mariabeatriz879@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência vivida no componente curricular Programa Integrado de Educação em Saúde Bucal (PIESB) e a sua importância no processo de aprendizagem dos estudantes de Odontologia. **Relato de Experiência:** PIESB é um componente curricular prático obrigatório do curso de Odontologia do UNIPÊ, com oferta semestral e carga horária de 80h. É conduzido e executado por docentes e discentes, respectivamente, com o apoio de monitores, auxiliares de saúde bucal e colaboradores do curso. Atualmente, o componente consta com aproximadamente 130 alunos matriculados cursando o primeiro e segundo período nos turnos da manhã e noite. Nos semestres de 2023.1 e 23.2 o componente foi dividido em dois eixos: vigilância e promoção à saúde e saúde bucal coletiva. As atividades realizadas foram: TBLs, PBLs, construção de maquetes sobre as vigilâncias e territorialização, construção de ecomapa, genograma, folhetos sobre promoção de saúde. Além disso, na clínica-escola foram realizadas práticas de preenchimento de prontuário odontológico com ênfase no odontograma, evidenciação de biofilme, profilaxia e aplicação tópica de flúor. No entanto, para formalizar o processo, os participantes foram avaliados por meio das atividades práticas, utilizando os critérios de pontualidade, engajamento, postura, relacionamento com os docentes e demais discentes e a execução da prática. **Conclusão:** O componente atingiu seus objetivos com êxito, proporcionando aos alunos a vivência do primeiro contato no ambiente odontológico, além de trabalhar a educação e prevenção em saúde bucal no que se refere aos agravos bucais mais prevalentes. **Palavras-chave:** Educação em Odontologia. Odontologia. Saúde Coletiva.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / saúde coletiva.

PC127

Diagnóstico de Carcinoma de Células Escamosas em ventre de língua e assoalho da boca: relato de caso

Josivaldo Bezerra Soares; Cassiane Pereira de Lucena; Willian Carlos Porfírio Alves; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
josivaldo.soares@academico.ufpb.br

Introdução: O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é responsável por 90-95% dos tumores malignos da cavidade oral, afetando principalmente homens entre a 5ª e a 7ª décadas de vida. A etiologia do CCE é multifatorial, sendo associada com fatores intrínsecos e extrínsecos, especialmente tabagismo e etilismo. Os locais mais acometidos são a língua e o assoalho da boca, que representam mais de 50% dos casos intraorais. **Objetivo:** Relatar um caso de CCE em língua e assoalho da boca atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 70 anos, buscou atendimento queixando-se de "ferida abaixo da língua" com evolução desconhecida, sintomatologia dolorosa e restrição dos movimentos da língua. Na anamnese, relatou histórico de tabagismo há 58 anos. Ao exame físico, notou-se uma lesão exofítica em ventre direito da língua, estendendo-se ao assoalho da boca. A lesão apresentava cor eritroleucoplásica, superfície irregular e ulcerada, consistência endurecida e bordas elevadas e irregulares, medindo cerca de 3,5 cm. Não havia linfadenopatia regional. Assim, foi feito um diagnóstico clínico de CCE e, sob anestesia local, realizou-se biópsia incisional. Com o diagnóstico histopatológico de CCE invasivo bem diferenciado, o paciente foi encaminhado para tratamento oncológico no Hospital Napoleão Laureano. **Conclusão:** Como são assintomáticos em estágio inicial, CCEs orais são detectados geralmente em fase avançada, acarretando em um mau prognóstico. Diante disso, nota-se a importância do autoexame oral e de visitas regulares ao dentista para o diagnóstico precoce e, por conseguinte, um tratamento imediato e um prognóstico mais favorável.

Palavras-chave: Câncer de boca. Língua. Carcinoma de células escamosas.

Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC128

Hiperplasia Epitelial Focal em borda lateral de língua: relato de caso raro

Josivaldo Bezerra Soares; Cassiane Pereira de Lucena; Willian Carlos Porfírio Alves; Maria do Socorro Aragão; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
josivaldo.soares@academico.ufpb.br

Introdução: A Hiperplasia Epitelial Focal (HEF) ou doença de Heck é uma rara proliferação benigna induzida pelos subtipos 13 e 32 do papilomavírus humano (HPV), que afeta a mucosa oral de diversos grupos étnicos, principalmente esquimós e ameríndios. Clinicamente, nota-se pápulas e nódulos róseos e lisos (variante papulonodular) ou nódulos com superfície pedregosa e cor rosa-pálido (variante papilomatosa). Em ambas variantes, as lesões são usualmente múltiplas e assintomáticas, que acometem em geral crianças e adolescentes, tendo predileção por mulheres. **Objetivo:** Relatar um caso raro de HEF atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 67 anos, buscou atendimento queixando-se de "caroço na língua" com evolução desconhecida. Ao exame físico, observou-se um nódulo normocrômico na borda lateral direita da língua com base sésil, superfície lisa e consistência fibrosa, medindo cerca de 0,4 cm. Assim, foi feito um diagnóstico clínico de hiperplasia fibrosa e, sob anestesia local, realizou-se biópsia excisional. O espécime foi encaminhado para análise histopatológica, que evidenciou epitélio pavimentoso estratificado paracaratizado, exibindo superfície papilar discreta, acantose proeminente e cristas epiteliais largas e fusionadas. Na camada espinhosa, notou-se coilocitos e células mitosoides. Portanto, o diagnóstico histopatológico foi HEF. **Conclusão:** A HEF deve ser considerada no diagnóstico diferencial de pápulas e nódulos em outros grupos étnicos e pacientes adultos e idosos. Por fim, os profissionais necessitam estar atentos às apresentações raras para realizar um diagnóstico correto e um tratamento adequado.

Palavras-chave: Doenças da boca. Papilomavírus humano. Hiperplasia epitelial focal.

Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC129

A retenção prolongada de dente decíduo como fator de maloclusão: relato de caso

Kamila de Farias Magno; Vitória Marques dos Santos Vasconcelos; Erimarcia Eveny Ferreira da Silva; Jadiane de França Oliveira; Maria Jacinta Arêa Leão*

Centro Universitário - Unifacisa
kamilamagno11@gmail.com

Introdução: A retenção prolongada é definida por uma desordem cronológica no processo de esfoliação dos dentes decíduos. **Objetivo:** Descrever um caso de retenção prolongada de dente decíduo e seus danos à oclusão. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, com 15 anos de idade, classificado como ASA I, compareceu a clínica escola de odontologia da UNIFACISA, relatando a seguinte queixa "tenho um dente de leite e quero tirar". Após isso, em uma anamnese ativa o paciente revelou um histórico odontológico de retenção prolongada em maior parte do processo esfoliativo dos seus dentes e que quase sempre recorria ao cirurgião dentista para realizar as exodontias. Diante disso, no exame clínico intraoral por inspeção, confirmou-se a presença do dente 55, na palpção apresentou-se consolidado em sua posição, gerando assim, uma hipótese de diagnóstico em que o dente retido configurou-se como um obstáculo para a erupção do permanente. Ao realizar o exame complementar radiográfico do tipo periapical, observou a presença do dente 15, que ainda incluso encontrava-se entre os estágios 9 e 10 de Nolla. Com isso, constatou-se que se tratava de um caso de retenção prolongada de dente decíduo que levou o dente permanente a apresenta-se irrompido fora da linha de oclusão, com palatoversão e giroversão de acordo com a classificação de Lisher. **Conclusão:** De acordo com a literatura e o caso em questão, percebe-se a íntima relação da condição de maloclusão como consequência da retenção prolongada, já que esse cenário induz a uma situação de impactação ou desvio da erupção do dente permanente, ou seja, o dente irrompe em uma posição ectópica, conseqüente estado que promove danos a oclusão.

Palavras-chave: Maloclusão. Exodontia. Dentição Mista.
Área Temática: 4.2 - Ortodontia

PC131

Ninguém está salvo do conteúdo pouco confiável sobre terceiro molar no YouTube.

Márcia Valente de Brito Dantas; Marco Antônio Dias da Silva*
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
marciadantas.lq@gmail.com

Introdução: O YouTube tem sido usado como fonte de informação em saúde globalmente. No entanto, a maior parte do seu conteúdo relacionado com a saúde é fornecido por fontes não confiáveis. O Brasil possui mais de 600 cursos de graduação em Odontologia, mas pouco se sabe sobre como contribuem para a oferta de informações instrucionais on-line. **Objetivos:** avaliar a confiabilidade dos provedores de conteúdo e a participação dos cursos de Odontologia da Paraíba, Bahia e Sergipe na disponibilização de conteúdo instrucional no YouTube. **Metodologia:** Foram realizadas buscas no YouTube BR com termos técnicos (terceiro molar) e leigos (dente queiro). Dos dez primeiros resultados de cada pesquisa foram avaliados e dos vídeos instrucionais os dados relacionados ao público alvo, a duração, a idade do vídeo a fonte provedora, o número de visualizações, likes, inscritos, duração foram coletados e analisados estatisticamente. Foram considerados confiáveis vídeos providos por cursos de odontologia ou profissionais com pós graduação na área, confirmada na plataforma lattes. A mesma avaliação foi repetida 6 meses após a primeira. A pesquisa não necessitou de avaliação do comitê de ética, pois os dados utilizados eram de livre acesso. **Resultados:** Os 37 vídeos analisados foram classificados como instrucionais e apenas 19% fornecidos confiáveis, nenhum foi oferecido por um curso de odontologia. Observou-se relação entre o termo buscado e o público-alvo do vídeo ($p=0.014$), mas não com a confiabilidade do vídeo ($p=0.306$). Verificou-se relação direta entre o número de visualizações e o número de likes (R de Pearson = 0.837 e $p < .001$), de comentários (R de Pearson = 0.583 e $p < .001$) e o de inscritos (R de Pearson = 0.525 e $p < .001$). **Conclusão:** A informação disponível no YouTube sobre terceiro molar é fornecida em sua maior parte por fontes não confiáveis e que nem a utilização de termos técnicos garante melhores resultados nas buscas. **Palavras-chave:** Confiabilidade. Youtube. Odontologia.
Área Temática: 1.2 – Cirurgia bucomaxilo

PC130

Mandíbula atrófica com fratura relacionada a dente incluso: relato de caso

Kamila Farias Magno; Jadiane de França Oliveira, Brenda Kelly Gomes Barbosa, Larissa Silva Oliveira; Erimarcia Eveny Ferreira da Silva; Vitória Marques dos Santos Vasconcelos; Daniel Victor Barbosa Carvalho; Clénia Emanuela de Sousa Andrade* Centro Universitário- UNIFACISA kamilamagno11@gmail.com

Introdução: No período de desenvolvimento dentário podem ocorrer alguns distúrbios, causando algumas anomalias de número, forma, tamanho, posição e estrutura, também apresentando anormalidade no padrão sequencial de irrupção. Algumas indicações para as extrações dentárias incluem dor, infecção, cárie, doença periodontal, patologia odontogênica, danos aos dentes adjacentes, dentes na linha de fratura óssea, lesão traumática ao dente e espaço insuficiente para a erupção normal. É comum realizar extrações de dentes inclusos de forma profilática, tendo em vista que estes, raramente apresentam dor e são livres de doenças. Contudo, é necessário que o cirurgião-dentista lance mão de uma anamnese detalhada e de exames que melhor auxiliem na decisão diagnóstica e conduta terapêutica. **Objetivo:** Relatar o caso de um dente incluso associado a fratura em corpo de mandíbula atrófica. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 79 anos de idade, hipertensa, fazendo uso de AAS, Losartana 50mg, Hidroclorotiazida 25mg, Espironolactona e Bisoprolol, edêntula total superior e inferior. Apresentou sintomatologia dolorosa e estava em uso de antibióticos há 15 dias. A mesma procurou o Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, localizado na cidade de Campina Grande, Paraíba, relatando ter percebido um aumento de volume intra-oral na região de mandíbula e também a presença de uma fistula ativa extra-oral. A paciente foi encaminhada para o setor de traumatologia bucomaxilofacial onde foi examinada e submetida a tomografia da região mandibular. Após o exame, verificou-se que a mandíbula estava fraturada na região do corpo e ao exame clínico possuía mobilidade sob manipulação. Na linha da fratura, havia um dente pré-molar incluso que estava infectado. O diagnóstico estabelecido foi de fratura de mandíbula atrófica. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral com intubação orotraqueal. Durante a cirurgia, o dente incluso foi removido através de acesso extra-oral submental estendido, e a fratura da mandíbula foi reduzida com pinça de redução, a fixação foi realizada com uma placa de reconstrução do sistema 2.4 mm. Esse sistema foi escolhido devido à fratura ser na mandíbula atrófica, exigindo um sistema mais robusto para melhor fixação óssea. Após a instalação da placa, foi realizada a sutura e a fistulectomia. Além disso, foi realizada a prescrição dos medicamentos Dipirona, Tramal de dor intensa e Clindamicina como antibiótico de escolha. **Conclusão:** O diagnóstico correto de dentes inclusos através de exames de imagem e um bom planejamento cirúrgico viabiliza uma intervenção cirúrgica dentária sem complicações futuras. Além disso, as extrações de dentes inclusos, com técnica adequada, podem ser realizadas como medida profilática, pois podem prevenir intercorrências que inviabilizem as funções estomatognáticas e diminuam a qualidade de vida dos pacientes, sendo assim evidenciada a importância das cirurgias orais baseadas nas corretas indicações que são pautadas pelas evidências atuais e relevantes. **Palavras- Chave:** Cirurgia bucal, Redução de fratura, Dente não erupcionado.
Área temática: 1.2- Cirurgia bucomaxilo.

PC132

Curso de difusão finitos em odontologia e o protagonismo do aluno frente a atividade do Journal Club: um relato de experiência.

Dayvianne Cecília Ribeiro Teixeira Moreira; Antônio Ferreira Filho; Bruna Paz Rodrigues de Lira; Iasmim Costa Resende; Marília Gabrielle Balbino Jorge; Matheus Medeiros de Souza; Pablo Jhuan de Medeiros Suassuna; Igor Figueiredo Pereira*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU,
dayvianne.rtm@gmail.com

Introdução: O curso de difusão, finitos em odontologia, ofertado pelo departamento de biomateriais da Faculdade de Odontologia de São Paulo – FOU SP, busca disseminar o conhecimento, aplicabilidade e limitações do método na odontologia. O Journal Club é uma prática que se concentra na discussão de artigos científicos em grupos reduzidos de estudantes, incentivando a participação ativa de todos os membros. Como resultado dessa atividade, cada estudante realiza uma apresentação oral do artigo que foi objeto de estudo. **Objetivo:** Fomentar a importância da participação de acadêmicos e profissionais da odontologia em atividades agregadoras de conhecimento. **Relato de Experiência:** A atividade do Journal Club é realizada na etapa final do curso de difusão e é um dos principais requisitos para conclusão efetiva no curso. Na fase de preparação, são apresentados artigos relacionados ao tema. As apresentações podem acontecer de forma individual ou coletiva, seguindo a escolha de cada membro. A preparação é dividida em 5 etapas, sendo elas: escolha do artigo, aula com o professor responsável pelo grupo que escolheu o determinado estudo, semana de estudo e preparação do slide, apresentação prévia para os professores e alunos que estão dedicando-se ao mesmo estudo, e, por fim, a apresentação final. Esta última é realizada em salas com apresentações contendo um entre cada tema de artigo onde alunos e professores terão a oportunidade de assistir. **Conclusão:** Essa atividade promove a leitura crítica de artigos científicos, destacando a relevância da análise de gráficos e tabelas para fortalecer a autonomia do leitor na interpretação dos dados.

Palavras-chave: Análise de Elementos Finitos. Comunicação e Divulgação Científica. Odontologia.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento

PC133

Participação acadêmica na Comissão de Biossegurança do curso de Odontologia: relato de experiência

Lívia Maria Vitória da Silva Thó; Maria Beatriz Gomes Feliciano; Karoline Gomes da Silveira; Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante; José Jhenikártery Maia de Oliveira*
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
marialiviatho@gmail.com

Introdução: A adoção de práticas que, verdadeiramente, promovam saúde e qualidade de vida, é fundamental para a transformação social. **Objetivo:** Relatar experiência exitosa da Comissão de Biossegurança (COMBIO) no curso de Odontologia. **Relato de Experiência:** A COMBIO é um projeto extensão de execução semestral, idealizado por discentes, docentes e colaboradores do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), além da coordenação do curso. Este projeto tem como objetivo promover a Biossegurança no âmbito do curso de Odontologia do UNIPÊ, garantindo qualidade de trabalho e a proteção de todos os que transitam nas instalações da clínica-escola onde são desenvolvidas as atividades de aprendizagem. As atividades foram realizadas por meio do desenvolvimento de protocolos específicos para o manuseio seguro de resíduos odontológicos e materiais contaminados, treinamento detalhado aos estudantes em técnicas de higiene, esterilização e desinfecção; promover o uso correto e regular de equipamentos de proteção individual (EPIs) durante procedimentos; estabelecer métodos eficazes para coleta, descarte e tratamento de resíduos odontológicos. Além disso, a fiscalização de todo o processo é feita de forma diária, desde o preparo do material até os atendimentos aos pacientes ou aulas laboratoriais, é feita por todos os docentes, alunos integrantes da comissão e auxiliares de saúde bucal. Os participantes, além da experiência e conhecimento, são certificados pelo engajamento. **Conclusão:** O trabalho atingiu seus objetivos com êxito, proporcionando aos alunos do curso de Odontologia educação e prevenção para diminuição dos riscos e danos potenciais à saúde por meio das atividades prestadas na instituição de ensino.

Palavras-chave: Biossegurança. Odontologia. Prevenção ou eliminação de riscos.

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC134

Características da violência física contra pessoas idosas atendidas no NUMOL/IPC de João Pessoa-PB entre os anos de 2019 e 2022

João Victor Gonçalves da Silva; Amanda Pereira Ferraz; Laura Maria de Almeida Martins; Carolina Lucena Veloso Gusmão; Bianca Marques Santiago*
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
joao.victor2@academico.ufpb.br

Objetivo: Caracterizar a violência física contra pessoas idosas por meio da análise dos exames médico/odonto-legais realizados no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (NUMOL) do Instituto de Polícia Científica (IPC), em João Pessoa-PB. **Metodologia:** Estudo quantitativo, exploratório, documental, analítico, transversal, retrospectivo dos laudos de exames de lesão corporal em pessoas acima de 60 anos realizados entre os anos de 2019 e 2022. Os dados foram tabulados e analisados descritivamente no software Excel 2019, a partir de dados sociodemográficos e dados da agressão. **Resultados:** De um total de 8.545 exames de lesão corporal realizados no período, 446 correspondiam a exames realizados em pessoas idosas. O perfil das vítimas foram homens (51,12%), pessoas de 60-79 anos (84,83%) e residentes de João Pessoa (80,05%). A violência física foi classificada em interpessoal (52,25%), praticada principalmente por terceiros (40,17%), e doméstica (46,35%), mais praticada por filhos (15,17%), companheiros (7,87%) e outros parentes (16%). O principal local de agressão é a residência da própria vítima (42,40%), seguido de via pública (17,13%). A agressão foi majoritariamente nua (41,60%), e 88,50% das vítimas apresentaram lesões visíveis durante o exame, prevalecendo as contusas (91,43%), e localizadas em membros superiores (38,10%), face (34,92%), região bucodentária (6,98%). **Conclusão:** A violência física contra pessoas idosas é predominante interpessoal, praticada por terceiros, sendo a residência da vítima o principal local de ocorrência. A agressão é prevalentemente nua, capaz de produzir lesões contusas, que acometem mais membros superiores e a região bucomaxilofacial.

Palavras-chave: Violência. Agressão. Abuso de Idosos.

Área temática: 11.1 - Odontologia Legal

PC135

Reabilitação estética com lentes de contato confeccionadas em cerâmicas ips e.max maquiadas em dentes anteriores: um relato de caso

Márcia Valente de Brito Dantas; Maria Eduarda de Medeiros Gomes; Victor Emanuel de Araújo; Luan Paes de Alencar; Rômulo Souza da Silva; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues; Rodrigo Alves Ribeiro; Rodrigo Araújo Rodrigues*
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
marciadantas.lq@gmail.com

Introdução: A utilização das facetas laminadas como recurso estético na odontologia tem recebido destaque devidos às lentes de contato. Estas, consistem de coberturas cerâmicas de 0,2 a 1mm sobre preparos minimamente invasivos, os quais são limitados ao desgaste em esmalte, garantindo maior união aos sistemas adesivos empregados, devido a maior quantidade de tecido inorgânico em sua composição. Existem diversos materiais que podem ser usados para confecção de lentes de contato, como cerâmicas feldspáticas, cerâmicas feldspáticas reforçadas por cristais de leucita, cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio (IPS e.max), sendo a escolha feita de acordo com o tipo de substrato dental, exigência estética e relacionamento oclusal. Estas lentes tem sua previsibilidade determinada através do uso de enceramento diagnóstico em laboratório, enceramento digital e do planejamento digital, nos quais são planejados os desgastes e acréscimos de cerâmica. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo descrever um caso clínico com modificação do sorriso dos elementos 13 ao 23, através da utilização de lentes de contato em IPS e.max maquiadas. **Relato de caso:** Notou-se a motivação dos pacientes ao ser realizado a prova dos trabalhos através de mock-up, utilizando guias de silicone e resina bisacrílica, possibilitando um resultado muito próximo ao tratamento final. A técnica de cimentação exigiu habilidade do profissional e o emprego de cimento com alto poder de união, percebendo que alguns critérios são determinantes para o sucesso do caso, como seleção correta do material, análise oclusal minuciosa, escolha da técnica de cimentação e moldagem com técnica adequada. **Conclusão:** A correta escolha do material é verificada na harmonia do resultado final, com um correto relacionamento gengival e naturalidade do sorriso, assegurando assim, uma maior longevidade e sucesso do tratamento restaurador.

Palavras-chave: Estética. Cerâmica. Reabilitação.

Área temática: 6.2 - Prótese

PC136

Impacto dos diferentes períodos da Pandemia de COVID-19 no quantitativo de laudos de violência contra mulher no NUMOL/IPC-PB

Laura Maria de Almeida Martins; Amanda Pereira Ferraz; João Victor Gonçalves da Silva; Carolina Lucena Veloso Gusmão; Bianca Marques Santiago*
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
laura.martins@academico.ufpb.br

Objetivo: Analisar o número de casos de violência contra mulheres que realizaram exames de corpo delito e conjunção carnal no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (NUMOL) do Instituto de Polícia Científica (IPC) em João Pessoa, Paraíba (PB) entre os anos de 2019 e 2022. **Metodologia:** Estudo quantitativo, de campo, analítico e transversal, para análise dos laudos de corpo delito e conjunção carnal entre 2019 e 2022 no NUMOL/IPC-PB. Para isso, foi realizada uma coleta utilizando um formulário desenvolvido na Plataforma Google Forms. O universo foi consistiu em 9283 laudos de corpo delito e conjunção carnal realizados no período supracitado. A amostra de consistiu em 2455 exames realizados em mulheres de 18 a 59 anos agredidas por homens e, em casos de relações homoafetivas, mulheres. Esse quantitativo foi dividido em quatro períodos, abrangendo de março, coincidindo com a implementação do isolamento social pelo Ministério da Saúde em março de 2020, a dezembro dos anos de 2019 a 2022. Dessa forma, tem-se 2019 (P1) como o período pré-pandemia, 2020 (P2) como o ano de início da pandemia, 2021 (P3) como o ano de pico de casos e 2022 (P4) como o ano de flexibilização e alívio da pandemia. **Resultados:** Comparando P1 a P2 e P1 a P3, houve uma redução de cerca de 12% e 12,5% nos exames médico-legais no NUMOL/IPC-PB. Entretanto, ao comparar P3 e P4, observou-se um aumento de aproximadamente 3% nos laudos. **Conclusão:** A pandemia e o isolamento social impactaram a realização de exames médico-legais de violência contra a mulher no NUMOL/IPC-PB, com redução em 2020 e 2021 em comparação com 2019, e uma possível retomada em 2022.

Palavras-chave: COVID-19. Violência contra a Mulher. Medicina Legal.

Área temática: 11.1 - Odontologia Legal

PC137

Impacto da Covid-19 na realização de exodontias de dentes permanentes nos CEO da Paraíba

Maria Alice da Silva Ferreira; Jozildo Moraes Muniz Filho; Anna Karina Barros de Moraes; Wilton Wilney Nascimento Padilha; Túlio Pessoa de Araújo*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

AliceFerr@live.com

Introdução: As exodontias correspondem a procedimentos mutiladores e não preventivos, sabe-se que perda dentária é um dos maiores agravos de saúde bucal. Tendo em vista o início da pandemia de COVID-19, o Ministério da Saúde definiu, em março de 2020, a nota técnica Nº 9/2020-CGSB/DESF/SAPS/MS, que manteve de forma prioritária o atendimento de urgências odontológicas e cancelou o atendimento a procedimentos eletivos no SUS. **Objetivo:** Analisar o quantitativo de exodontias realizadas nos Centro de Especialidades Odontológicas da Paraíba entre 2019 e 2022 para avaliar o impacto causado pela pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Estudo com abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. Foi realizada uma análise descritiva com os valores absolutos e percentuais da quantidade de exodontias de urgência realizadas entre 2019 e 2022, na atenção secundária da Paraíba, os dados foram obtidos por meio do aplicativo TABWIN, tabulador de dados de uso geral, desenvolvido pelo DATASUS. **Resultados:** Em 2019, foram realizadas 5.568 exos; em 2020, foram 2.811; em 2021, teve 6.031; já em 2022, realizaram 5246 exos. Houve uma diminuição de 49,5% quando comparado, 2019 e 2020, um aumento de 108,3% entre 2019 e 2021 e diminuição de 5,8% entre 2019 e 2022. Com destaque para os meses de abril, maio, junho e julho de 2020 que tiveram uma produção de respectivamente: 70, 27, 55 e 95 exodontias. **Conclusão:** Houve diminuição no quantitativo de exodontias realizadas a partir de março de 2020. Tendo sua diminuição podendo ser atribuída tanto as restrições governamentais devido a pandemia de COVID-19, quanto ao receio da contaminação pela população e profissionais de saúde.

Palavras-Chave: Monitoramento. Saúde coletiva. Saúde Bucal. Odontologia.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC138

Tratamento cirúrgico de lipoma em região de mucosa jugal: relato de caso

João Victor Gonçalves da Silva; Anny Nicolle Silva; Thalyta Wanessa Medeiros dos Santos; Viviane Dantas Minervino; Millena Lorrana de Almeida Sousa; Vanessa Lorena do Nascimento; Julianna Mendes Sales; Marcos Antônio Farias de Paiva *

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

joao.victor2@academico.ufpb.br

Introdução: Lipomas são tumores benignos compostos por células adiposas, frequentemente encontrados em extremidades do corpo, com casos raros acometendo a região bucomaxilofacial, tendo apenas 1% a 4% de incidência. **Objetivo:** Relatar caso de lipoma em mucosa jugal diagnosticado no Ambulatório de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley. **Relato de caso:** Paciente 57 anos, sexo feminino, leucoderma, sem comorbidades, compareceu ao serviço com queixa de “inchaço na bochecha” com mais de 1 ano de evolução e sem assimetria facial. Ao exame físico apresentava lesão nodular palpável na região geniana direita, flácida, móvel e indolor. Foi realizado procedimento cirúrgico sob anestesia local para remoção da lesão por meio de acesso intrabucal, divulsão romba por planos, localizando a lesão abaixo do plano muscular, para delimitação e exérese completa. No trans-cirúrgico apresentava aspecto de tecido adiposo de coloração amarelada, que em contato com solução fixadora (formol 10%) flutuou na superfície. Foi encaminhada para análise histológica, que confirmou o diagnóstico de Lipoma. A conduta farmacológica adotada no pós-cirúrgico foi associação de analgésico, antiinflamatório, antibiótico e antisséptico bucal a base de digluconato de clorexidina 0,12%. Paciente retornou em 7 dias sem queixas e com bom aspecto de cicatrização tecidual. **Conclusão:** Lipomas são tumores benignos de células adiposas, que quando tratado com a ressecção total apresenta baixa taxa de recidiva. O tratamento por excisão cirúrgica simples pode ser realizado sob anestesia local sem maiores complicações a depender do tamanho, localização da lesão e habilidade cirúrgica do profissional. **Palavras-chave:** Lipoma. Neoplasia. **Área temática:** 7.3 - Patologia Oral



ANAIS DA 42ª MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, V. 23, n. s. 3, jul. 2025

